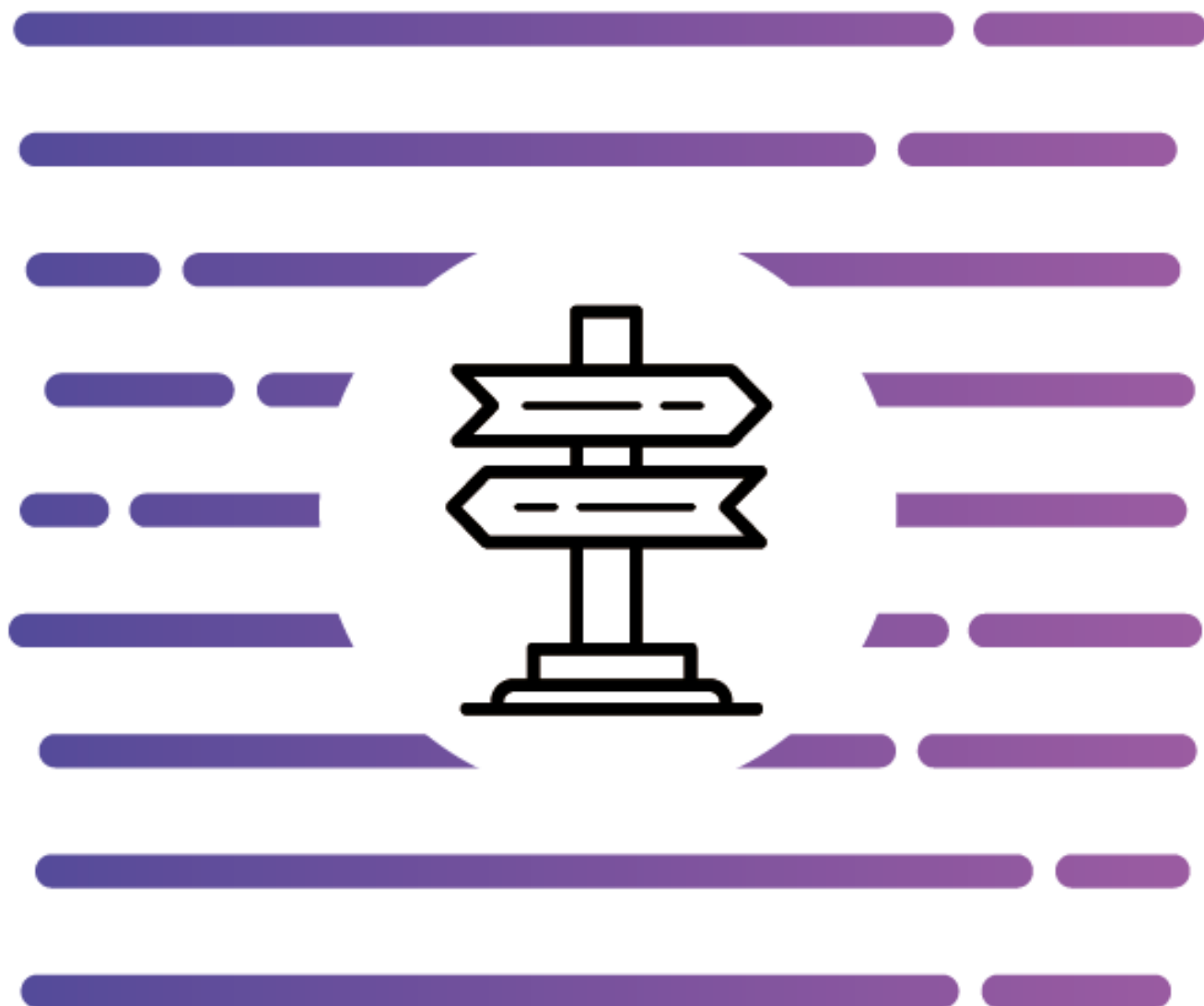




Guia Digital
PNLD2021
PROJETOS INTEGRADORES
E PROJETO DE VIDA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Projeto de Vida



Equipe do Guia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – Dare

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – Cogeam

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Adriana Irajá Pereira da Fonseca

Ana Carolina Bezerra de Melo Costa

Cleidilene Brandão Barros

Daiane de Oliveira Lopes

Felipe Magalhães Boaventura

Fernanda Dias Fernandes

Flavia de Souza Pinto Borges

Francismara Alves de Oliveira Lima

Giselle Ramalho de Araújo S. Vieira

Helena Maria Tonet

Joao Rodrigues Quaresma Neto

Lauridenia Almeida de Melo

Leila Marcia Borges Batista

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Rejane Santos Rodrigues

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Sarah de Oliveira Santana

COLABORADORES – APOIOS DIRETOS

Brendo Augusto dos Santos Tertuliano

Estefany Mathias Alves

Jessé da Silva Lima

Raiane Gomes de Oliveira

EQUIPE DO FNDE

Ana Carolina Silva e Souza

Geová da Conceição Silva

Karina de Oliveira Scotton

Nadja Cezar Ianzer rodrigeus

Silvério Moraes da Cruz

COMISSÃO TÉCNICA

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Mariana Santos (UFSCAR) - Doutorado

Márlon Herbert Flora Barbosa Soares (UFG) - Doutorado

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Cristiani Bereta da Silva (UDESC) - Doutorado

Daniel Mallmann Valerius (UFT) - Doutorado

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Ana Maria Costa de Araujo Lima (UFPE) - Doutorado

Orna Messer Levin (UNICAMP) - Doutorado

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Mauricio Rosa (UFRGS) - Doutorado

Washington Luis Parga Garrido Junior (SEDUC-MA) - Mestrado

PROJETOS INTEGRADORES

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Edna Rezende Silveira de Âncantara (UFJF) - Doutorado

Robson Santos de Carvalho (UNIFAL-MG) - Doutorado

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Antônio Maurício Medeiros Alves (UFPEL) - Doutorado

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Leandro Raizer (UFRGS) - Doutorado

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Nyura Araújo da Silva Mesquita (UFG) - Doutorado

PROJETO DE VIDA

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC) - Doutorado

Simone Bueno Borges da Silva (UFBA) - Doutorado

COORDENADORES ADJUNTOS

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Adriano Vargas Freitas (IEAR) - Doutorado

Aparecida Augusta da Silva (UFMT) - Doutorado

Debora de Lima Velho Junges (IFC) - Doutorado

Enio Freire de Paula (IFSP) - Doutorado

Fabio Garcia Bernardo (IBC) - Doutorado

Maria Inmaculada Chao Cabanas (UNESA) - Doutorado
Maria Raquel Miotto Morelatti (UNESP) - Doutorado
Veridiana Rezende (UNESPAR) - Doutorado

PROJETO DE VIDA

Alessandra Preussler de Almeida (UAB) - Doutorado
Alita Carvalho Miranda Paraguassu (IFG) - Doutorado
Álvaro Pereira do Nascimento (UFRRJ) - Doutorado
Analisa Zorzi (UFPEL) - Doutorado
Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UFBA) - Doutorado
Claudia Mara de Souza (UFMG) - Doutorado
Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque (UFAM) - Doutorado
Gabriel Siqueira Correa (UERJ) - Doutorado
Ivo da Costa do Rosário (UFF) - Doutorado
Julio Neves Pereira (PROFLETRAS) - Doutorado
Jussara Fraga Portugal (UNEB) - Doutorado
Letícia Lovato Dellazzana Zanon (PUC) - Doutorado
Lucienio Macedo Teixeira Vasconcelos (UFCG) - Doutorado
Marco Aurélio Oliveira da Silva (UFBA) - Doutorado
Priscila Gomes Dornelles (UFRB) - Doutorado
Sergio Luiz Alves da Rocha (IFRJ) - Doutorado
Suzi Samá Pinto (FURG) - Doutorado
Talita de Cássia Marine (UFU) - Doutorado
Wagner Barros Teixeira (UFAM) - Doutorado

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Ana Flávia Vigarrio (UFG) - Doutorado
Ana Luiza de Quadros (UFMG) - Doutorado
Dulcimeire Aparecida Volante Zanon (UFSCAR) - Doutorado
Graciella Watanabe (UFABC) - Doutorado
Jose Artur Barroso Fernandes (UFF) - Doutorado
José Rildo Oliveira Queiroz (UFG) - Doutorado
Marcelo Zanotello (UFABC) - Doutorado
Mario Cezar Amorim de Oliveira (UECE) - Mestrado
Paulo Marcelo Marini Teixeira (UESB) - Doutorado

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Antonio Edmilson Paschoal (UFPR) - Doutorado
Denise Wildner Theves (UFRGS) - Doutorado
Diogo Tourino de Sousa (UFV) - Doutorado
Eduardo Barra (UFPR) - Doutorado
Erlando da Silva Reses (UNB) - Doutorado
Flaviana Gasparotti Nunes (UFGD) - Doutorado
Luciana Rossato (UDESC) - Doutorado
Luciene Maciel Stumbo Moraes (Colégio Pedro II) - Doutorado
Mariana Martins de Meireles (UFRB) - Doutorado
Renilson Rosa Ribeiro (UFMT) - Doutorado

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Claudia Valeria Vieira Nunes Farias (UFF) - Doutorado

Clecio dos Santos Bunzen Junior (UFPE) - Doutorado

Cleide Alves da Silva (SEEC - RN) - Mestrado

Denise Ivana de Paula Albuquerque (UNESP) - Doutorado

Evando Carlos Moreira (UFMT) - Doutorado

Leticia de Oliveira Rodrigues (trabalhos solos) - Mestrado

Luiz Espindola de Carvalho Junior (Colégio Estadual Dom Pedro I) - Mestrado

Marcela Moura Torres Paim (UFRPE) - Doutorado

Rita de Cassia Silva Dionisio Santos (UNIMONTES) - Doutorado

Silvia Matravolgyi Damiao (UNITAU) - Doutorado

Vania Lucia Rodrigues Dutra (UERJ) - Doutorado

ASSESSORES PEDAGÓGICOS

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Marcia Cristina Costa Trindade Cyrino (UEL) - Doutorado

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Gislene Maria Barral Lima Felipe da Silva (UNB) - Doutorado

Maria Susley Pereira (SEDF) - Doutorado

PROJETO DE VIDA

Fernando Rodrigues de Oliveira (IFRGS) - Doutorado

Glicia Marili Azevedo de Medeiros Tinoco (UFRN) - Doutorado

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Helenice Aparecida Bastos Rocha (UERJ) - Doutorado

Roselane Zordan Costella (UFRGS) - Doutorado

AVALIADORES

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Andrey Patrick Monteiro de Paula (UFT) - Mestrado

Carlos Alberto Gaia Assuncao (UNIFESSPA) - Doutorado

Clelia Maria Ignatius Nogueira (CESUMAR) - Doutorado

Fernando Temporini Frederico (SEED-PR) - Doutorado

Gisela Maria da Fonseca Pinto (UFRRJ) - Doutorado

Graciana Ferreira Dias (UFPR) - Doutorado

Gresiel Ramos de Carvalho Souza (SEDUC-MT) - Mestrado

Idalise Bernardo Bagé (IFSP) - Doutorado

Ilisandro Pesente (IFRS) - Mestrado

Iuri de Souza Simoes Ferreira (SEDF) - Mestrado

João Alberto Silva (FURG) - Doutorado

Jose Luiz Magalhaes de Freitas (UFMS) - Doutorado

Karin Ritter Jelinek (FURG) - Doutorado

Luana Leal Alves (GOV-RS-Pelotas) - Mestrado

Marilda Massucatto Braga (SEDUC-SP) - Mestrado

Marta Elid Amorim Mateus (UFS) - Doutorado
Mauren Porciuncula Moreira da Silva (SBEM) - Doutorado
Monica Dias do Nascimento (IQE) - Mestrado
Neiva Nazareth da Silva (REE-MS) - Mestrado
Paula Etiele Sarmento Schuster (IFRGS) - Mestranda
Rafael Montoito Teixeira (IFSUL-CAMPUS PELOTAS) - Doutorado
Renata Camacho Bezerra (UNIOESTE) - Doutorado
Rita Cineia Meneses Silva (UFBA) - Mestrado
Rosana Cristina Macelonni Alvarenga (FATEC - Garça) - Doutorado
Rosana Jorge Monteiro Magni (SEDUC-SP) - Doutorado
Rosana Piovesan Pinheiro (CAPES) - Doutorado
Rosilangela Maria de Lucena Scanoni (UFPE) - Doutorado
Rubia Barcelos Amaral Schio (UNESP) - Pós-Doutorado
Sabrine Costa Oliveira (IFES) - Mestrado
Thaís Philipsen Grützmänn (UFPEL) - Doutorado
Tiago Dziekaniak Figueiredo (UFGD) - Doutorado
Viviane de Oliveira Santos (UFAL) - Doutorado

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Abdalla Antonios Kayed Elias (IFG) - Mestrado
Adriana Lopes Leal (IFTO) - Doutorado
Adriana Ramos dos Santos (UFAC) - Doutorado
Adriana Vieira Dos Santos (IFBA) - Doutorado
Ailton Marcolino Liberato (UNIR) - Doutorado
Ana Carolina Garcia de Oliveira (UNIR) - Doutorado
Anderson Dias Cezar (UNESA) - Doutorado
Andrea Ines Goldschmidt (UFSM) - Doutorado
Beine Jose da Silva (CCJ-MT) - Mestrado
Bruno Silva Leite (UFRPE) - Doutorado
Camila Silveira da Silva (UFPA) - Doutorado
Christina Vargas Miranda e Carvalho (IFGOIANO) - Doutorado
Cirlande Cabral da Silva (IFAM) - Doutorado
Claudia Santos do Nascimento Vilas Bôas (EE Manoel Bonifácio Nunes da Cunha - MS) - Mestrado
Cristiane da Silva Oliveira Espindola (SEDUC-RJ) - Mestrado
Daniela Ripoll (ULBRA) - Doutorado
Edson Jose Wartha (UFS) - Doutorado
Elaine Alves de Faria Braga (IFG) - Doutorado
Elaine Pavini Cintra (IFSP) - Doutorado
Elder Sales Teixeira (UEFS) - Doutorado
Eliane Franca de Sousa (CEEP-RR) - Mestrado
Elton Casado Fireman (UFU) - Doutorado
Fernanda Helena Nogueira Ferreira (UFU) - Doutorado
Fernando Lourenco Pereira (UFMT) - Doutorado
Gabriela Farah Dias (SEEDUC-RJ) - Mestrado
Giselle Watanabe (UFABC) - Doutorado
Gislene Margaret Avelar (SME Goiânia -GO) - Doutorado
Inez Reptton Dias (UFSCAR) - Doutorado
Jeruza Maria Novaes Souza (Colégio Municipal Stela Câmara Dubois - BA) - Mestrado
Jonas Spolador (IFMT) - Doutorado
Jose Machado Moita Neto (IFPI) - Doutorado

Karla Ferreira Dias Cassiano (IFG) - Doutorado
Leonardo Salvalaio Muline (IFF) - Doutorado
Luiz Caldeira Brant de Tolentino (UFSM) - Doutorado
Luiz Clement (UDESC) - Doutorado
Maicon Jeferson da Costa Azevedo (CEFET - RJ) - Doutorado
Marcos Cesar Danhoni Neves (UEM) - Doutorado
Marcus Eduardo Maciel Ribeiro (IFSUL) - Doutorado
Maria Ines de Affonseca Jardim (UFMS) - Doutorado
Marivane de Oliveira Biazus (IECA) - Mestrado
Midiã Medeiros Monteiro (UFERSA) - Mestrado
Nicole Glock Maceno (UDESC) - Doutorado
Paulo Henrique Dias Menezes (UFJF) - Doutorado
Renato Henriques de Souza (UFAM) - Doutorado
Sandro Rogerio Vargas Ustra (UFU) - Doutorado
Sidilene Aquino De Farias (UFAM) - Doutorado
Silvania Sousa do Nascimento (UFMG) - Doutorado
Simone Sendin Moreira Guimaraes (UFG) - Doutorado
Vitor de Oliveira Lunardi (UFERSA) - Doutorado
Wilton Rabelo Pessoa (UFPA) - Doutorado
Zilene Moreira Pereira Soares (UFG) - Doutorado

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Adriana Kivanski de Senna (FURG) - Doutorado
Afonso Vieira Ferreira (EE Pedro Macedo) - Mestrado
Aldair Oliveira de Andrade (UFAM) - Doutorado
Aldenei Moura Barros (EE Profa Sebastiana Braga) - Mestrado
Alexandre Jordão Baptista (UFMA) - Doutorado
Amurabi Oliveira (UFSC) - Doutorado
Ana Paula Nunes Chaves (UDESC) - Doutorado
André da Rocha Santos (IFSP) - Doutorado
Andrea Coelho Lastoria (USP) - Doutorado
Antonio Alberto Trindade (T&P EDUCACIONAL) - Doutorado
Armstrong Miranda Evangelista (UFPI) - Doutorado
Bruno de Oliveira Lima (SEDUC-RN) - Doutorado
Carina Copatti (UFFS) - Doutorado
Carina Santiago dos Santos (SME-SC) - Mestrado
Celia Regina Delacio Fernandes (UFGD) - Doutorado
Celia Santana Silva (UNEB) - Doutorado
Christian Lindberg Lopes do Nascimento (UFS) - Doutorado
Cristiano das Neves Bodart (UFAL) - Doutorado
Danilo Correa Bernardino (SEDF) - Mestrado
Elsio Jose Cora (UFFS) - Doutorado
Érico Andrade Marques De Oliveira (UFPE) - Doutorado
Fabiolla Falconi Vieira (IEE-SC) - Mestrado
Fernando Seffner (UFRGS) - Doutorado
Flavia Spinelli Braga (UERN) - Doutorado
Flavio José de Carvalho (UFCG) - Doutorado
Francisco dos Santos Kieling (UFPEL) - Doutorado
Francisco Ednardo Goncalves (IFRN) - Mestrado
Frederico Guilherme Monturil Rego (UNB) - Doutorado

Gabriele Cornelli (UNB) - Doutorado
Gilberto Cesar Lopes Rodrigues (UFOPA) - Doutorado
Gustavo Henrique Cepolini Ferreira (UNIMONTES) - Doutorado
Heitor Silva Sabota (SEDUC-GO) - Mestrado
Henrique Duarte (SEDUC-MT) - Mestrado
Hugo Gabriel da Silva Mota (SME-GO) - Mestrado
Ivan Lima Gomes (UFG) - Doutorado
Joana Elisa Rower (UNILAB) - Doutorado
Jocyleia Santana dos Santos (UFT) - Doutorado
José Luiz Bica de Melo (UNB) - Doutorado
Josefa Alexandrina Silva (UNIFAL) - Doutorado
Juliana Teixeira Souza (UFRN) - Doutorado
Juliano Paccos Caram (UFFS) - Doutorado
Karl Schurster Verissimo Leão (UPE) - Doutorado
Kátia Cilene do Couto (UFAM) - Doutorado
Leonardo Pinto dos Santos (UFPA) - Doutorado
Leonardo Renner Koppe (IFSUL) - Doutorado
Leovan Alves dos Santos (SEDUC-GO) - Mestrado
Lucas Victor Silva (UFRP) - Doutorado
Luís Fernando Santos Corrêa da Silva (UFFS) - Doutorado
Maira Pires Andrade (SED-SP) - Mestrado
Manoel Moreira de Sousa Neto (SEDUC-CE) - Mestrado
Marcelo Pinheiro Cigales (UNB) - Doutorado
Marcos Sidnei Pagotto Euzebio (USP) - Doutorado
Maria Anezilany Gomes do Nascimento (UECE) - Doutorado
Maria Claudia Severino Romao (SED-SP) - Mestrado
Maria Izabel de Medeiros Valle (UFAM) - Doutorado
Marili Peres Junqueira (UFU) - Doutorado
Marta Vitória de Alencar (USP) - Mestrado
Mauro Meirelles (UNISINOS) - Doutorado
Orlando Ednei Ferretti (UFSC) - Doutorado
Pablo Sebastian Moreira Fernandez (UFRN) - Doutorado
Patrícia Del Nero Velasco (UFABC) - Doutorado
Paulo Henrique de Queiroz Nogueira (UFMG) - Doutorado
Priscylla Karoline de Menezes (UFPE) - Doutorado
Raquel da Silva Alves (SEDUC-CE) - Doutorado
Regina Celia Padovan (UFT) - Doutorado
Roniel Sampaio Silva (IFPI) - Mestrado
Rosângela Duarte Pimenta (UEVA) - Doutorado
Rosiane da Silva Ribeiro Bechler (UFMG) - Doutorado
Samuel Mendonça (PUC-CAMPINAS) - Doutorado
Simone Magalhães Brito (UFPB) - Doutorado
Simone Santos de Oliveira (UNEB) - Doutorado
Suzana Ribeiro Lima Oliveira (UFJ) - Doutorado
Taís Silva Pereira (CEFET-RJ) - Doutorado
Talita Rondam Herechuck (SMED-Porto Alegre) - Mestrado
Walter Matias Lima (UFAL) - Doutorado
Wellington Alves Aragão (IFAC) - Doutorado

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Aline Soares Campos (EEFM – Santa Luzia) - Mestrado
Almir Anacleto de Araujo Gomes (UFCG) - Doutorado
Ana Claudia Cunha Salum (UFU) - Doutorado
Anna Cristina Cardozo da Fonseca (Colégio Pedro II) - Doutorado
Camila Larissa Firmino de Luna (GOV-RN-Nísia Floresta) - Mestrado
Cristina Batista de Araujo (UFMT) - Doutorado
Daniele Cristina Carqueijeiro de Medeiros (GOV-SP-Campinas) - Mestrado
Diego Fernandes Coelho Nunes (IFBA) - Mestrado
Edilaine Aparecida Vieira (FAMA) - Doutorado
Eduardo Marks de Marques (UFPEL) - Doutorado
Elcimar Simao Martins (UNILAB) - Doutorado
Eliamar Godoi (UFU) – Doutorado
Eliane Vitorino de Moura Oliveira (UFAL) - Doutorado
Elison Oliveira Franco (SEED-DF) - Mestrado
Ewerton Avila dos Anjos Luna (UFRPE) - Doutorado
Ewerton Batista Duarte (Colégio Técnico Opção) - Mestrado
Fabio Travassos de Araujo (SEED-DF) - Mestrado
Fellipe Eloy Teixeira Albuquerque (SME-SP) - Mestrado
Fernanda Areias de Oliveira (UFMA) - Doutorado
Fernando Garcez de Melo (UNEMAT) - Mestrado
Francisco Sebastiao de Paula (IFCE) - Doutorado
Gabriela Schmitt Prym Martins (UPF) - Mestrado
Gustavo Henrique da Silva Lima (UFAPE) - Doutorado
Jose Herbertt Neves Florencio (UFCG) - Doutorado
Juliana Anunciação Almeida (Escola Naval) - Mestrado
Karine Storck (UFRGS) - Mestrado
Luciana Lins Rocha (Colégio Dom Pedro II) - Doutorado
Maria Clara Catanho Cavalcanti (IFPE) - Doutorado
Marlon Andre da Silva (IFRGs) - Doutorado
Mayra Moreira (GOV-RS-Caxias) - Mestrado
Mercia Maria Machado Guimarães (SEDUC-SE) - Mestrado
Michel Binda Beccalli (ESFA) - Mestrado
Patricia da Silva Valerio (UPF) - Doutorado
Patrícia Helena da Silva Costa (SME-RJ) - Doutorado
Paulo Nin Ferreira (UFAL) – Doutorado
Rogerio Vicente Ferreira (UFMS) - Doutorado
Rosa Maria Garcia Monaco Paiva (SEEDUC-RJ) - Mestrado
Rousejanny da Silva Ferreira (IFG) - Mestrado
Taiane Oliveira de Arruda (GOV-RS) - Mestrado
Vanessa Priscila da Costa (SMED-Porto Alegre) - Mestrado
Vilma Reche Correa (UNB) - Doutorado

PROJETO DE VIDA

Agnes Iara Domingos Moraes (UFMS) - Doutorado
Alexandra Ayach Anache (UFMS) - Doutorado
André Luis Campanha Demarchi (UFT) - Doutorado
Angela Francine Fuza (UFT) - Doutorado
Bruno de Assis Freire de Lima (IFMG) - Doutorado
Carlos Eduardo Martins Torcato (UERN) - Doutorado
Cilene Rodrigues Carneiro Freitas (UNB) - Mestrado

Cinthia Nepomuceno Xavier (IFB) - Doutorado
Daniel Guerrini (UTFPR) - Doutorado
Daniel Tourinho Peres (UFBA) - Doutorado
Dernival Venâncio Ramos Júnior (UFT) - Doutorado
Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS) - Doutorado
Eliane Santana Dias Debus (UFSC) - Doutorado
Erico Felden Pereira (UDESC) - Doutorado
Filipe Gabriel Ribeiro (EE Professor Francisco Faria) - Doutorado
Francisca Eliane Dias de Carvalho (SEDUC-CE) - Doutorado
Francisco Linhares Fonteles Neto (UERN) - Doutorado
Gisela Maria Brustolin (GOV-SP-Jundiaí) - Mestrado
Karen Cristina Carvalho Correa (GOV-MS-Três Lagoas) - Mestrado
Luciana Ferreira Leal (UNESPAR) - Doutorado
Lucineide Mendes Pires e Silva (UEG) - Doutorado
Ludmila Portela Gondim Braga (Colégio Universitário) - Doutorado
Marcello Paniz Giacomoni (UFRGS) - Doutorado
Maria de Fatima Silva dos Santos (UFRPE) - Doutorado
Maria Emilia Sardelich (UFBA) - Doutorado
Mirian Hisae Yaegashi Zappone (UEM) - Doutorado
Natalia Aparecida Morato Fernandes (UFTM) - Doutorado
Neusa Conceição Alves Vargas (Colégio Estadual Félix da Cunha) - Especialista
Nilton Mullet Pereira (UFRGS) - Doutorado
Noemi Pereira de Santana (UFBA) - Doutorado
Onilda Sanches Nincao (UFMS) - Doutorado
Osvaldo Rodrigues Júnior (UFMT) - Doutorado
Pollyanne Bicalho Ribeiro (UFCE) - Doutorado
Ricardo Desidério da Silva (UNESPAR) - Doutorado
Roberta Puccetti Polízio Bueno (UEL) - Doutorado
Rodrigo Acosta Pereira (UFSC) - Doutorado
Rosa Gabriella de Castro Gonçalves (UFBA) - Doutorado
Rosemberg Aparecido Lopes Ferracini (UFT) - Doutorado
Ruberval Franco Maciel (UFMS) - Doutorado
Sharlene Davantel Valarini (SEED-PR) - Doutorado
Simone Souza de Assumpcao (UFBA) - Doutorado
Valnecy Oliveira Correa (UFMA) - Doutorado

LEITORES CRÍTICOS

Eliamar Godoi (UFU) - Doutorado
Helenice Aparecida Bastos Rocha (UERJ) - Doutorado
Marcia Cristina Costa Trindade Cyrino (UEL) - Doutorado
Roselane Zordan Costella (UFRGS) - Doutorado
Roziane Marinho Ribeiro (UFCG) - Doutorado

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DE RECURSOS

Ducinei Garcia (UFSCAR) - Doutorado
Érica de Cássia Maia (SASE/MEC) - Mestrado
Hugo Heleno Camilo Costa (UFMT) - Doutorado
Jorge Luiz Viesenteiner (UNICAMP) - Doutorado
Jose Maximiano Arruda Ximenes de Lima (IFCE) - Doutorado

Liz Cristiane Diaz (UFPEL) - Doutorado
Mylena Guedes Passeri (SEEDUC-RJ) - Mestrado
Ronai Pires Rocha (UFSM) - Doutorado

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
COORDENAÇÃO GERAL
Leonardo Brandão Marques - Doutor em Psicologia

VICE-COORDENAÇÃO GERAL
Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos - Doutor em Ciência da Computação

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação
Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and Communication Engineering

EQUIPE DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Alan Pedro da Silva (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação
Geiser Chalco Chalco (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação
Mário Batista Gomes (UFAL) - Mestre em Engenharia da Produção

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL
Davi Brandão Zanotto (UFABC) - Mestre em Engenharia da Informação
Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento
Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) - Doutorando em Educação
Sofia de Almeida Prado Simanke (UFSCar) - Pós-graduanda em Desenvolvimento de Software para Web
Wellington Batista da Silva (UFAL) - Graduado em Sistemas de Informação

APOIO TÉCNICO
Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) - Mestranda em Ciência da Informação
José Augusto Rocha Neto (UFAL) - Graduado em Letras - Português - Inglês

Equipe de Avaliação

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PROJETO DE VIDA

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC) - Doutorado

Simone Bueno Borges da Silva (UFBA) - Doutorado

COORDENADORES ADJUNTOS

PROJETO DE VIDA

Alessandra Preussler de Almeida (UAB) - Doutorado

Alita Carvalho Miranda Paraguassu (IFG) - Doutorado

Álvaro Pereira do Nascimento (UFRRJ) - Doutorado

Analisa Zorzi (UFPEL) - Doutorado

Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UFBA) - Doutorado

Claudia Mara de Souza (UFMG) - Doutorado

Gabriel Arcanjo Santos de Albuquerque (UFAM) - Doutorado

Gabriel Siqueira Correa (UERJ) - Doutorado

Ivo da Costa do Rosário (UFF) - Doutorado

Julio Neves Pereira (PROFLETRAS) - Doutorado

Jussara Fraga Portugal (UNEB) - Doutorado

Letícia Lovato Dellazzana Zanon (PUC) - Doutorado

Lucienio Macedo Teixeira Vasconcelos (UFCG) - Doutorado

Marco Aurélio Oliveira da Silva (UFBA) - Doutorado

Priscila Gomes Dornelles (UFRB) - Doutorado

Sergio Luiz Alves da Rocha (IFRJ) - Doutorado

Suzi Samá Pinto (FURG) - Doutorado

Talita de Cássia Marine (UFU) - Doutorado

Wagner Barros Teixeira (UFAM) - Doutorado

ASSESSORES PEDAGÓGICOS

PROJETO DE VIDA

Fernando Rodrigues de Oliveira (IFRGS) - Doutorado

Glicia Marili Azevedo de Medeiros Tinoco (UFRN) - Doutorado

AVALIADORES

PROJETO DE VIDA

Agnes Iara Domingos Moraes (UFMS) - Doutorado

Alexandra Ayach Anache (UFMS) - Doutorado

André Luis Campanha Demarchi (UFT) - Doutorado

Angela Francine Fuza (UFT) - Doutorado

Bruno De Assis Freire de Lima (IFMG) - Doutorado

Carlos Eduardo Martins Torcato (UERN) - Doutorado

Cilene Rodrigues Carneiro Freitas (UNB) - Mestrado

Cinthia Nepomuceno Xavier (IFB) - Doutorado
Daniel Guerrini (UTFPR) - Doutorado
Daniel Tourinho (UFBA) - Doutorado
Dernival Venâncio Ramos Júnior (UFT) - Doutorado
Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS) - Doutorado
Eliane Santana Dias Debus (UFSC) - Doutorado
Erico Felden (UDESC) - Doutorado
Filipe Gabriel Ribeiro (EE Professor Francisco Faria) - Doutorado
Francisca Eliane Carvalho (SEDUC-CE) - Doutorado
Francisco Linhares Fonteles Neto (UERN) - Doutorado
Gisela Maria Brustolin (GOV-SP-Jundiaí) - Mestrado
Karen Cristina Carvalho Correa (GOV-MS-Três Lagoas) - Mestrado
Luciana Ferreira Leal (UNESPAR) - Doutorado
Lucineide Mendes Pires E Silva (UEG) - Doutorado
Ludmila Portela Gondim Braga (Colégio Universitário) - Doutorado
Marcello Paniz Giacomoni (UFRGS) - Doutorado
Maria De Fatima Silva dos Santos (UFRPE) - Doutorado
Maria Emilia Sardelich (UFBA) - Doutorado
Mirian Hisae Yaegashi Zappone (UEM) - Doutorado
Natalia Aparecida Morato (UFTM) - Doutorado
Neusa Conceição Alves (Colégio Estadual Félix da Cunha) - Especialista
Nilton Mullet (UFRGS) - Doutorado
Noemi Pereira De Santana (UFBA) - Doutorado
Onilda Sanches Nincao (UFMS) - Doutorado
Oswaldo Rodrigues Júnior (UFMT) - Doutorado
Pollyanne Bicalho Ribeiro (UFCE) - Doutorado
Ricardo Desidério (UNESPAR) - Doutorado
Roberta Puccetti Polízio Bueno (UEL) - Doutorado
Rodrigo Acosta Pereira (UFSC) - Doutorado
Rosa Gabriella (UFBA) - Doutorado
Rosemberg Aparecido Lopes (UFT) - Doutorado
Ruberval Franco Maciel (UFMS) - Doutorado
Sharlene Davantel Valarini (SEED-PR) - Doutorado
Simone Souza de Assumpcao (UFBA) - Doutorado
Valnecy Oliveira Correa (UFMA) - Doutorado

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
Por que ler o guia?	3
Obras didáticas	5
Princípios e critérios	8
Coleções aprovadas	16
Ficha de avaliação	19
Referências	54
RESENHAS	55
#MEUFUTURO	56
#VIVÊNCIAS - PROJETO DE VIDA	59
(DES)ENVOLVER E (TRANS)FORMAR - PROJETO DE VIDA	62
CAMINHAR E CONSTRUIR - PROJETO DE VIDA	65
EDUCAÇÃO PARA A VIDA	68
EU POSSO	71
EXPEDIÇÃO FUTURO	74
GPS - GUIA DE PROTAGONISMO NO SÉCULO XXI	77
JOVEM PROTAGONISTA PROJETO DE VIDA	80
JUVENTUDE PLURAL: PROJETO DE VIDA: VOLUME ÚNICO	83
MEU PROJETO DE VIDA: UMA AVENTURA ENTRE SONHOS E DESAFIOS	86
PENSAR, SENTIR E AGIR	89
PLANEJANDO A JORNADA: UM GUIA PARA SEU PROJETO DE VIDA	92
PROJETO DE VIDA : MEU PLANO EM AÇÃO	95
PROJETO DE VIDA: CONSTRUINDO O FUTURO	98
PROJETO DE VIDA: HISTÓRIAS QUE INSPIRAM	101
PROJETO DE VIDA: UM PROJETO VITAL	104
PROJETO DE VIDA: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES	107
SE LIGA NA VIDA	110
SER EM FOCO	113
SER PROTAGONISTA PROJETO DE VIDA	116
TECER O FUTURO - VOCE, OS OUTROS, O MUNDO AO REDOR - PROJETO DE VIDA	119
VALOR DE UMA VOZ	123
VOCÊ NO MUNDO	126

Por que ler o guia?

Prezada Professora, Prezado Professor,

Este texto é aberto com um convite, espera-se, que irá contribuir para o seu trabalho com estudantes situados no extenso e diverso território que forma o Brasil. É o convite para a leitura deste Guia. E por que lê-lo? A resposta é simples, mas aponta para um pedido, um aceno: aqui você irá encontrar registros e materiais diversos que irão contribuir para a escolha do livro didático que irá acompanhar seu cotidiano escolar com os estudantes do Ensino Médio.

No trabalho pedagógico, muitas instâncias convergem: os saberes dos estudantes que chegam até nós, com suas muitas vivências construídas ao longo de suas vidas; os saberes docentes e cidadãos; os saberes de outros profissionais que circulam no dia a dia das instituições de educação; as teorias de muitos autores; os currículos sistematizados nas fronteiras dos municípios, dos estados e da federação brasileira; as legislações e muitas outras coisas que fazem parte do ser/estar no ofício da docência.

O espaço escolar é o local onde essas diversas dimensões sociais convergem, incluindo o livro didático. Artefato cultural importante de mediação e apoio ao seu fazer pedagógico, sua escolha deve ser feita com bastante cautela e certeza. A cautela para a boa seleção é a de que será em consonância com o projeto político pedagógico que sua escola adota e defende como caminho educativo para o desenvolvimento dos estudantes e fortalecimento da esperança de um Brasil mais justo. Lembre-se de que os livros didáticos são possibilidades para os estudantes sentirem e conhecerem novas experiências e vivências.

Por isso, este Guia foi escrito e deve ser lido! Aqui você encontrará informações sobre as obras aprovadas no PNLD 2021 e, agora, disponíveis para chegar até a sua instituição. Para ajudar nessa escolha, diversas resenhas foram escritas, com o intuito de apresentar não apenas a estrutura que forma cada obra didática, mas também seus conteúdos, princípios, fundamentos teóricos e suas propostas de atividades e avaliação. As resenhas foram divididas nas seguintes seções:

Visão Geral: apresenta as características gerais da obra, os propósitos, os referenciais teórico-metodológicos, os conceitos centrais, a abordagem didático-pedagógica e a organização do Manual do Professor Impresso e do Material Digital do Professor, para que você tenha a visão inicial e dos pressupostos que formam a obra.

Descrição da Obra: descreve, de forma detalhada, a estrutura e a organização das obras (número de páginas, capítulos, temas, conteúdos), as relações entre estes e outras informações relevantes da obra didática.

Análise da Obra: aponta as qualidades, ressalvas, o arranjo das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação cidadã, o respeito à legislação, às diretrizes educacionais, a qualidade do projeto gráfico, ou seja, delinea a proposta pedagógica da obra em sua totalidade: Livro do Estudante Impresso, Manual do Professor Impresso e Material Digital do Professor.

Em Sala de Aula: indica, de forma mais explícita, como a obra se vincula ao cotidiano do espaço escolar. Aponta suas potencialidades pedagógicas e seus limites, onde você, professor(a), deve atuar mais intensamente, complementando detalhes para além dos livros e das páginas escritas que chegam até os estudantes.

Este Guia espera subsidiar os critérios de sua escolha consciente. Daqui para frente é com você, mas este processo não deve ser solitário. Converse com outros professores e professoras, com outros profissionais

de sua escola e, coletivamente, definam as obras que irão ajudar a fortalecer o trabalho e a ação pedagógica de todos que lutam por um Brasil melhor!

Convite feito! Boas leituras!

Obras didáticas

Professora, Professor.

É com grande satisfação que apresentamos o Guia do Programa Nacional do Livro e do Material Didático 2021 (PNLD 2021), que contém as resenhas das obras de Projetos Integradores e de Projetos de Vida aprovadas para o Ensino Médio. Trata-se de um material didático original, produzido e distribuído pela primeira vez no país, e que poderá oferecer subsídios para o trabalho interdisciplinar, assim como para o aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem.

As obras de Projetos Integradores e de Projetos de Vida foram elaboradas com base nas diretrizes da reforma do Ensino Médio, cujo objetivo é promover uma trajetória escolar que faça sentido para os jovens, que seja capaz de engajá-los em ações transformadoras, estabelecendo diálogo efetivo com seus planos e realizações, ao mesmo tempo que desenvolva conhecimentos, habilidades, atitudes e valores com potencial de os empoderar para lidar com os desafios da sociedade contemporânea.

Do ponto de vista escolar, a reformulação do Ensino Médio compreende a ampliação da carga horária mínima e a flexibilização curricular. Ela implica também um direcionamento do foco, voltando-se para o estudante, de modo a incorporar práticas mais dinâmicas e interativas, que considerem as especificidades e demandas dos jovens deste século. Nesse sentido, os jovens passam a ocupar lugar estratégico no processo educacional, transformando-se no centro do trabalho pedagógico. No novo Ensino Médio, espera-se que a escola se organize para acolher as culturas juvenis atuais e considere os diferentes perfis de seus estudantes, respeitando seus direitos, singularidades, interesses e aspirações. Espera-se igualmente que a escola possa promover o desenvolvimento integral dos estudantes, o que significa não apenas contemplar a formação intelectual, mas também estimular as dimensões física, social, emocional e cultural da aprendizagem, a fim de preparar o alunado para resolver situações corriqueiras, das mais simples às mais complexas, atuar no mundo do trabalho e exercer a cidadania plena.

Do ponto de vista normativo, as obras didáticas seguem um conjunto de princípios éticos e marcos legais para a Educação determinados pelo Edital de convocação No 03/2019 - CGPLI, dentre os quais a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996), a Reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/17), o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB no7/2010 e Resolução CNE/CEB no 4/2010) e a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP No 02/2017).

No que se refere aos princípios éticos, as obras didáticas do Ensino Médio precisam estar isentas de qualquer tipo de estereótipo ou preconceito quanto à condição socioeconômica, regional, étnico-racial, quanto à opção religiosa, de gênero, de orientação sexual, bem como quanto à idade, linguagem ou a necessidades especiais. Para serem aprovadas, também devem estar livres de outras formas de discriminação, de violência ou de violação aos direitos humanos. Devem representar a diversidade cultural social, histórica e econômica do país, promover positivamente a imagem da mulher, de afrodescendentes, quilombolas, povos indígenas e povos do campo, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, no intuito de valorizar seus saberes e sua cultura, para garantir-lhes visibilidade e protagonismo. As obras devem, ainda, representar a diversidade histórica, econômica, política, demográfica e cultural do Brasil e as diferenças em relação à diversidade de outros povos, a fim de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com a do resto do mundo.

As obras de Projetos de Vida são divididas em três partes, correspondentes às três dimensões do desenvolvimento, que objetivam criar oportunidades para os jovens se conhecerem e se fortalecerem: dimensão pessoal (encontro consigo mesmo), dimensão cidadã (encontro com o mundo), dimensão profissional (encontro com o futuro e o nós).

Nessas obras espera-se igualmente o desenvolvimento da competência geral 6, “valorizar-se e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida”.

O Material Didático de Projetos de Vida objetiva principalmente atender ao conceito de ‘protagonismo’. Nesse material, o protagonismo dos estudantes é incentivado nas variadas vivências relacionadas às práticas de leitura e escrita – na língua materna, na língua inglesa, nas tecnologias digitais –, no cuidado com o próprio corpo e no respeito com o corpo do outro, em ações voltadas ao bem comum para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Essas vivências estão ligadas à identidade pessoal e a questões sociais, culturais e ambientais contemporâneas, na perspectiva de uma formação cidadã.

As obras de Projetos de Vida, ainda, abrem espaço para que os jovens pensem sobre como desejam continuar seus estudos após o Ensino Médio e quais as suas aspirações e oportunidades para sua inserção no mundo do trabalho.

Visando à criação e ao fortalecimento de uma escola que acolhe as juventudes, o material didático de Projetos de Vida foi elaborado com base na consideração de que a formação dos jovens dá-se em três dimensões que se interconectam: (1) a dimensão pessoal, na qual se pretende incentivar o autoconhecimento dos estudantes, para que eles descubram suas aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais; (2) a dimensão cidadã, na qual se objetiva estimular, nos jovens, a ampliação dos seus relacionamentos interpessoais e a adoção de um comportamento respeitoso e ético, na perspectiva das regras de uma boa convivência; (3) a dimensão profissional, na qual se almeja abrir caminhos para que o jovem se encontre como profissional e cidadão.

Assim, as atividades propostas nas obras de Projetos de Vida não podem perder de vista essas três dimensões. No desenvolvimento da primeira dimensão – a do autoconhecimento – a escola deve, entre outras ações, oportunizar ao jovem a identificação de seus interesses e necessidades; o conhecimento de suas atitudes como estudante (por exemplo, saber por que, com quem e como estudar e aprender); o estabelecimento de objetivos e metas; a reflexão sobre as maneiras como se relaciona com o outro e com o bem comum; a compreensão de suas emoções e de como lidar com elas; a abertura para novas culturas, pessoas e ideias; a identificação de caminhos e estratégias para superar as dificuldades; a busca da realização dos sonhos e o enfrentamento do futuro sem medo.

No desenvolvimento da segunda dimensão, cabe à escola propiciar a reflexão sobre os princípios éticos necessários à construção da cidadania e à atuação coletiva, o que implica levar o aluno a conhecer os direitos e deveres perante si mesmo e a sociedade; a percepção do estudante como parte de um coletivo e como parte interdependente de redes locais e virtuais, de modo que ele reconheça a força de agir coletivamente e a necessidade de agir com empatia, sendo capaz de assumir a perspectiva dos outros, compreendendo as necessidades e sentimentos alheios; a busca de soluções concretas para problemas existentes; e a percepção de seu valor como integrante de uma família, escola, comunidade.

No desenvolvimento da terceira dimensão, a escola deve compreender o mundo do trabalho como um espaço de competição, em que há variados níveis de sociabilidade, com chefia, colegas de trabalho e público em geral. Assim, a escola deve apoiar o jovem no planejamento de sua caminhada, tanto no final do Ensino Médio quanto após o seu término. As vivências e experiências escolares devem possibilitar ao jovem a reflexão e o diálogo sobre seus interesses em relação à inserção no mundo do trabalho, bem como

em relação à ampliação dos conhecimentos sobre os contextos, as características, as possibilidades e os desafios do trabalho no século XXI; o reconhecimento de si mesmo como estudante no final da Educação Básica, identificando os caminhos de desenvolvimento até o momento, as necessidades de melhorar e as possíveis continuidades de estudos para o futuro.

Além disso, é importante esclarecer aos estudantes e professores que a construção dos projetos de vida no novo Ensino Médio depende de a comunidade escolar compartilhar o entendimento acerca das juventudes nela presente. Nessa perspectiva, as vivências coletivas na transição das dimensões devem ser planejadas com muita atenção, para possibilitar uma escuta ativa e responsiva dos estudantes, por meio de ações pedagógicas baseadas em metodologias ativas.

Por fim, este Guia oferece a você, professor ou professora, o resultado da avaliação das obras de Projetos Integradores e de Projetos de Vida. É responsabilidade sua, agora, escolher as obras que são mais apropriadas para a sua prática pedagógica, a realidade de sua escola e a da comunidade em que a escola está inserida. Sua escolha deve ser feita com cuidado, para que, em suas mãos, essas obras produzam aprendizagens significativas, que promovam a educação integral de seus estudantes, considerando as competências e habilidades previstas para o Ensino Médio. É importante, portanto, ler este Guia com atenção. Nele você encontra, além de informações importantes sobre a BNCC, as resenhas das obras aprovadas, por áreas de conhecimento.

O Ministério da Educação conta com a sua leitura atenta e com sua escolha cuidadosa do material didático a ser trabalhado. Por fim, queremos registrar nossos agradecimentos, pela parceria de sempre no esforço conjunto para termos uma educação pública de qualidade e – principalmente – para vermos nossos jovens do Ensino Médio motivados com os estudos e estimulados para serem agentes de transformação social.

Princípios e critérios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no Anexo III do Edital do PNLD 2021 (Edital 03/2019 – CGPLI), a avaliação das obras didáticas submetidas à inscrição no PNLD 2021 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica.

A avaliação objetiva sobretudo garantir que os materiais contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem no Ensino Médio, conforme definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação das obras didáticas inscritas no PNLD 2021 foi feita por meio de um conjunto de critérios eliminatórios comuns e de critérios eliminatórios específicos descritos em edital.

A não observância de qualquer um desses critérios, detalhados a seguir, resulta em proposta incompatível com os objetivos estabelecidos para o Ensino Médio, o que justificará, *ipso facto*, sua exclusão do PNLD 2021.

2. Critérios Eliminatórios Comuns

2.1. Serão reprovadas as obras didáticas inscritas no PNLD 2021 que não atenderem ao disposto nos seguintes critérios eliminatórios comuns:

- a. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação.
- b. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.
- c. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica.
- d. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.
- e. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor.
- f. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita.
- g. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico.
- h. Qualidade do texto e adequação temática.
- i. Qualidade dos materiais digitais.
- j. Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

2.1.1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação

2.1.1.1. A obra didática deve obedecer aos preceitos legais instituídos nos seguintes documentos legais:

- a. Constituição Federal de 1988;
- b. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei no 9.394/1996);
- c. Reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/17);
- d. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei no 8.069/1990);
- e. Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei no 13.005/2014);
- f. Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015);
- g. Código de Trânsito Brasileiro (Lei no 9.503/1997);
- h. Política Nacional de Educação Ambiental (Lei no 9.795/1999);
- i. Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003);
- j. Estatuto da Igualdade Racial (Lei no 12.288/2010)
- k. Lei de Alimentação Escolar (Lei no 11.947/2009);
- l. Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto no 7.037/2009);
- m. Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto no 9.099/2017;
- n. Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto no 7.611/2011);
- o. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB no 7/2010 e Resolução CNE/CEB no 4/2010);
- p. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto no 7.532/2010, Parecer CNE/CEB no 36/2001, Resolução CNE/CEB no 1/2002, Parecer CNE/CEB no 3/2008 e Resolução CNE/CEB no 2/2008);
- q. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB no 4/2009 e Parecer CNE/CEB no 13/2009);
- r. Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto no 7.352/2010, Resolução CNE/CEB no 8/2012);
- s. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP no 1/2012);
- t. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB no 03/2018).
- u. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos - EJA (Parecer CNE/CEB no 23/2008, Parecer CNE/CEB no 23/2008, Resolução CNE/CEB no 1/2012);
- v. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP no 3/2004 e Resolução CNE/CP no 01/2004);

w. Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP no 4/2018);

x. Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB no 15/2000);

y. Portaria MEC no 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio;

z. Portaria no 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

2.1.2. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano

2.1.2.1. Em decorrência do marco legal supracitado, a obra didática deve:

a. Estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

b. Estar livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

c. Promover, ao longo da obra, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação.

d. Promover positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, ao longo da obra, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social.

e. Promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação e diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, ao longo da obra, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

f. Promover positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, ao longo da obra, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social.

g. Representar a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

h. Representar as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo.

i. Promover, ao longo da obra, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

j. Estar isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer supracitado, CEB no 15/2000).

2.1.3. Coerência e adequação da abordagem teórica-metodológica

2.1.3.1. Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino e aprendizagem, a obra didática deve propiciar ao estudante uma efetiva apropriação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, conforme estabelecido pela BNCC. Nessa perspectiva, a obra deve:

a. Apresentar abordagem teórico-metodológica que, ao contemplar distintos modelos pedagógicos, possibilite a aquisição eficiente das competências gerais, competências específicas e habilidades por estudantes com perfis diferentes.

b. Assegurar a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em toda a obra (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de forma sistemática.

c. Garantir a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, a fim de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em toda a obra.

d. Considerar as dimensões física, social, emocional e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual de forma explícita.

e. Considerar as culturas juvenis, os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes de forma explícita.

f. Relacionar constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicar, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores desenvolvidos.

g. Ser organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização no uso de seus respectivos volumes autocontidos.

2.1.4. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.1.4.1. Em nome do respeito e da valorização das conquistas científicas mais recentes, bem como dos princípios de uma adequada mediação pedagógica, a obra didática deve:

a. Apresentar linguagem que seja atrativa aos jovens e que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o ensino médio, em conformidade com a BNCC.

b. Explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda obra (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...).

c. Disponibilizar os últimos avanços sobre o ensino da argumentação, da inferência e do pensamento computacional.

d. Estar livre de indução ao erro, contradições ou ideias equivocadas.

2.1.5. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor

2.1.5.1. O manual do professor deve:

- a. Disponibilizar a formação disciplinar do professor indicado para trabalhar, de forma prioritária, com cada segmento correspondente da obra.
- b. Disponibilizar subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra.
- c. Disponibilizar subsídios para a autonomia do professor, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação do conteúdo.
- d. Demonstrar a diferença de se trabalhar com competências gerais, com competências específicas e com habilidades a partir de exemplos concretos da obra.
- e. Demonstrar o que implica trabalhar com a BNCC de forma consistente, oferecendo esclarecimentos sobre o trabalho com conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- f. Apresentar procedimentos para mapear os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos.
- g. Apresentar procedimentos para se trabalhar com grupos grandes de estudantes que possuam diferenças significativas de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- h. Apresentar procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis e o Projeto de Vida, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis.
- i. Apresentar soluções detalhadas de todos os problemas, atividades e exercícios, além de como tirar o melhor proveito dessas tarefas.
- j. Oferecer orientações claras e precisas de como desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis.
- k. Oferecer orientações claras e precisas de como desenvolver a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) em estudantes de diferentes perfis.
- l. Oferecer orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a atingir sistematicamente o nível inferencial nos processos de leitura.
- m. Oferecer orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver o pensamento computacional.
- n. Propor diferentes atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social republicano junto à família; à comunidade escolar e à sociedade em geral, especialmente, em relação ao mercado de trabalho.
- o. Propor diferentes atividades que promovam o combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying).
- p. Propor diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes.

q. Alertar, sistematicamente, para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade em geral.

r. Alertar para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

s. Estimular, de forma recorrente, o pluralismo de ideias e a investigação científica.

2.1.6. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.1.7. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico

2.1.7.1. A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do ensino médio. Nesse sentido, a obra deve apresentar:

a. Organização clara, coerente e funcional.

b. Legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

c. Impressão em preto do texto principal.

d. Títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

e. Sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações.

f. Mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

g. Linguagem atrativa aos jovens e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes do ensino médio.

h. Seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio.

i. Legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

j. Fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação).

k. Referencial bibliográfico comentado.

l. Ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras.

m. Impressão que não prejudique a legibilidade no verso da página.

n. Isenção de erros de revisão e /ou impressão.

2.1.7.2. No que diz respeito especificamente às ilustrações, elas devem:

- o. Ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.
- p. Ser claras e precisas.
- q. Contribuir para a compreensão de textos e atividades e estar distribuídas equilibradamente na página.
- r. Quando, de caráter científico, respeitar as proporções entre objetos ou seres representados.
- s. Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.
- t. Apresentar títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.
- u. Apresentar, com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço.
- v. Apresentar ilustrações que exploram as múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e significativas no contexto de ensino e de aprendizagem.
- w. Utilizar ilustrações que dialogam com o texto.
- x. Utilizar escala adequada ao objeto de conhecimento.
- y. Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

2.1.8. Qualidade do texto e adequação temática

2.1.8.1. As obras devem:

- a. Dispor de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação das competências e habilidades previstas na BNCC.
- b. Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.
- c. Valorizar, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares.
- d. Assegurar o tratamento da argumentação, da leitura inferencial e do pensamento computacional nos textos e/ou atividades.
- e. Propor, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames).

f. Sugerir, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

2.1.9. Qualidade dos materiais digitais

2.1.9.1. Os arquivos dos videotutoriais que acompanham as obras didáticas devem apresentar adequação do conteúdo relacionado a seguir:

a. Todo o conteúdo dos videotutoriais deve atender às normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo;

b. Os videotutoriais devem ter legendas sobre todo conteúdo em áudio.

c. Cada videotutorial deve apresentar seu conteúdo estruturado de acordo com as especificidades de cada aplicação, conforme se segue.

2.1.9.1.1. Qualidade visual:

a. Os videotutoriais devem possuir iluminação adequada.

b. O cenário deve ser adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

c. Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, devem ser bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

2.1.9.1.2. Qualidade sonora:

a. Os videotutoriais não devem conter ruídos e devem estar em uma intensidade sonora adequada.

b. Todas as falas devem ser inteligíveis e claras.

c. Os videotutoriais devem ter um padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

2.1.9.1.3. Correlação Áudio x Vídeo:

a. Deve apresentar relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados nos videotutoriais.

2.1.9.1.4. Utilização de múltiplos formatos visuais:

a. Os videotutoriais devem utilizar múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras.

2.1.10. Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

2.1.10.1. As obras didáticas devem contemplar ao menos um tema contemporâneo em cada volume.

Coleções aprovadas

A fim de subsidiar as escolas no tocante à formação dos jovens brasileiros na perspectiva preconizada pelo novo Ensino Médio e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho com Projeto de Vida passa a compor as perspectivas formativas dos estudantes. O trabalho sistemático com Projetos de Vida na escola é uma prática inovadora que se vincula aos pressupostos do novo perfil estudantil delineado na reforma do Ensino Médio. Na BNCC, o Projeto de Vida está estreitamente vinculado às competências gerais da Educação Básica e de forma particular à Competência 6:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BNCC, 2018, p. 9).

Em seção específica sobre Projeto de Vida, a BNCC sustenta que:

o projeto de vida é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória, uma construção que acompanha o desenvolvimento da(s) identidade(s), em contextos atravessados por uma cultura e por demandas sociais que se articulam, ora para promover, ora para constringer seus desejos. [...] é papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida. É, também, no ambiente escolar que os jovens podem experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro. (BNCC, 2018, p. 472-473).

Desta forma, observa-se que, no Ensino Médio, o Projeto de Vida está articulado transversalmente aos diferentes componentes curriculares e tem como cerne a consideração das diferentes juventudes que compõem a realidade brasileira e que precisam ser acolhidas pela escola, de modo a promover a formação integral do estudante e o respeito inalienável à pessoa e a seus direitos humanos garantidos pela Constituição. Assim sendo, a construção do Projeto de Vida objetiva, por meio do protagonismo juvenil e do reconhecimento dos estudantes como interlocutores legítimos da discussão de sua formação escolar e cidadã nessa etapa de escolaridade, fornecer subsídios para que reflitam sobre seus percursos de vida e suas histórias até nesse momento da etapa escolar, conjugando suas histórias de vidas com possibilidades e potencialidades futuras no que se refere à construção de suas identidades e de sua atuação na sociedade no presente e no futuro, considerando mais especificamente a preparação para a vida cidadã e para o mundo do trabalho.

É nesse contexto e perspectiva que as obras didáticas de Projeto de Vida chegam aos professores e estudantes do Ensino Médio pela primeira vez. Essas obras integram o conjunto de materiais didáticos destinados ao Ensino Médio para viabilizar a implantação das mudanças estruturais dessa etapa de ensino. O Edital de Convocação n. 03/2019 - CGPLI, que chamou a inscrição das obras de Projetos de Vida para o Ensino Médio, estabeleceu como critério de produção da obra Projeto de Vida o enfoque prioritário nas Competências Gerais 6 e 7 da BNCC. A Competência 6, como já observado, trata diretamente dos parâmetros de formação vinculados ao desenvolvimento das capacidades de planejamento e projeção do futuro dos estudantes. Já a Competência 7 diz respeito ao desenvolvimento das capacidades argumentativas dos estudantes:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético

em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (BNCC, 2018, p. 9).

O desenvolvimento das capacidades de argumentação, com base em dados e informações confiáveis, visando à construção de posicionamentos éticos em relação a si mesmo, ao outro e ao planeta tem sido entendido como um ponto chave na formação dos estudantes, uma vez que a argumentação é fundamental para a preparação do estudante para a vida em sociedade. Por esta razão, o PNLD 2021 investiu no fomento aos materiais que dessem atenção especial ao desenvolvimento dessa competência. Assim, a Competência 7 configura-se como competência obrigatória em todos os objetos de ensino no âmbito do PNLD 2021, o que inclui as obras Projeto de Vida. Desse modo, essas obras apresentam um trabalho sistemático obrigatório com as Competências Gerais 6 e 7 da Educação Básica, tal como previsto no Edital de Convocação, mas que não limita o trabalho com as demais competências, como pode ser observado nas obras que compõem este Guia Digital.

Além do desenvolvimento das Competências 6 e 7, seguindo as orientações do Edital, as obras de Projeto de Vida foram construídas considerando três dimensões, ligadas à subjetividade, à formação cidadã e ao planejamento do futuro dos estudantes nessa etapa da escolaridade. A primeira dimensão diz respeito ao *Autoconhecimento: o encontro consigo*; a segunda está relacionada à *Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo*; e, por fim, a terceira dimensão foca no *Planejamento: o encontro com o futuro e o nós*. Essas três dimensões devem concorrer para a construção do projeto de vida dos estudantes do Ensino Médio, que estão em processo de consolidação da formação geral, de construção dos seus percursos formativos e da finalização da educação básica. Diante disso, o trabalho com Projetos de Vida prevê a reflexão sobre a vida pessoal do estudante, sua relação com os outros que o constituem e que constituem a realidade brasileira e mundial e o seu planejamento futuro, com destaque para o mundo do trabalho.

As obras são constituídas pelo Livro do Estudante, pelo Manual do Professor Impresso e pelo Material Digital do Professor (composto por três videotutoriais que têm caráter complementar ao manual impresso). Nessa perspectiva, todas as obras de Projeto de Vida aprovadas no PNLD 2021 propõem reflexões, atividades e vivências para o desenvolvimento das três dimensões que, via de regra, encontram-se identificadas no sumário do Livro do Estudante.

Quanto ao Livro do Estudante, de modo geral, além de trabalhar com essas três dimensões, as obras também abordam os Temas Contemporâneos Transversais, trazendo para a discussão com os estudantes questões relativas ao campo da Ética, da Saúde, do Trabalho e do Meio Ambiente. Para o trabalho com as obras de Projeto de Vida as atividades e vivências ressoam o protagonismo juvenil. Nelas os estudantes participam ativamente, já que cabe a eles construir seus próprios Projetos de Vida. Nesse sentido, os jovens são também incentivados a refletir e argumentar acerca dos temas abordados, o que favorece a sua preparação para a vida pública em comunidade.

A pluralidade cultural e a diversidade que compõem a brasilidade também estão presentes nas obras, especialmente quando da exploração da segunda dimensão, o encontro com o outro e o mundo; entretanto, algumas abordam esse tema com maior atenção que outras. Por esta razão, é preciso que o professor esteja atento a esse aspecto ao escolher a obra para sua escola, de modo que possa levar em conta as demandas locais para que o estudante se sinta contemplado na obra. Ao mesmo tempo, o professor deve preparar-se para eventuais complementaridades que se façam necessárias, ao tratar da pluralidade social e cultural, dando atenção, por exemplo, à história e cultura indígenas, aos povos quilombolas, à cultura afro-brasileira, às culturas ribeirinhas, às culturas juvenis em sua pluralidade etc.

Outro aspecto que merece atenção diz respeito ao perfil de jovem pressuposto na maioria das obras: jovens residentes em contextos urbanos. Embora boa parte das escolas públicas de Ensino Médio do país de fato estejam localizadas em contextos urbanos, há aquelas em que a cultura rural e agrária é prevalente, aquelas contextualizadas na cultura ribeirinha e pesqueira ou aquelas que contemplam os

povos das florestas. Então, é preciso que o professor também se dedique aos ajustes que certos contextos escolares demandam, na medida em que as diversas culturas sejam consideradas, trabalhadas e valorizadas. Do contrário, ficaria a falsa impressão de que o Projeto de Vida se destina apenas aos jovens moradores das médias e grandes cidades, o que não é desejável e nem previsto pela BNCC.

Considerando que as obras de Projeto de Vida estão chegando às escolas pela primeira vez, a leitura atenta do Manual do Professor se configura como tarefa importante não só ao professor e/ou equipe de professores que trabalharão com elas, mas também aos coordenadores e gestores, uma vez que as obras, ao trazer esclarecimentos sobre o que são os Projetos de Vida e como poderiam ser desenvolvidos no âmbito escolar, podem ajudar a organizar o desenvolvimento do trabalho inovador que se pretende com os Projetos de Vida na escola. Além disso, é também recomendável que toda a equipe escolar leia este Guia Digital, pois essa leitura auxiliará na escolha da obra que melhor se adequa à realidade da escola, considerando a diversidade social e cultura do Brasil.

O Manual do Professor apresenta as bases teóricas e metodológicas sobre as quais o material didático foi construído. Apresenta, também, sugestão de cronograma, orienta o desenvolvimento das atividades e vivências e propõem instrumentos avaliativos compatíveis com os propósitos da obra, muitos deles alicerçados na prática da autoavaliação. Além disso, oferecem referências bibliográficas complementares, visto que, em muitas regiões do país, o trabalho com Projeto de Vida chega pela primeira vez, o que pode demandar ações formativas específicas aos professores.

Além do Manual Impresso, o professor e/ou a equipe designada ao trabalho com Projeto de Vida poderá contar com três videotutoriais que acompanham as obras, sendo, na maioria das vezes, dedicados a cada uma das três dimensões do trabalho com os Projetos de Vida (1. *Autoconhecimento: o encontro consigo*, 2. *Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo*, e 3. *Planejamento: o encontro com o futuro e o nós*). Esses vídeos retomam e complementam as orientações aos professores quanto ao trabalho com o Projeto de Vida. Alguns deles são bastante criativos e didáticos, no sentido de que exploram a linguagem audiovisual em favor da sistematização das informações e elucidação dos conceitos abordados. Assim, recomenda-se que os professores assistam aos vídeos para se preparem para o trabalho com as obras.

Considerando a novidade do Projeto de Vida como prática escolar e sua relevância na formação dos estudantes do Ensino Médio e ainda considerando a novidade de uma obra didática que trabalha com a construção de Projetos de Vida, ressalta-se a importância de a escola acolher esse trabalho essencial na formação dos estudantes nessa etapa da escolaridade, bem como escolher a obra mais adequada para sua realidade, de modo a consolidar a construção de Projetos de Vida como uma prática pedagógica central na formação identitária, profissional, ética, cidadã e protagonista dos estudantes que compõem a realidade social e cultural do Brasil.

Ficha de avaliação

0 Panorama Inicial

0.1 Descrição geral do livro do estudante (LE) - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

0.1 Descrição geral do livro do estudante (LE)

0.2 Descrição geral do manual do professor impresso (MP Impresso) - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

0.2 Descrição geral do manual do professor impresso (MP Impresso)

1 Manual do Professor Impresso

1. Adequação e Pertinência das Orientações Prestadas ao Professor - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

1.1 O manual do professor informa a formação disciplinar do professor indicado para trabalhar, de forma prioritária, com cada projeto integrador?

Justificativa:

1.2 O manual do professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada projeto integrador da obra?

Justificativa:

1.3 O manual do professor disponibiliza subsídios para a autonomia do professor, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação do conteúdo?

Justificativa:

1.4 O manual do professor demonstra como trabalhar as competências gerais ou específicas a partir de exemplos concretos?

Justificativa:

1.5 O manual do professor demonstra o que implica trabalhar com a BNCC de forma consistente, oferecendo esclarecimentos sobre o trabalho com conhecimentos, atitudes e valores?

Justificativa:

1.6 O manual do professor apresenta procedimentos para mapear os conhecimentos, atitudes e valores que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos para o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos?

Justificativa:

1.7 O manual do professor apresenta procedimentos para se trabalhar com grupos de estudantes que possuam diferenças significativas de conhecimentos, atitudes e valores?

Justificativa:

1.8 O manual do professor apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis?

Justificativa:

1.9 O manual do professor apresenta soluções detalhadas de todos os problemas, atividades e exercícios, além de sugerir como tirar o melhor proveito dessas tarefas?

Justificativa:

1.10 O manual do professor oferece orientações sobre como desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis?

Justificativa:

1.11 O manual do professor oferece orientações sobre como desenvolver a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) em estudantes de diferentes perfis?

Justificativa:

1.12 O manual do professor oferece orientações sobre como ensinar estudantes de diferentes perfis a atingir o nível inferencial nos processos de leitura?

Justificativa:

1.13 O manual do professor oferece orientações sobre como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver o pensamento computacional?

Justificativa:

1.14 O manual do professor propõe diferentes atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social republicano junto à família, à comunidade escolar e à sociedade em geral, especialmente, em relação ao mercado de trabalho?

Justificativa:

1.15 O manual do professor propõe diferentes atividades que promovam o combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying)?

Justificativa:

1.16 O manual do professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes?

Justificativa:

1.17 O manual do professor alerta, para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade em geral?

Justificativa:

1.18 O manual do professor alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional?

Justificativa:

1.19 O manual do professor estimula o pluralismo de ideias e a investigação científica?

Justificativa:

2. Diretrizes Gerais do MP Impresso - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1 O manual do professor apresenta, de forma destacada, a numeração do projeto (de 1 a 6)?

Justificativa:

2.2 O manual do professor apresenta, de forma destacada, o tema integrador a ser trabalhado?

Justificativa:

2.3 O manual do professor apresenta, de forma destacada, a abordagem teórico-metodológica?

Justificativa:

2.4 O manual do professor apresenta, de forma destacada, o(s) objetivo(s) a ser(em) desenvolvido(s) no âmbito de cada projeto integrador?

Justificativa:

2.5 O manual do professor apresenta, de forma destacada, a justificativa da pertinência desse(s) objetivo(s)?

Justificativa:

2.6 O manual do professor apresenta, de forma destacada, a identificação de todas as competências gerais e competências específicas que serão trabalhadas?

Justificativa:

2.7 O manual do professor apresenta, de forma destacada, texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica, se articulam os temas integradores com os principais objetivos e justificativas, assim como as principais competências que serão trabalhadas?

Justificativa:

2.8 O manual do professor apresenta, de forma destacada, as informações sobre as atividades e os materiais que serão utilizados no desenvolvimento de cada projeto (com possibilidades de adaptações ou trocas)?

Justificativa:

2.9 O manual do professor apresenta, de forma destacada, as proposições de avaliação das aprendizagens, incluindo autoavaliação e avaliação em grupo, para cada projeto?

Justificativa:

2.10 O manual do professor apresenta sugestões de cronograma?

Justificativa:

2.11 O manual do professor apresenta, de forma destacada, explicações claras sobre os produtos finais que deverão ser realizados e sobre como ajudar os estudantes a fazê-los, em linguagem de fácil entendimento, inclusive, para aqueles professores que não estão habituados a trabalhar com metodologias baseadas em projetos?

Justificativa:

2.12 O manual do professor apresenta, de forma destacada, referências bibliográficas comentadas e complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), tanto sobre o projeto em si (diferentes das do livro do estudante), quanto de metodologias baseadas em projetos?

Justificativa:

2 BNCC – Base Nacional Comum Curricular - Competências Gerais

2.1.1 Competência Geral 1- Conhecimento – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Justificativa:

2.1.2 Competência Geral 2- Pensamento Científico, Crítico E Criativo – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Justificativa:

2.1.3 Competência Geral 3- Repertório Cultural – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Justificativa:

2.1.4 Competência Geral 4- Comunicação – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.4 Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Justificativa:

2.1.5 Competência Geral 5- Cultura Digital – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Justificativa:

2.1.6 Competência Geral 6- Trabalho E Projeto De Vida – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Justificativa:

2.1.7 Competência Geral 7- Argumentação – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Justificativa:

2.1.8 Competência Geral 8- Autoconhecimento E Autocuidado – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Justificativa:

2.1.9 Competência Geral 9- Empatia E Cooperação – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? -

(1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Justificativa:

2.1.10 Competência Geral 10- Responsabilidade E Cidadania – A Obra Atende As Seguintes Competências Gerais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Justificativa:

2.2.1 Projeto 1 - STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática)

2.2.1.1 Competência Geral 7 - Argumentação - O PROJETO STEAM trabalha as seguintes competências gerais, de forma prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.1 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Justificativa:

2.2.1.2 Competência Geral 1 - Conhecimento - O PROJETO STEAM trabalha as seguintes competências gerais, de forma prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.2 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Justificativa:

2.2.1.3 Competência Geral 2 - Pensamento Científico, Crítico E Criativo - Conhecimento - O PROJETO STEAM trabalha as seguintes competências gerais, de forma prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.3 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Justificativa:

2.2.1.4 Competência Específica 1 - O PROJETO STEAM trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.4 Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

Justificativa:

2.2.1.5 Competência Específica 2 - O PROJETO STEAM trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.5 Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Justificativa:

2.2.1.6 Competência Específica 3 - O Projeto Steam Trabalha As Seguintes Competências Específicas Da Área De Ciências Da Natureza E Suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.6 Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Justificativa:

2.2.1.7 O tema integrador STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) é trabalhado (ou trata-se apenas de uma máscara para formas tradicionais de se abordar conteúdos)? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.7 O tema integrador STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) é trabalhado (ou trata-se apenas de uma máscara para formas tradicionais de se abordar conteúdos)?

Justificativa:

2.2.1.8 O projeto STEAM articula explicitamente e por meio de problemáticas reais todos os 5 campos que compõem esse tema (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática)? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.8 O projeto STEAM articula explicitamente e por meio de problemáticas reais todos os 5 campos que compõem esse tema (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática)?

Justificativa:

2.2.1.9 O projeto STEAM apresenta conceitos científicos e saberes que caracterizam cada subárea (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática)? e suas relações com questões contextuais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.1.9 O projeto STEAM apresenta conceitos científicos e saberes que caracterizam cada subárea (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática)? e suas relações com questões contextuais?

Justificativa:

2.2.2 Projeto 2 - Protagonismo Juvenil

2.2.2.1 Competência Geral 7 - Argumentação - O Projeto Protagonismo Juvenil Trabalha As Seguintes Competências Gerais, De Forma Prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.1 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Justificativa:

2.2.2.2 Competência Geral 3 - Repertório Cultural - O Projeto Protagonismo Juvenil Trabalha As Seguintes Competências Gerais, De Forma Prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.2 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Justificativa:

2.2.2.3 Competência Geral 8 - Autoconhecimento E Autocuidado - O Projeto Protagonismo Juvenil Trabalha As Seguintes Competências Gerais, De Forma Prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.3 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Justificativa:

2.2.2.4 Competência Específica 1 - O Projeto Protagonismo Juvenil Trabalha As Seguintes Competências Específicas Da Área De Ciências Da Natureza E Suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.4 Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

Justificativa:

2.2.2.5 Competência Específica 2 - O Projeto Protagonismo Juvenil Trabalha As Seguintes Competências Específicas Da Área De Ciências Da Natureza E Suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.5 Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Justificativa:

2.2.2.6 Competência Específica 3 - O Projeto Protagonismo Juvenil Trabalha As Seguintes Competências Específicas Da Área De Ciências Da Natureza E Suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.6 Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas

implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Justificativa:

2.2.2.7 O tema integrador PROTAGONISMO JUVENIL é trabalhado (ou trata-se apenas de uma máscara para formas tradicionais de se abordar conteúdos)? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.7 O tema integrador PROTAGONISMO JUVENIL é trabalhado (ou trata-se apenas de uma máscara para formas tradicionais de se abordar conteúdos)?

Justificativa:

2.2.2.8 Na temática PROTAGONISMO JUVENIL as culturas juvenis são o centro da proposta, estimulando a participação ativa do jovem em perspectiva cidadã? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.8 Na temática PROTAGONISMO JUVENIL as culturas juvenis são o centro da proposta, estimulando a participação ativa do jovem em perspectiva cidadã?

Justificativa:

2.2.2.9 Na temática PROTAGONISMO JUVENIL, há a proposição de trabalhos conjuntos entre os jovens que possam levar ao engajamento e que tenham relação direta com sua realidade? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.9 Na temática PROTAGONISMO JUVENIL, há a proposição de trabalhos conjuntos entre os jovens que possam levar ao engajamento e que tenham relação direta com sua realidade?

Justificativa:

2.2.2.10 A temática PROTAGONISMO JUVENIL apresenta conceitos e saberes que caracterizam cada área e suas relações com questões contextuais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.2.10 A temática PROTAGONISMO JUVENIL apresenta conceitos e saberes que caracterizam cada área e suas relações com questões contextuais?

Justificativa:

2.2.3 Projeto 3 - Mídiaeducação

2.2.3.1 Competência Geral 7 – Argumentação - O Projeto Mídiaeducação Trabalha As Seguintes Competências Gerais, De Forma Prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.1 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Justificativa:

2.2.3.2 Competência Geral 4 - Comunicação – O Projeto Mídiaeducação Trabalha As Seguintes Competências Gerais, De Forma Prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.2 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Justificativa:

2.2.3.3 Competência Geral 5 - Cultura Digital – O Projeto Mídiaeducação Trabalha As Seguintes Competências Gerais, De Forma Prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.3 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Justificativa:

2.2.3.4 Competência Específica 1 - O Projeto Mídiaeducação Trabalha As Seguintes Competências Específicas Da Área De Ciências Da Natureza E Suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.4 Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

Justificativa:

2.2.3.5 Competência Específica 2 - O projeto Mídiaeducação trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.5 Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Justificativa:

2.2.3.6 Competência Específica 3 - O projeto Mídiaeducação trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.6 Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Justificativa:

2.2.3.7 O tema integrador MÍDIAEDUCAÇÃO é trabalhado (ou trata-se apenas de uma máscara para formas tradicionais de se abordar conteúdos)? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.7 O tema integrador MÍDIAEDUCAÇÃO é trabalhado (ou trata-se apenas de uma máscara para formas tradicionais de se abordar conteúdos)?

Justificativa:

2.2.3.8 A temática MÍDIAEDUCAÇÃO oferece a oportunidade de entender como funciona a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias que existem contemporaneamente de forma crítica e propositiva? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.8 A temática MÍDIAEDUCAÇÃO oferece a oportunidade de entender como funciona a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias que existem contemporaneamente de forma crítica e propositiva?

Justificativa:

2.2.3.9 As mídias trabalhadas na temática MÍDIAEDUCAÇÃO são factíveis para diversas realidades escolares brasileiras e são exequíveis? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.9 As mídias trabalhadas na temática MÍDIAEDUCAÇÃO são factíveis para diversas realidades escolares brasileiras e são exequíveis?

Justificativa:

2.2.3.10 A temática MÍDIA E EDUCAÇÃO apresenta conceitos e saberes que caracterizam cada área e suas relações com questões contextuais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.3.10 A temática MÍDIA E EDUCAÇÃO apresenta conceitos e saberes que caracterizam cada área e suas relações com questões contextuais?

Justificativa:

2.2.4 Projeto 4 - Mediação de Conflitos

2.2.4.1 Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO - O projeto Mediação de Conflitos trabalha as seguintes competências gerais, de forma prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.1 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Justificativa:

2.2.4.2 Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO - O projeto Mediação de Conflitos trabalha as seguintes competências gerais, de forma prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.2 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Justificativa:

2.2.4.3 Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA - O projeto Mediação de Conflitos trabalha as seguintes competências gerais, de forma prioritária? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.3 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

Justificativa:

2.2.4.4 Competência Específica 1 - O projeto Mediação de Conflitos trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.4 Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

Justificativa:

2.2.4.5 Competência Específica 2 - O projeto Mediação de Conflitos trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.5 Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Justificativa:

2.2.4.6 Competência Específica 3 - O projeto Mediação de Conflitos trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.6 Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Justificativa:

2.2.4.7 O tema integrador MEDIAÇÃO DE CONFLITOS é trabalhado (ou trata-se apenas de uma máscara para formas tradicionais de se abordar conteúdos)? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.7 O tema integrador MEDIAÇÃO DE CONFLITOS é trabalhado (ou trata-se apenas de uma máscara para formas tradicionais de se abordar conteúdos)?

Justificativa:

2.2.4.8 A temática MEDIAÇÃO DE CONFLITOS descreve adequadamente o significado de “conflito” em uma perspectiva cidadã e considerando as realidades locais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.8 A temática MEDIAÇÃO DE CONFLITOS descreve adequadamente o significado de “conflito” em uma perspectiva cidadã e considerando as realidades locais?

Justificativa:

2.2.4.9 A temática MEDIAÇÃO DE CONFLITOS apresenta diferentes caminhos de resolução e mediação de conflitos e valorização da cultura da paz? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.9 A temática MEDIAÇÃO DE CONFLITOS apresenta diferentes caminhos de resolução e mediação de conflitos e valorização da cultura da paz?

Justificativa:

2.2.4.10 A temática MEDIAÇÃO DE CONFLITOS apresenta conceitos e saberes que caracterizam cada área e suas relações com questões contextuais? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.4.10 A temática MEDIAÇÃO DE CONFLITOS apresenta conceitos e saberes que caracterizam cada área e suas relações com questões contextuais?

Justificativa:

2.2.5 Projeto 5 - Livre Escolha

2.2.5.1 Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO - O projeto 5 trabalha prioritariamente três competências gerais sendo uma delas a competência 7? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.5.1 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Justificativa:

2.2.5.2 Competência Específica 1 - O projeto 5 trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.5.2 Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

Justificativa:

2.2.5.3 Competência Específica 2 - O projeto 5 trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.5.3 Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Justificativa:

2.2.5.4 Competência Específica 3 - O projeto 5 trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.5.4 Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Justificativa:

2.2.5.5 O tema integrador do projeto 5, caso retorne algum tema anterior, desenvolve as competências prioritárias exigidas, ou caso o tema seja novo, enfoca três competências, sendo uma delas obrigatoriamente a competência de número 7 (argumentação) da BNCC? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.5.5 O tema integrador do projeto 5, caso retorne algum tema anterior, desenvolve as competências prioritárias exigidas, ou caso o tema seja novo, enfoca três competências, sendo uma delas obrigatoriamente a competência de número 7 (argumentação) da BNCC?

Justificativa:

2.2.6 Projeto 6 - Livre Escolha

2.2.6.1 Competência Geral 7 - ARGUMENTAÇÃO – O projeto 6 trabalha prioritariamente três competências gerais sendo uma delas a competência 7? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.6.1 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Justificativa:

2.2.6.2 Competência Específica 1 - O projeto 6 trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.6.2 Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.

Justificativa:

2.2.6.3 Competência Específica 2 - O projeto 6 trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.6.3 Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Justificativa:

2.2.6.4 Competência Específica 3 - O projeto 6 trabalha as seguintes competências específicas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.6.4 Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Justificativa:

2.2.6.5 O tema integrador do projeto 6, caso retorne algum tema anterior, desenvolve as competências prioritárias exigidas, ou caso o tema seja novo, enfoca três competências, sendo uma delas obrigatoriamente a competência de número 7 (argumentação) da BNCC? - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.2.6.5 O tema integrador do projeto 6, caso retorne algum tema anterior, desenvolve as competências prioritárias exigidas, ou caso o tema seja novo, enfoca três competências, sendo uma delas obrigatoriamente a competência de número 7 (argumentação) da BNCC?

Justificativa:

3. Considerações Gerais dos Projetos Integradores

3.1. Considerações Gerais Dos Projetos/Por Projetos - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

3.1. Considerações Gerais Dos Projetos/Por Projetos

4. Coerência e Adequação da Abordagem Teórico-Metodológica

1. Coerência e Adequação da Abordagem Teórico-Metodológica - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

1.1 A obra apresenta abordagem teórico-metodológica que, ao contemplar distintos modelos pedagógicos, possibilite a aquisição das competências gerais e competências específicas por estudantes com perfis diferentes?

Justificativa:

1.2 A obra assegura a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em todos os projetos (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos, atitudes e valores de forma sistemática?

Justificativa:

1,3 A obra garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, atitudes e valores, a fim de promover o desenvolvimento dos estudantes em todos os projetos?

Justificativa:

1.4 A obra considera as dimensões física, social, emocional e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita?

Justificativa:

1.5 A obra considera as culturas juvenis, os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes de forma explícita?

Justificativa:

1.6 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicar, na vida cotidiana, os conhecimentos, atitudes e valores desenvolvidos?

Justificativa:

1.7 A obra é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização no uso de seus respectivos volumes autocontidos?

Justificativa:

2. Correção e Atualização de Conceitos, Informações e Procedimentos - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

2.1 A obra apresenta linguagem que seja atrativa aos jovens e que preserve a riqueza conceitual indispensável para o ensino médio, em conformidade com a BNCC?

Justificativa:

2.2 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em todos os projetos (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)?

Justificativa:

2.3 A obra apresenta os últimos avanços sobre o ensino da argumentação, da inferência e do pensamento computacional?

Justificativa:

2.4 A obra está livre de indução ao erro, contradições ou ideias equivocadas?

Justificativa:

3. Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

3.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional?

Justificativa:

3.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página?

Justificativa:

3.3 A obra apresenta impressão em preto do texto principal?

Justificativa:

3.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?

Justificativa:

3.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações?

Justificativa:

3.6 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página?

Justificativa:

3.7 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes do ensino médio?

Justificativa:

3.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio?

Justificativa:

3.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso?

Justificativa:

3.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)?

Justificativa:

3.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado?

Justificativa:

3.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras?

Justificativa:

3.13 A obra apresenta isenção de erros de revisão e /ou impressão?

Justificativa:

3.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas?

Justificativa:

3.15 A obra apresenta ilustrações claras e precisas?

Justificativa:

3.16 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?

Justificativa:

3.17 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?

Justificativa:

3.18 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?

Justificativa:

3.19 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?

Justificativa:

3.20 A obra apresenta ilustrações que trazem, com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço?

Justificativa:

3.21 A obra apresenta ilustrações que exploram as múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?

Justificativa:

3.22 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?

Justificativa:

3.23 A obra apresenta ilustrações que utilizam escala adequada ao objeto de conhecimento?

Justificativa:

3.24 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?

Justificativa:

4. Qualidade do Texto e Adequação Temática - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

4.1 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação das competências previstas na BNCC?

Justificativa:

4.2 A obra garante o confronto de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?

Justificativa:

4.3 Ao longo de toda a obra, há valorização das potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares?

Justificativa:

4.4 A obra assegura o tratamento da argumentação, da leitura inferencial e do pensamento computacional nos textos e/ou atividades?

Justificativa:

4.5 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames

Justificativa:

4.6 A obra sugere de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes?

Justificativa:

5. Observância às Regras Ortográficas e Gramaticais da Língua - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

5.1 A obra demonstra observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa?

Justificativa:

5. Princípios e Marco Legal

5.1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

5.1.1. A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Justificativa:

5.1.2. A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei no 9.394/1996)?

Justificativa:

5.1.3. A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/17);

Justificativa:

5.1.4. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei no 8.069/1990)?

Justificativa:

5.1.5. A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei no 13.005/2014)?

Justificativa:

5.1.6. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015)?

Justificativa:

5.1.7. A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei no 9.503/1997)?

Justificativa:

5.1.8. A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei no 9.795/1999)?

Justificativa:

5.1.9. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003)?

Justificativa:

5.1.10. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei no 12.288/2010)?

Justificativa:

5.1.11. A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei no 11.947/2009)?

Justificativa:

5.1.12. A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto no 7.037/2009)?

Justificativa:

5.1.13. A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto no 9.099/2017?

Justificativa:

5.1.14. A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto no 7.611/2011)?

Justificativa:

5.1.15. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB no 7/2010 e Resolução CNE/CEB no 4/2010)?

Justificativa:

5.1.16. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto no 7.532/2010, Parecer CNE/CEB no 36/2001, Resolução CNE/CEB no 1/2002, Parecer CNE/CEB no 3/2008 e Resolução CNE/CEB no 2/2008)?

Justificativa:

5.1.17. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB no 4/2009 e Parecer CNE/CEB no 13/2009)?

Justificativa:

5.1.18. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto no 7.352/2010, Resolução CNE/CEB no 8/2012)?

Justificativa:

5.1.19. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB no 1/2012)?

Justificativa:

5.1.20. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB no 03/2018)?

Justificativa:

5.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB no 23/2008 e Resolução CNE/CEB no 1/2012)?

Justificativa:

5.1.22. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP no 3/2004 e Resolução CNE/CP no 01/2004)?

Justificativa:

5.1.23. A obra obedece aos preceitos legais da Resolução que institui e orienta a implementação da Base

Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP no 4/2018)?

Justificativa:

5.1.24. A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB no 15/2000)?

Justificativa:

5.1.25. A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC no 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Justificativa:

5.1.26. A obra obedece aos preceitos legais da Portaria no 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Justificativa:

5.2. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

5.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Justificativa:

5.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Justificativa:

5.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Justificativa:

5.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Justificativa:

5.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Justificativa:

5.2.6. A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Justificativa:

5.2.7. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Justificativa:

5.2.8. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Justificativa:

5.2.9. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Justificativa:

5.2.10. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB no 15/2000)?

Justificativa:

6. Estruturação dos Projetos Integradores

6.1. Livro do Estudante - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

6.1.1. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, a numeração do projeto (de 1 a 6)?

Justificativa:

6.1.2. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, o tema integrador a ser trabalhado?

Justificativa:

6.1.3. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, o(s) objetivo(s) a ser(em) desenvolvido(s) no âmbito do tema integrador?

Justificativa:

6.1.4. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, a justificativa da pertinência do(s) objetivo(s)?

Justificativa:

6.1.5. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, a identificação de todas as competências gerais

e competências específicas que serão trabalhadas?

Justificativa:

6.1.6. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, informações sobre as atividades e os materiais que serão utilizados no desenvolvimento de cada projeto (com possibilidades de adaptações ou trocas)?

Justificativa:

6.1.7. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, explicações sobre os produtos finais que deverão ser realizados?

Justificativa:

6.1.8. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, referências bibliográficas comentadas e complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.)?

Justificativa:

6.1.9. O livro do estudante apresenta, de forma destacada, conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) de forma arrojada, criativa e atrativa para os jovens?

Justificativa:

6.2. Estruturação dos Projetos Integradores - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

6.2.1. Na estruturação do conjunto dos projetos da obra, são propostas as especificidades teórico-metodológicas dos diferentes componentes curriculares integrados nas áreas de conhecimento?

Justificativa:

6.2.2. Na estruturação do conjunto dos projetos da obra, são propostas situações que exijam o uso de diferentes competências e habilidades da BNCC?

Justificativa:

6.2.3. Na estruturação do conjunto dos projetos da obra, é proposto um problema ou questão desafiadora que exija dos estudantes o uso da criatividade?

Justificativa:

6.2.4. Na estruturação de todos os projetos da obra, são propostas práticas contextualizadas de forma a garantir que os projetos façam sentido para a vida do estudante?

Justificativa:

6.2.5. Na estruturação do conjunto dos projetos da obra, são propostas práticas concernentes a cada componente curricular que favoreçam formas diversas de examinar, compartilhar e registrar experiências?

Justificativa:

6.2.6. Na estruturação do conjunto dos projetos da obra, são propostas atividades individuais e coletivas (inclusive com grupos grandes)?

Justificativa:

6.2.7. Na estruturação do conjunto dos projetos da obra, é proposto o uso de tecnologias da informação?

Justificativa:

6.2.8. Na estruturação do conjunto dos projetos da obra, são propostas práticas de argumentação, de leitura inferencial e de pensamento computacional?

Justificativa:

6.2.9. Na estruturação do conjunto dos projetos da obra, é proposto um produto final, preferencialmente coletivo, e de relevância para a comunidade local, que possa ser apresentado a um público, preferencialmente externo à escola?

Justificativa:

7 Material Digital do Professor

7.1 Tema Integrador: Steam - Videotutorial 1 - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

7.1.1 Contextualização: (contextualize o videotutorial 1 de forma a apresentar o objetivo, o enredo, os conceitos discutidos, a estrutura, os recursos audiovisuais utilizados e demais elementos que você julga significativos).

7.1.2 O videotutorial 1 tem caráter complementar, retomando elementos-chave da obra sem repeti-los?

Justificativa:

7.1.3 O videotutorial 1 apresenta a abordagem teórico-metodológica, o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s), competências gerais da Base Nacional Comum Curricular contempladas e os procedimentos a serem executados?

Justificativa:

7.1.4 O videotutorial 1 tem duração de 5 a 10 minutos?

Justificativa:

7.1.5 O conteúdo escrito do videotutorial 1 observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa? , salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo?

Justificativa:

7.1.6 O videotutorial 1 possui legendas para todo conteúdo em áudio?

Justificativa:

7.1.7 O videotutorial 1 possui iluminação adequada?

Justificativa:

7.1.8 O cenário do videotutorial 1 é adequado aos conteúdos e ao público-alvo (os professores)?

Justificativa:

7.1.9 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado?

Justificativa:

7.1.10 O videotutorial 1 está com uma intensidade sonora adequada, um adequado padrão de volume e sem ruídos de qualquer natureza?

Justificativa:

7.1.11 O videotutorial 1 possui todas as falas inteligíveis e claras?

Justificativa:

7.1.12 O videotutorial 1 possui relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conteúdos, conceitos e processos abordados?

Justificativa:

7.1.13 O videotutorial 1 utiliza múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras?

Justificativa:

7.1.14 O videotutorial 1 apresenta conceitos de forma clara e correta, sem induzir o professor a erros?

Justificativa:

7.1.15 O videotutorial 1 possui roteiro e contextualização adequados aos conceitos trabalhados, de forma a permitir que o professor construa os conhecimentos necessários ao trabalho com a obra?

Justificativa:

7.2 Tema Integrador: Protagonismo Juvenil - Videotutorial 2 - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

7.2.1 Contextualização: (contextualize o videotutorial 2 de forma a apresentar o objetivo, o enredo, os conceitos discutidos, a estrutura, os recursos audiovisuais utilizados e demais elementos que você julga significativos).

7.2.2 O videotutorial 2 tem caráter complementar, retomando elementos-chave da obra sem repeti-los?

Justificativa:

7.2.3 O videotutorial 2 apresenta a abordagem teórico-metodológica, o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s), competências gerais da Base Nacional Comum Curricular contempladas e os procedimentos a serem executados?

Justificativa:

7.2.4 O videotutorial 2 tem duração de 5 a 10 minutos?

Justificativa:

7.2.5 O conteúdo escrito do videotutorial 2 observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa? , salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo?

Justificativa:

7.2.6 O videotutorial 2 possui legendas para todo conteúdo em áudio?

Justificativa:

7.2.7 O videotutorial 2 possui iluminação adequada?

Justificativa:

7.2.8 O cenário do videotutorial 2 é adequado aos conteúdos e ao público-alvo (os professores)?

Justificativa:

7.2.9 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado?

Justificativa:

7.2.10 O videotutorial 2 está com uma intensidade sonora adequada, um adequado padrão de volume e sem ruídos de qualquer natureza?

Justificativa:

7.2.11 O videotutorial 2 possui todas as falas inteligíveis e claras?

Justificativa:

7.2.12 O videotutorial 2 possui relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conteúdos, conceitos e processos abordados?

Justificativa:

7.2.13 O videotutorial 2 utiliza múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras?

Justificativa:

7.2.14 O videotutorial 2 apresenta conceitos de forma clara e correta, sem induzir o professor a erros?

Justificativa:

7.2.15 O videotutorial 2 possui roteiro e contextualização adequados aos conceitos trabalhados, de forma a permitir que o professor construa os conhecimentos necessários ao trabalho com a obra?

Justificativa:

7.3 Tema Integrador: Mídia Educação - Videotutorial 3 - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

7.3.1 Contextualização: (contextualize o videotutorial 3 de forma a apresentar o objetivo, o enredo, os conceitos discutidos, a estrutura, os recursos audiovisuais utilizados e demais elementos que você julga significativos).

7.3.2 O videotutorial 3 tem caráter complementar, retomando elementos-chave da obra sem repeti-los?

Justificativa:

7.3.3 O videotutorial 3 apresenta a abordagem teórico-metodológica, o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s), competências gerais da Base Nacional Comum Curricular contempladas e os procedimentos a serem executados?

Justificativa:

7.3.4 O videotutorial 3 tem duração de 5 a 10 minutos?

Justificativa:

7.3.5 O conteúdo escrito do videotutorial 3 observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa?, salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo?

Justificativa:

7.3.6 O videotutorial 3 possui legendas para todo conteúdo em áudio?

Justificativa:

7.3.7 O videotutorial 3 possui iluminação adequada?

Justificativa:

7.3.8 O cenário do videotutorial 3 é adequado aos conteúdos e ao público-alvo (os professores)?

Justificativa:

7.3.9 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado?

Justificativa:

7.3.10 O videotutorial 3 está com uma intensidade sonora adequada, um adequado padrão de volume e sem ruídos de qualquer natureza?

Justificativa:

7.3.11 O videotutorial 3 possui todas as falas inteligíveis e claras?

Justificativa:

7.3.12 O videotutorial 3 possui relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conteúdos, conceitos e processos abordados?

Justificativa:

7.3.13 O videotutorial 3 utiliza múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras?

Justificativa:

7.3.14 O videotutorial 3 apresenta conceitos de forma clara e correta, sem induzir o professor a erros?

Justificativa:

7.3.15 O videotutorial 3 possui roteiro e contextualização adequados aos conceitos trabalhados, de forma a permitir que o professor construa os conhecimentos necessários ao trabalho com a obra?

Justificativa:

7.4 Tema Integrador: Mediação de Conflitos - Videotutorial 4 - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

7.4.1 Contextualização: (contextualize o videotutorial 4 de forma a apresentar o objetivo, o enredo, os conceitos discutidos, a estrutura, os recursos audiovisuais utilizados e demais elementos que você julga significativos).

7.4.2 O videotutorial 4 tem caráter complementar, retomando elementos-chave da obra sem repeti-los?

Justificativa:

7.4.3 O videotutorial 4 apresenta a abordagem teórico-metodológica, o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s), competências gerais da Base Nacional Comum Curricular contempladas e os procedimentos a serem executados?

Justificativa:

7.4.4 O videotutorial 4 tem duração de 5 a 10 minutos?

Justificativa:

7.4.5 O conteúdo escrito do videotutorial 4 observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa? , salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo?

Justificativa:

7.4.6 O videotutorial 4 possui legendas para todo conteúdo em áudio?

Justificativa:

7.4.7 O videotutorial 4 possui iluminação adequada?

Justificativa:

7.4.8 O cenário do videotutorial 4 é adequado aos conteúdos e ao público-alvo (os professores)?

Justificativa:

7.4.9 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado?

Justificativa:

7.4.10 O videotutorial 4 está com uma intensidade sonora adequada, um adequado padrão de volume e sem ruídos de qualquer natureza?

Justificativa:

7.4.11 O videotutorial 4 possui todas as falas inteligíveis e claras?

Justificativa:

7.4.12 O videotutorial 4 possui relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conteúdos, conceitos e processos abordados?

Justificativa:

7.4.13 O videotutorial 4 utiliza múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras?

Justificativa:

7.4.14 O videotutorial 4 apresenta conceitos de forma clara e correta, sem induzir o professor a erros?

Justificativa:

7.4.15 O videotutorial 4 possui roteiro e contextualização adequados aos conceitos trabalhados, de forma a permitir que o professor construa os conhecimentos necessários ao trabalho com a obra?

Justificativa:

7.5 Tema Integrador: Livre Escolha - Videotutorial 5 - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

7.5.1 Contextualização: (contextualize o videotutorial 5 de forma a apresentar o objetivo, o enredo, os conceitos discutidos, a estrutura, os recursos audiovisuais utilizados e demais elementos que você julga significativos).

7.5.2 O videotutorial 5 tem caráter complementar, retomando elementos-chave da obra sem repeti-los?

Justificativa:

7.5.3 O videotutorial 5 apresenta a abordagem teórico-metodológica, o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s), competências gerais da Base Nacional Comum Curricular contempladas e os procedimentos a serem executados?

Justificativa:

7.5.4 O videotutorial 5 tem duração de 5 a 10 minutos?

Justificativa:

7.5.5 O conteúdo escrito do videotutorial 5 observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa? , salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo?

Justificativa:

7.5.6 O videotutorial 5 possui legendas para todo conteúdo em áudio?

Justificativa:

7.5.7 O videotutorial 5 possui iluminação adequada?

Justificativa:

7.5.8 O cenário do videotutorial 5 é adequado aos conteúdos e ao público-alvo (os professores)?

Justificativa:

7.5.9 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado?

Justificativa:

7.5.10 O videotutorial 5 está com uma intensidade sonora adequada, um adequado padrão de volume e sem ruídos de qualquer natureza?

Justificativa:

7.5.11 O videotutorial 5 possui todas as falas inteligíveis e claras?

Justificativa:

7.5.12 O videotutorial 5 possui relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conteúdos, conceitos e processos abordados?

Justificativa:

7.5.13 O videotutorial 5 utiliza múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras?

Justificativa:

7.5.14 O videotutorial 5 apresenta conceitos de forma clara e correta, sem induzir o professor a erros?

Justificativa:

7.5.15 O videotutorial 5 possui roteiro e contextualização adequados aos conceitos trabalhados, de forma a permitir que o professor construa os conhecimentos necessários ao trabalho com a obra?

Justificativa:

7.6 Tema Integrador: Livre Escolha - Videotutorial 6 - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

7.6.1 Contextualização: (contextualize o videotutorial 6 de forma a apresentar o objetivo, o enredo, os conceitos discutidos, a estrutura, os recursos audiovisuais utilizados e demais elementos que você julga significativos).

7.6.2 O videotutorial 6 tem caráter complementar, retomando elementos-chave da obra sem repeti-los?

Justificativa:

7.6.3 O videotutorial 6 apresenta a abordagem teórico-metodológica, o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s), competências gerais da Base Nacional Comum Curricular contempladas e os procedimentos a serem executados?

Justificativa:

7.6.4 O videotutorial 6 tem duração de 5 a 10 minutos?

Justificativa:

7.6.5 O conteúdo escrito do videotutorial 6 observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa? , salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo?

Justificativa:

7.6.6 O videotutorial 6 possui legendas para todo conteúdo em áudio?

Justificativa:

7.6.7 O videotutorial 6 possui iluminação adequada?

Justificativa:

7.6.8 O cenário do videotutorial 6 é adequado aos conteúdos e ao público-alvo (os professores)?

Justificativa:

7.6.9 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado?

Justificativa:

7.6.10 O videotutorial 6 está com uma intensidade sonora adequada, um adequado padrão de volume e sem ruídos de qualquer natureza?

Justificativa:

7.6.11 O videotutorial 6 possui todas as falas inteligíveis e claras?

Justificativa:

7.6.12 O videotutorial 6 possui relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conteúdos, conceitos e processos abordados?

Justificativa:

7.6.13 O videotutorial 6 utiliza múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras?

Justificativa:

7.6.14 O videotutorial 6 apresenta conceitos de forma clara e correta, sem induzir o professor a erros?

Justificativa:

7.6.15 O videotutorial 6 possui roteiro e contextualização adequados aos conceitos trabalhados, de forma a permitir que o professor construa os conhecimentos necessários ao trabalho com a obra?

Justificativa:

8. Considerações Adicionais dos Projetos Integradores

8.1. Considerações Adicionais - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

8.1. Considerações Adicionais

9 Falhas Pontuais

9.1 Falhas Pontuais - Manual do Professor

Falhas Pontuais da Coleção

Volume:

| Ensino Médio - 1a a 3a Série | Impresso | Manual do professor

Tipo Falha (Página):

Descrição da Falha:

Recomendações:

Comentário:

9.2 Falhas Pontuais - Livro do Estudante

Falhas Pontuais da Coleção

Volume:

| Ensino Médio - 1a a 3a Série | Impresso | Livro do aluno

Tipo Falha (Página):

Descrição da Falha:

Recomendações:

Comentário:

9.3 Falhas Pontuais - Material Digital do Professor

Falhas Pontuais da Coleção

Volume:

| Ensino Médio - 1a a 3a Série | Digital | Manual do professor

Tipo Falha (Página):

Descrição da Falha:

Recomendações:

Comentário:

10 Resenha

10.1. Resenha - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

10.1. Resenha

11 Parecer

11.1. Parecer da Obra - (1a Série, 2a Série, 3a Série)

11.1 PARECER

Referências

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 out. 2020.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 out. 2020.

BRASIL. Parecer Homologado. Portaria nº 1.348, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 33.

BRASIL. Diário Oficial da União. Publicado em: 22/11/2018 | Edição: 224 | Seção: 1 | Página: 21. Órgão: Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. RESOLUÇÃO No 3, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 10 dez. 2020

BRASIL. MEC. Edital de Convocação 3/2019-CGPLI. Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2021. Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Quadro Europeu Comum de R

RESENHAS

#MEUFUTURO

TÍTULO

#MEUFUTURO

AUTORIA

ERLEI SASSI JUNIOR (ERLEI SASSI JR.); FERNANDA CELESTE DE OLIVEIRA MARTINS SASSI (FERNANDA MARTINS SASSI)

CÓDIGO DO LIVRO

0097P21509

EDITORIAL

EDITORA FTD S A

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

#MEUFUTURO

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A obra compõe-se de três itens: Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP). Todos esses itens mantêm diálogo entre si e se articulam com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abordando as competências gerais 6 e 7. O trabalho com o Projeto de Vida (PV) proposto na obra é organização a partir de três dimensões, quais sejam: o autoconhecimento; o encontro com o outro e com o mundo; a projeção para o futuro. Tendo como metodologias a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a da Problematização, busca-se a participação ativa e central do estudante. Dessa participação ativa pressuposta, verifica-se que há momentos de culminância da aprendizagem ao final de cada unidade, através de atividades integradoras entre os estudantes e a comunidade escolar.

Descrição da Obra

O LE é dividido em 3 unidades que correspondem às três dimensões da proposta de PV. Cada unidade encontra-se dividida em 9 capítulos. Há, entre as unidades 1, 2 e 3, atividades integradoras que articulam estas entre si com atividades de transição, resgatando conceitos e apontando para conteúdos futuros. Há uma breve apresentação do livro e sua formatação, para guiar os estudantes. Nessa parte, o LE explica as sessões de que é composta a obra, como são organizadas e quais seus propósitos. O sumário é de fácil visualização, indicando títulos das sessões, o que permite que o leitor consulte as partes que lhe interessam mais diretamente. Antecedendo as unidades e capítulos, há uma apresentação de como a obra está alinhada à BNCC, em que se define PV e se fala das competências gerais 6 e 7 e sua importância na obra. A cada abertura de unidade, o LE traz uma obra de arte e/ou uma fotografia para incitar a reflexão geral norteadora. Entende-se que o recurso a diversas linguagens artísticas para suscitar a reflexão entre estudantes seja um dos pontos fortes, densamente explorado na obra. A obra consegue, com isso, tratar de temas complexos, sem recorrer ao simplismo ou aos argumentos superficiais. Poemas, contos, crônicas, esculturas, entre outros são referenciados para matizar as temáticas tratadas, auxiliando os estudantes na ampliação de seus pontos de vista e horizontes para construção de seus projetos de vida e projetos profissionais. Além disso, a obra procura referências estéticas da cultura brasileira em geral, sem descuidar de formas de expressão de outros países. Isso permite ao estudante conhecer suas tradições, sua história, sua cultura no processo de autoconhecimento, fortalecendo o desenvolvimento de um PV sem alienações de produtos culturais massificados e homogeneizados. Ao final, há uma sessão de referências bibliográficas comentadas, com informações relevantes, claras e objetivas para os estudantes se orientarem e buscarem ampliar seu repertório cultural. Em "Visão Geral da Obra", o estudante pode observar as habilidades e competências a que cada sessão da obra está relacionada. Depois disso, em "Competências e Habilidades citadas na Obra", o estudante pode ver explicitado de maneira mais extensa o conteúdo trabalhado. O MP apresenta, ao lado do texto do Livro do Estudante, notas explicando as atividades, os elementos e sessões da obra para o professor se orientar e preparar suas aulas com autonomia. Nos momentos em que a obra traz imagens artísticas, de pinturas ou esculturas, aprofundam-se as explicações e interpretações possíveis sobre as mesmas, explicitando a articulação didático-pedagógica com o conteúdo em discussão. A obra, assim, deixa evidente que explora diferentes linguagens de maneira coerente, ampliando e enriquecendo a compreensão dos estudantes acerca das temáticas, atividades e vivências propostas. As notas também orientam o professor quanto aos assuntos difíceis e que podem trazer à tona sentimentos e situações delicadas entre estudantes de diferentes históricos, contextos sociais e familiares. Em relação às atividades, as notas também sugerem uma organização específica, apontando para as etapas necessárias ao seu cumprimento e execução. Há também, quando pertinente, sugestões de atividades transversais, envolvendo professores de diversas disciplinas para explorar determinadas temáticas. As orientações apresentadas respeitam a autonomia do professor, expondo possibilidades de trabalho sem tutelar sua atividade e responsabilidade profissional com os estudantes. Na sessão "Orientações para o professor" há um texto que aprofunda a definição de PV,

a concepção da BNCC e os principais conceitos utilizados. Nessa parte, a obra traz referências científicas que subsidiam o professor na sua preparação para as aulas. Há, também, orientação teórico-metodológica em que se lê a respeito das metodologias ativas de aprendizagem, a aprendizagem baseada em projetos e problematização e a metodologia centrada no ser humano. O MP aborda, ainda, como o professor pode se munir desse aporte teórico-metodológico na identificação de problemas e situações de análise crítica em sala de aula, na definição de objetivos e nos processos avaliativos. As avaliações em PV são tratadas em sessão específica sessão específica em que se abordam os processos de autoavaliação do estudante, avaliações coletivas, e avaliações do próprio docente em relação às atividades. Há, depois, um cronograma para trabalhar a obra ao longo do ano e uma sessão detalhando sua organização. Em "Estrutura da Obra", o MP apresenta as principais divisões e sessões, com seus elementos constitutivos, objetivos e propostas. Há, então, indicações bibliográficas complementares comentadas que auxiliam e orientam o professor no aprofundamento da temática e em sua formação para o PV. Apresentam-se, ainda, os objetivos, explicações e justificativas de cada seção. Já o MDP compõe-se de três vídeos cuja função é complementar os impressos, servindo ao professor como apoio para a elaboração das aulas e discussão dos temas propostos para se chegar à elaboração de projetos de vida. Os vídeos tutoriais dialogam com as unidades e capítulos, tratando respectivamente das três dimensões.

Análise

A obra desenvolve as três dimensões de maneira clara e contínua no LE, no MP e nos vídeotutoriais, promovendo a consolidação dos conteúdos por meio de atividades e vivências. As atividades de transição, aqui denominadas atividades integradoras, além de fazer a passagem de um módulo para outro e de reunir a comunidade escolar, sintetiza os conhecimentos que o estudante deverá ter adquirido. Pode-se identificar o desenvolvimento de habilidades e competências específicas de outras áreas e outras competências gerais além das competências 6 e 7. Observa-se a preocupação com as diferentes tipologias textuais assim como com a indicação de livros e filmes que valorizam autores brasileiros, abordando temas relativos ao mundo do trabalho em contexto globalizado.

Sala de Aula

Professor, partindo da aprendizagem baseada em problemas associada à metodologia centrada no ser humano (HCD, do inglês human-centered design), as atividades desenvolvidas em sala de aula lidam com diferentes temas que podem estar ligados à dimensão pessoal (orgulho, empatia, respeito, tolerância, resiliência), às relações entre o eu e o(s) outro(s) (generosidade, cuidado, conflito, racismo, solidariedade, compaixão) ou às relações entre o eu, o outro e o mundo (trabalho, honestidade, integridade, altruísmo, gentileza, responsabilidade). A partir das imagens e textos que abrem as unidades, o professor poderá promover uma série de discussões e atividades que levem os alunos a lidar com essas diferentes dimensões, ao mesmo tempo em que se apresentam possibilidades de compreensão do eu e de superação de problemas e eventuais conflitos consigo, com os outros e com o mundo. Professor, o instrumento que servirá para o aluno dar forma ao seu PV é o diário de pontos, sistematizado em três esferas (agenda, lista de afazeres e diário). Esse instrumento, ao mesmo tempo que servirá como uma estratégia de textualização e argumentação para o estudante, ordena as ações a serem executadas na sala de aula e fora dela a fim de que a elaboração do PV seja exequível.

#VIVÊNCIAS - PROJETO DE VIDA

TÍTULO

#VIVÊNCIAS - PROJETO DE VIDA

AUTORIA

ISABELLA MOREIRA DE AVELAR ALCHORNE; ANA SOFIA CARVALHO OLIVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0002P21509

EDITORIAL

EDITORA SCIPIONE S.A.

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

#VIVÊNCIAS - PROJETO DE VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. A obra tem como objetivo possibilitar ao estudante a construção de seu Projeto de Vida (PV), ou seja, planejar o caminho que percorrerá ao longo de sua vida, tendo em vista a transição da conclusão da Educação Básica para o início da vida profissional. Para isso, as vivências e atividades são organizadas a partir de três dimensões. A dimensão 1: "O encontro consigo" aborda o autoconhecimento, com ênfase na dimensão pessoal. As atividades exploram a reflexão do estudante sobre si e sobre seu papel no mundo. A dimensão 2: "O encontro com o outro e o mundo" volta-se à expansão e à exploração, com ênfase na dimensão cidadã. As vivências e atividades propostas possibilitam ao estudante a reflexão sobre as relações sociais, além de seus direitos e deveres como cidadãos. A dimensão 3: "O encontro com o futuro e o nós" aborda o planejamento, com ênfase na dimensão profissional, por meio de vivências e atividades que fazem o estudante refletir sobre as expectativas para o futuro no mundo do trabalho, bem como no seu envolvimento com o bem comum. O MP proporciona suporte ao emprego da obra pelo docente, oferecendo orientações didáticas e metodológicas funcionais. O MDP, composto por três videotutoriais, uma para cada uma das três dimensões, complementa o MP e sintetiza os principais aspectos da obra, bem como demonstra o papel do professor na condução do PV.

Descrição da Obra

No LE, cada uma das três dimensões constitui um módulo, que se subdivide em quatro unidades; e cada unidade, em três capítulos. Na sequência, há as "Aberturas de unidade", com foco no tema tratado, permitindo ao estudante acionar seus conhecimentos prévios. A primeira dimensão aborda o encontro consigo. As unidades tratam do que é um PV, de quem é o estudante e como ele se vê, de qual a influência da família e da comunidade na vida do estudante, além de abordar o "eu estudante". A segunda dimensão, que aborda o encontro com o outro e o mundo, oferece unidades voltadas a discutir como o estudante se relaciona com o outro, quais são seus direitos, relação entre juventude e juventudes, finalizando com o "eu cidadão". A terceira dimensão, que trata do encontro com o futuro e o nós, divide-se em unidades que abordam quais são os sonhos dos estudantes, o "eu" no mundo do trabalho, relação entre trabalho e cidadania, concluindo com uma unidade sobre como o estudante pode contribuir com a sociedade. O LE também apresenta várias outras seções, como: "Solte-se", que traz propostas de dinâmicas em grupo; "Cai na Real...", que abre os capítulos com informações sobre o tema tratado; "Trocando ideias", que possibilita momentos de diálogos entre os estudantes; "Eu na vida", que leva o estudante a elaborar o próprio diário; "#EuNoMundo", que propõe intervenções dos estudantes fora da sala de aula; "#FicaDica", que sugere materiais extras; "Meu portfólio", que leva, como diz o nome, à elaboração de um portfólio individual. Há também atividades de finalização das dimensões, como as seções "Atividades" e "Um futuro em comum". A terceira dimensão é a mais abrangente do LE, tendo em vista a necessidade de conhecer a si mesmo (dimensão 1), as relações e o contexto em que vive (dimensão 2), para que possa planejar e estruturar seus sonhos como projeto (dimensão 3). Nesse sentido, nas atividades da obra, são mencionadas as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, destacando-se, principalmente, as competências gerais 6 e 7, muito embora outras também sejam acionadas. Há atividades de transição de uma dimensão para a outra. Para a dimensão 1, propõe-se a "instalação artística", com o tema identidade. Na dimensão 2, sugere-se o "Slam da cidadania", isto é, um campeonato de poemas com temáticas sociais de relevância para o contexto. Na dimensão 3, indica-se o "Hackathon"/"maratona de programação", a fim de pensar soluções para problemas da comunidade. O MP é constituído pelo espelhamento do LE (com orientações em letras menor ao professor) e por uma parte específica dirigida aos docentes, que apresenta: "Introdução"; "Desafios do Ensino Médio"; "Os jovens e o projeto de vida"; "O papel do professor no projeto de vida do estudante"; "Pressupostos teórico-metodológicos da obra"; "Avaliação do projeto de vida";

"Estrutura da obra"; "Sugestões de cronograma" e "Referências bibliográficas comentadas". O MP propõe a formação de um estudante ativo, defendendo a adesão a uma perspectiva metodológica baseada na aprendizagem solidária, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de conhecimentos e competências com ações solidárias voltadas à comunidade. O MDP é composto por três videotutoriais, cada um dos quais oferecendo informações e estratégias para que o professor explore ao máximo o trabalho com cada uma das dimensões do PV.

Análise

Nas três dimensões da obra, são acionados textos visuais da vida cotidiana e textos multimodais, como as tirinhas, os infográficos, dentre outros. A partir da leitura desses textos, o estudante tem contato com temas relativos ao universo juvenil, como a identidade, o papel da família dentro e fora da escola, a empatia etc. Há atividades que perpassam todas as dimensões, como o diário e o portfólio individual, possibilitando ao estudante a produção de materiais representativos dos conteúdos estudados. Desse modo, o produto final, para o estudante, é justamente o portfólio, passível de futuras alterações. As atividades mobilizam o estudante a expor o que sente, permitindo a reflexão sobre o seu potencial pessoal, em diálogo com a comunidade. Ademais, ao compartilhar aspectos da vida com os outros, reforça-se a importância de o professor atentar para eventuais dificuldades que o estudante possa apresentar, colocando-se à disposição para conversas particulares ou em conjunto com a escola, de modo que o aluno se sinta acolhido e respeitado. No seu conjunto, a obra colabora efetivamente para a formação do estudante como protagonista, tendo em vista o número de atividades e vivências disponibilizadas. O estudante é levado a pensar sobre seu passado, presente e futuro, vislumbrando a construção de um PV para o futuro e o mundo do trabalho. Um aspecto adicional é a valorização do papel do professor enquanto mediador das aprendizagens dos estudantes. Nesse sentido, a obra propõe que o aluno seja protagonista de seu processo de aprendizagem, principalmente por trazer o olhar sobre situações reais com uma atitude questionadora.

Sala de Aula

Professor, na obra é possível estabelecer um trabalho interdisciplinar. Na dimensão 1, com a produção de uma autobiografia pelo aluno, o professor de Língua Portuguesa pode ser convidado a trabalhar com a atividade voltada à escrita. Nas discussões sobre território e identidade, sugere-se a interação com os professores de Geografia e História. Na dimensão 2, ao trabalhar com empatia e emoções, sugere-se o convite ao professor de Filosofia. Por sua vez, para a discussão sobre direitos e cidadania, o diálogo é possível com o professor de Sociologia. Na dimensão 3, é possível ainda trabalhar com o professor de Sociologia, particularmente ao se abordar o mundo do trabalho e a inserção na sociedade. Por fim, o MP detalha como realizar cada atividade sugerida no LE, seja através de textos destacados em vermelho ao longo do LE, seja no suplemento destinado ao docente ao final do próprio MP.

(DES)ENVOLVER E (TRANS)FORMAR - PROJETO DE VIDA

TÍTULO

(DES)ENVOLVER E (TRANS)FORMAR - PROJETO DE VIDA

AUTORIA

ITALE LUCIANE CERICATO

CÓDIGO DO LIVRO

0064P21509

EDITORIAL

EDITORA ATICA S.A.

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

(DES)ENVOLVER E (TRANS)FORMAR - PROJETO DE VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

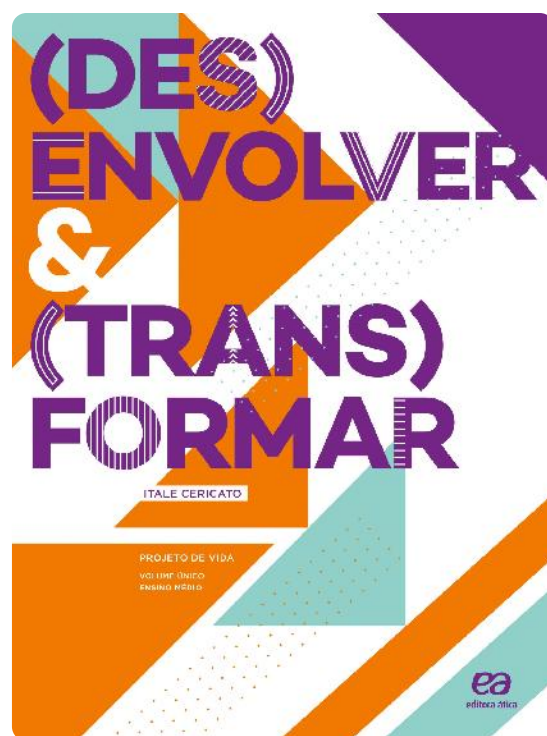
176

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP) com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. A obra fundamenta-se em concepções de desenvolvimento humano, valorizando a importância da família e da escola no desenvolvimento das juventudes e na autorregulação das condutas juvenis. A estrutura organizacional contempla as três dimensões do Projeto de Vida (PV): 1) Autoconhecimento: o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal; 2) Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã; 3) Planejamento: o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional. Além disso, a obra apresenta uma abordagem interdisciplinar, trabalhando competências e habilidades específicas de diferentes áreas do conhecimento, tal como proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais.

Descrição da Obra

O LE é dividido em três módulos. A dimensão do autoconhecimento é trabalhada no Módulo 1 - "Eu"; a dimensão da Expansão e Exploração é trabalhada no Módulo 2 - "O Outro"; e a dimensão do Planejamento é trabalhada no Módulo 3 - "Nós". Cada módulo se divide em 3 capítulos, possuindo 9 seções cada, à exceção dos de encerramento, que possuem 10 seções, sendo a eles adicionada seção de passagem de um módulo a outro: Vivência de transição. As demais seções são as seguintes: 1) Começo de conversa: apresenta o tema do capítulo; 2) Vivência: propõe dinâmicas integradoras dos temas; 3) Texto e contexto: dedicada à leitura e à interpretação de textos; 4) Integrando saberes: propõe a sistematização de saberes; 5) Vivência síntese: propõe dinâmicas para sintetizar habilidades e competências; 6) Retomada: propõe atividade de autoavaliação; 7) Para Saber Mais: apresenta sugestões de leituras para aprofundamento. A seção Vivência integradora é considerada a atividade final, consistindo na redação do PV pelo estudante. Existe ainda um glossário e uma seção com as referências bibliográficas comentadas. O MP reproduz o LE acrescido de orientações ao professor. Esse volume apresenta parte teórico-metodológica específica, dividida em 4 módulos: 1) Orientações Gerais; 2) Atividades Extras; 3) Para Saber Mais e 4) Referências Bibliográficas. Os três videotutoriais, que compõem o MDP, são dedicados às dimensões abordadas no LE, com o objetivo de apresentar ao professor aspectos do trabalho com o PV, retomando conceitos centrais presentes na coleção. Contam com apresentador(a), que apresentam brevemente a coleção por meio de recursos audiovisuais em forma de palavras-chave e como frases específicas. Em algumas passagens, são reproduzidas páginas do LE em câmera lenta, seguindo a voz do(a) apresentador(a).

Análise

A coleção possui uma abordagem dialógica, relacionando seu projeto gráfico ao universo juvenil e inserindo o estudante nas mudanças propostas pelo novo Ensino Médio e pela BNCC. Apresenta diversidade de gêneros textuais/discursivos (principalmente na seção Texto e Contexto) e incentiva os estudantes a refletirem a partir de seu próprio repertório cultural, fazendo referência à produção de artistas consagrados em diálogo com as culturas juvenis. Apresenta referências a livros, filmes, sites e discos variados e, alguns lançados em 2019, propiciando ao jovem estudante formação cultural ampla, diversificada e atual. O tema do multiculturalismo perpassa a obra e está vinculado à exploração da diversidade das culturas juvenis, evidenciando a diversidade cultural brasileira e mundial. Entretanto, nota-se que a representação dos povos do campo, dos quilombolas e dos povos indígenas não se dá no mesmo patamar da representação de outros povos. Os povos indígenas, por exemplo, aparecem em apenas uma imagem da obra, sendo também mencionada apenas uma vez a obra de um pensador indígena. A argumentação é estimulada em diferentes momentos, possibilitando a apreensão e o

desenvolvimento de conteúdos de forma crítica e reflexiva. As Vivências são uma característica positiva da coleção, articulando conteúdos e temáticas com sua dimensão prática, por meio de dinâmicas individuais e coletivas. Merecem destaque as Vivências de transição de um módulo a outro e a Vivência final, por seu caráter integrador, inserindo a comunidade escolar no processo. Em relação aos aspectos temáticos, a coleção aborda temas como "educação financeira", inserindo o estudante no mundo da economia planejada, e "escolha profissional", instruindo o estudante a escolher sua profissão por meio de suas características pessoais, aliando a dimensão do autoconhecimento com a inserção no mundo do trabalho. O MP articula a abordagem teórico-metodológica com os documentos legais que embasam o novo Ensino Médio, proporcionando ao professor visão integrada da proposta político-pedagógica da coleção. Merece destaque a importância dada à formação docente nas seções "Para Saber Mais" e "Atividades Extras", que propõem referências complementares diversificadas e atualizadas, além de possibilidades de atividades que extrapolam o LE. Sobre o processo de avaliação, apresenta diferentes propostas: avaliação docente, autoavaliação do estudante, roda de conversa (debate entre o professor e os estudantes sobre aspectos das avaliações realizadas) e avaliação atitudinal. Dessa forma, a estrutura do MP fornece subsídios para a autonomia do docente. Entretanto, é importante destacar que, embora a linguagem seja sugestiva, apresentando conteúdos, temas e avaliações como sugestões ao professor, a estrutura fechada e concatenada do LE restringe a possibilidade de diferentes modos de apresentação e de ordenação de conteúdo.

Sala de Aula

Professor, a coleção articula as três dimensões do PV, permitindo explorar as dinâmicas e atividades de modo a criar um ambiente de interação entre os estudantes, preservando a individualidade e o autoconhecimento, como ocorre na seção Vivências, articulando habilidades específicas com competências da BNCC. O módulo 1, dedicado ao autoconhecimento e às questões identitárias, proporciona a possibilidade de articular a dimensão do Eu com as etapas formativas do estudante. O módulo 2, dedicado à alteridade, permite ao professor desenvolver temáticas relacionadas às diferenças culturais e sociais, à diversidade de formas de viver e se organizar socialmente e, mais importante, ao combate a preconceitos ainda presentes na sociedade contemporânea. Apresenta referências culturais que potencializam o debate sobre a diversidade, principalmente a respeito das populações afrodescendentes. No entanto, recomenda-se ao professor que, ao trabalhar essa temática, amplie o escopo de materiais dedicados às populações indígenas, aos povos quilombolas e aos povos do campo, uma vez que são populações retratadas minimamente na coleção. O módulo 3, dedicado à adequação do PV ao mundo do trabalho, oferece possibilidades de exploração da dimensão do autoconhecimento e da identidade aplicada à dimensão do trabalho e suas possibilidades de inserção social e escolha individual. O capítulo final proporciona a oportunidade de avaliação geral do processo formativo do jovem e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de protagonismo juvenil, explorando as possibilidades de interação com a comunidade escolar para a apresentação do PV. Professor, as diferentes avaliações propostas são importantes instrumentos no desenvolvimento do percurso pedagógico.

CAMINHAR E CONSTRUIR - PROJETO DE VIDA

TÍTULO

CAMINHAR E CONSTRUIR - PROJETO DE VIDA

AUTORIA

EDUARDO CAMPOS; ANDRE MELLER ORDONEZ DE SOUZA

CÓDIGO DO LIVRO

0044P21509

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

CAMINHAR E CONSTRUIR - PROJETO DE VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

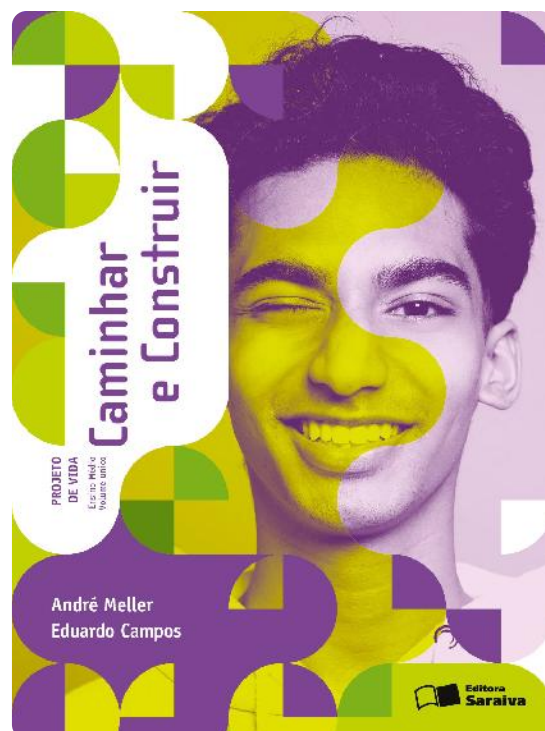
208

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. A obra tem como objetivo auxiliar o estudante a refletir sobre quem é, o que deseja para sua vida atual e futura e como pode concretizar seus objetivos, com foco no Projeto de Vida (PV). Para isso, as vivências e atividades são organizadas a partir de três módulos. O Módulo 1, "Autoconhecimento", aborda o autoconhecimento, de modo a ampliar a autopercepção que o estudante tem de si, promovendo o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. As atividades exploram a reflexão do estudante sobre si e sobre seu papel no mundo. O Módulo 2, "Eu e o mundo", volta-se às relações sociais que o estudante estabelece dentro e fora da escola e de que forma isso pode impactar na construção do seu projeto de vida. As atividades propostas possibilitam ao estudante a reflexão, principalmente, sobre as relações sociais, dentre outros aspectos. O Módulo 3, "Planejamento", aborda a compreensão do mundo do trabalho como dimensão da vida adulta e da constituição da identidade. O MP e o MDP constituem-se como um suporte ao emprego da obra em sala de aula, oferecendo orientações didáticas e metodológicas ao professor.

Descrição da Obra

O LE, o MP e o MDP estão organizados a partir dos três módulos. Cada módulo, por sua vez, é composto por quatro "Percurso": percurso de 1 a 4 (módulo 1); percurso de 5 a 8 (módulo 2) e percurso de 9 a 12 (módulo 3). Na "Abertura de Módulo", há imagens que sintetizam a dimensão que será trabalhada durante os Percursos e que mobilizam o imaginário e os conhecimentos prévios do estudante sobre o tema. As "Aberturas de Percursos" destacam imagens e textos que sintetizam o conteúdo que será trabalhado e apresentam o boxe "Primeiras impressões", com questões sensibilizadoras e de levantamento de repertório prévio (experiências e hipóteses) sobre o tema. Os Percursos são compostos por seções, como: "É com você", com uma ou mais atividades que devem ser feitas individualmente pelo estudante; "Ampliando", que complementa e extrapola conteúdos para aprofundar o tema abordado e apresentar conceitos ou curiosidades; "Trocando ideias", com atividades de compartilhamento de pontos de vista; "Diz aí!", que problematiza o conteúdo abordado no Percurso; "Educação e trabalho", que procura articular os temas do Percurso com a trajetória educacional e profissional; "Na prática", com atividades de planejamento individual; "Glossário", que destaca significados de palavras presentes no texto; "Fica a dica", com recursos de linguagens variadas para aprofundar temas abordados no Percurso; "Diário de bordo", que se refere ao momento de síntese e registro das reflexões e apropriações individuais; "Vivência", que propõe atividade coletiva, apresentando produto final que pode ser compartilhado com a comunidade. Há atividades de transição de uma dimensão para a outra. Para o módulo 1, propõe-se a produção de curta-metragem para que o aluno comunique como tem construído sua juventude. No módulo 2, sugere-se a apresentação pública do estudante sobre o que gostaria de fazer no futuro, ao término do ensino médio. No módulo 3, indica-se a organização da Jornada de Profissões e do Trabalho na escola, criando-se um momento de discussão que seja aberto para a comunidade. O MP apresenta: "Uma nova proposta de Ensino Médio"; "Educação integral e culturas juvenis" e "Proposta metodológica e plano de trabalho". Nas orientações específicas, destacam-se os módulos e aspectos específicos destinados ao professor para o desenvolvimento do PV em sala de aula. A obra considera os conceitos de Educação Integral e o de Juventudes como centrais para que as propostas de trabalho com o PV sejam estruturadas de maneira coerente com as diretrizes para o Novo Ensino Médio. No MDP, composto de três videotutoriais, um para cada módulo, respectivamente, são sintetizados, de forma objetiva e clara, os principais aspectos da obra, como constituição, objetivos, justificativas, abordagem teórico-metodológica, competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular.

Análise

O MP, ao tratar da argumentação oral e escrita, afirma que competências de diferentes áreas podem auxiliar na construção de habilidades argumentativas: Linguagens oferece as ferramentas linguísticas e retóricas; Matemática auxilia na interpretação e análise de dados; Ciências da Natureza e as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas oferecem a perspectiva da pesquisa científica, dos dados e das evidências. Contudo, não há indicações explícitas de planejamento coletivo, envolvendo as áreas. Por exemplo, na escrita de poemas, indicam-se as habilidades da Área de Linguagens e Tecnologias, cabendo ao professor inferir que pode convidar outros colegas para o planejamento de ações em sala de aula. A obra possibilita a autonomia do professor, haja vista a abertura para que reflita sobre os temas das três dimensões à luz da realidade vivida com os alunos. Por exemplo, a seção "Trocando Ideias" leva os estudantes a retomarem seus conhecimentos acerca das tradições praticadas em suas comunidades, para que assim reflitam e analisem as que possam ser prejudiciais a algum grupo social, aos animais ou ao meio ambiente. Eles devem escolher uma dessas situações e planejar uma ação para sensibilizar a comunidade, de modo que o professor pode conduzir as atividades à luz da realidade local. As atividades de transição dialogam entre si, tendo em vista que culminarão na organização da Jornada de Profissões e do Trabalho na escola (módulo 3). Desse modo, inicialmente, o estudante é levado a produzir um curta-metragem, com foco nas juventudes (módulo 1) e, posteriormente, sugere-se a apresentação pública sobre o que gostaria de fazer no futuro, ao término do ensino médio (módulo 2). O módulo 3 é o mais abrangente da obra com foco no planejamento, destoando, em certa medida, das reflexões a respeito do autoconhecimento, das emoções, da saúde física e mental dos estudantes. Ao tratar do planejamento, os Percursos apresentam discussões sobre o trabalho e a identidade; os caminhos de formação; a transformação do trabalho; o planejamento do futuro. Discussões importantes são levantadas: o fato de muitos alunos trabalharem enquanto estudam; o real sentido da escola para esses estudantes; as formas de abrir um próprio negócio; o impacto da escolaridade na vida social das pessoas; as tecnologias disruptivas que trazem acoplados a esses elementos a precarização do trabalho etc.

Sala de Aula

Professor, a obra apresenta orientações a cada atividade do LE (que é também parte do MP), auxiliando o docente no desenvolvimento do PV em sala de aula. A obra oferece suporte teórico e metodológico que contribui no planejamento e na execução de aulas baseadas no dialogismo (arcabouço teórico-metodológico da obra), na troca produtiva entre sujeitos sociais. As atividades consideram a utilização de diferentes semioses, especialmente a integração da linguagem verbal e não verbal. Também valorizam a utilização de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, criativa, reflexiva e ética. As vivências cumprem o papel de estabelecer a relação das turmas com a comunidade escolar e desta com a comunidade externa à escola. Professor, o MP e os videotutoriais apresentam orientações consistentes e complementares, permitindo a você a execução adequada do planejamento, organização e didatização de conteúdos e atividades. A avaliação é organizada de modo a ser realizada ao longo do trabalho pelo professor e pelo aluno, que é orientado a refletir sobre sua participação nos trabalhos individuais e coletivos.

EDUCAÇÃO PARA A VIDA

TÍTULO

EDUCAÇÃO PARA A VIDA

AUTORIA

ANNA HELENA DE ALMEIDA PIRES ALTENFELDER SILVA (ANNA HELENA ALTENFELDER); RENATA DE ALENCAR TEIXEIRA (RENATA ALENCAR); DANILO EIJI LOPES (DANILO EIJI LOPES); ANA PAULA BEZERRA SEVERIANO (ANA PAULA SEVERIANO); GISELLE VITOR DA ROCHA (GISELLE ROCHA)

CÓDIGO DO LIVRO

0013P21509

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

EDUCAÇÃO PARA A VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

168

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único e, a partir de algumas motivações, convida o estudante a elaborar seu próprio Projeto de Vida (PV). O estudante é convidado a construir propósitos: aguçar o olhar para oportunidades, acolher o novo e fazer a diferença no mundo. O MP apresenta diferentes possibilidades de utilização por meio de cronogramas bimestral, trimestral, semestral ou anual. De linguagem acessível e direta, dirige-se ao professor, indicando o seu papel e responsabilidade ao envolver-se nas histórias de vida dos estudantes, o que nunca se dá por meio de uma fórmula única de trabalho. A obra adota uma perspectiva interdisciplinar e considera desejável um professor de postura ativa, um designer de caminhos, um curador de conteúdo, um orientador, um facilitador, um timoneiro, como está descrito na própria obra. Os três videotutoriais, que compõem o MDP, têm o objetivo de apresentar um panorama geral das três unidades propostas na obra, a partir dos seguintes títulos: "Quem sou: o encontro comigo"; "Expansão e exploração: o encontro com o outro" e "Para onde vamos: o encontro com o nós".

Descrição da Obra

O LE está organizado em três grandes módulos. O primeiro módulo introduz a proposta do PV a partir da metáfora do quebra-cabeça, formado por peças singulares que incluem desejos, interesses, talentos, medos, desafios e limites dos contextos existenciais. Indica a diversidade de possibilidades para a montagem desse quebra-cabeça, propondo como objetivo a elaboração de um projeto por meio da reunião de peças diversas que, juntas, darão sentido a tudo o que se fez, se faz e ainda vai se fazer ao longo da existência de cada um. O segundo módulo oferece o conteúdo de três unidades, cada uma dedicada a uma dimensão do PV. A Unidade 1, "Quem sou: o encontro comigo", volta-se para a dimensão do autoconhecimento, do encontro consigo mesmo. A Unidade 2, "Expansão e exploração: o encontro com o outro", atende à dimensão da expansão e exploração, a do encontro com o mundo. A Unidade 3, "Para onde vamos: o encontro com o nós", atende à dimensão do planejamento, do encontro com o futuro. O terceiro módulo conclusivo apresenta-se como uma avaliação do processo vivido, oferecendo os seguintes títulos: "Balanço final"; "Projeto de intervenção no território"; "Para onde seu Projeto de Vida pode levá-lo". Por fim, apresentam-se algumas Referências Bibliográficas comentadas. Ao longo do conteúdo e das propostas de atividades, a obra enfatiza o Tema Contemporâneo Transversal do Multiculturalismo, da diversidade cultural e destaca a valorização das diferenças culturais brasileiras. Também são destacados o tema da vida familiar e social, com algumas informações que alertam para questões do meio ambiente e do mundo da produção econômica. O MP está dividido em duas partes. A primeira parte oferece orientações para o professor e está subdividida em "Orientações Gerais", "Estrutura da Obra", "Textos Complementares", "Para onde o Projeto de Vida pode levar o estudante", "Referências Bibliográficas" e "Orientações Específicas sobre as unidades". A segunda parte, por sua vez, apresenta a reprodução do LE. Nas orientações ao professor, há razões para o trabalho com PV e uma reflexão acerca das narrativas juvenis no Ensino Médio. A juventude e as políticas voltadas para esse público ganham notoriedade na obra. O MDP é composto de três vídeos que procuram estabelecer um diálogo com o educador, no sentido de potencializar as atividades propostas. O videotutorial 1 complementa o MP com imagens e fotografias sobre o universo escolar. O videotutorial 2 menciona a multimodalidade das atividades propostas e recorda ao professor o seu papel de tutor, capaz de estabelecer uma escuta ativa, bem como destaca a importância de registrar e guardar o mapa mental que será elaborado pelos estudantes. O videotutorial 3 concentra-se no entendimento do que vem a ser o "Projeto de Vida", com retomada de pontos importantes do livro didático.

Análise

A obra faz opção pelas metodologias ativas, por meio de alguns procedimentos, como a análise de contexto, a escuta e observações criteriosas, a elaboração de registros que documentem os percursos e as reflexões. A integração dessas estratégias oferece possibilidades para o desenvolvimento da consciência de si e do outro, como também oportunidades para aperfeiçoar as habilidades interpessoais, a capacidade de resolver problemas e a postura diante da vida. A obra também enfatiza os procedimentos de investigação por meio de estudos de caso e de imagens, bem como propõe o desenvolvimento de análises por meio do pensamento computacional, com as estratégias de decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e pensamento algorítmico. Deve-se destacar que a obra propõe uma atividade denominada "Para guardar e progredir", que realiza a transição entre as dimensões do PV, fomentando a escolha de uma das atividades realizadas na Unidade para apresentá-la aos familiares e/ou à comunidade escolar. Seu conteúdo fomenta a centralidade do estudante no processo de ensino e aprendizagem. De uma forma geral, as atividades estimulam o protagonismo e a responsabilidade, bem como promovem o exercício da pesquisa, buscando estimular os alunos a refletir e tecer análises sobre a realidade. A obra destaca o respeito à liberdade e o combate a formas de discriminação, porém nota-se uma lacuna em relação aos povos indígenas, bem como uma carência acentuada de referências bibliográficas de produtores culturais afrodescendentes e de povos originários do território brasileiro.

Sala de Aula

Professor, várias atividades priorizam as estratégias pedagógicas da sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos. Em relação às atividades na sala de aula propriamente ditas, a obra estimula o pluralismo de ideias e a investigação científica, ao fundamentar-se na aprendizagem baseada em projetos e em metodologias ativas. Professor, você encontra na obra alguns recursos que podem potencializar seu trabalho didático, como nuvens de palavras, redes conceituais, seção "mão na massa", seção "vá lá", dentre outras. Essas seções permitem um trabalho articulado entre a realidade imediata dos alunos e o retrato de outras realidades que são evocadas para o espaço da sala de aula. Assim, possibilita um trabalho pedagógico implementado por vários ângulos e perspectivas, o que convidará os alunos a uma maior consciência de si e do outro, com o aperfeiçoamento de habilidades interpessoais. A obra também alerta para a relação entre mundo do trabalho, desenvolvimento tecnológico e desigualdade social. Ao propor essa discussão, enfatiza como os avanços tecnológicos ocasionam mudanças na vida social, econômica e política. Sinaliza ao jovem questões importantes da cultura digital, como a nanotecnologia, a robótica, a inteligência artificial, a indústria 4.0, sem desconsiderar o crescimento da desigualdade social, o meio ambiente em colapso e hostilidades de várias ordens espalhadas pelo planeta. Dessa forma, você tem a seu dispor uma série de temas bastante atuais que podem servir para debates e outras atividades pedagógicas construídas e desenvolvidas de forma crítica. Por fim, há o uso da cartografia, compreendida como uma ferramenta didática para oportunizar aos jovens a produção de sentidos sobre a vida, a realidade e o território, bem como níveis mais avançados de leitura. Essas ferramentas, associadas a linhas do tempo, autobiografias, autorretratos, mapas mentais, painéis de instruções e outros recursos apresentados têm o potencial de dinamizar o trabalho em sala de aula.

EU POSSO

TÍTULO

EU POSSO

AUTORIA

IRIS STERN

CÓDIGO DO LIVRO

0110P21509

EDITORIAL

MICHELLE CÂNDIDO DA SILVA ME

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

EU POSSO

NÚMERO DE PÁGINAS

134

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta de três materiais: Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. No LE, trabalham-se alguns elementos na construção do Projeto de Vida (PV), como: a constituição da individualidade de cada um a partir de questões relacionadas aos âmbitos afetivo, social e cultural, a inserção do estudante nas relações sociais, no encontro com outros sujeitos, e a projeção do futuro. Para tanto, o livro está dividido em três unidades que abarcam as seguintes dimensões: 1) O autoconhecimento: o encontro consigo, com ênfase na dimensão pessoal; 2) A expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã; 3) O planejamento: o encontro com o futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional. O LE contempla, assim, diferentes aspectos da vida dos estudantes, considerando o autoconhecimento físico e emocional, ao mesmo tempo em que trata de diferentes temáticas de interesse do jovem, que são levantadas de forma adequada ao público-alvo. No MP, encontram-se orientações e discussões no âmbito teórico-metodológico para o trabalho em cada unidade do LE. No MDP, há orientações e informações complementares que auxiliam na organização do trabalho do professor no desenvolvimento de cada uma das dimensões que contribuem para a construção do PV.

Descrição da Obra

O LE está organizado em três unidades. A primeira, intitulada Tempos de descobertas, aborda a dimensão Autoconhecimento: o encontro consigo com o objetivo de proporcionar ao estudante vivências e reflexões para a sua autodescoberta a partir das seguintes temáticas: E o que significa adolescente; A aventura de se autodescobrir; Imagem corporal; Mudanças físicas; Mais Mudanças; Emoções; Quem sou?; A aventura do autoconhecimento; Atividade física; A importância do sono em todas as fases da vida; Cochilar; Alimentação; O que é importante para mim e, por fim, o Autoconhecimento. A segunda unidade, intitulada Eu e os outros, trabalha a dimensão O encontro com o outro e com o mundo, tendo como objetivo situar o estudante na relação com os outros, em termos afetivos, sociais e culturais, a partir das seguintes temáticas: Eu e os outros; Nossa rede de afetos; Respeito; As amizades; Sexualidade; Namorar ou ficar; O desejo; A primeira relação; Comportamentos sexuais responsáveis; ISTs e Viver, crescer, reproduzir e envelhecer. Por fim, a terceira unidade, intitulada O encontro com o futuro, trabalha a dimensão O encontro com o futuro e o nós, situando o estudante nas discussões sobre planejamento, projeto de vida e mundo do trabalho, a partir dos tópicos: Você; Planejar; Dificuldades pelo caminho; O futuro; Planejando o futuro - projeto de vida; Como escolher um caminho?; Metas; Só você pode tomar essa decisão (carreira); Mais profissões; Empreendedorismo; O mundo digital e o meio ambiente e Nosso futuro. No livro do estudante, há propostas de atividades tanto individuais quanto em grupos, dispostas na maioria das páginas do material, que giram essencialmente em torno de debates, produção de textos, entrevistas e pesquisas. No MP é discutida a Fundamentação teórico-metodológica da obra, na qual são abordadas discussões teóricas acerca do processo de ensino-aprendizagem e do perfil do aluno com o qual o professor se depara no Ensino Médio. Há a referência, ainda, de aspectos que justificam a relevância do desenvolvimento do PV pelo estudante, assim como orientações sobre as propostas de vivências e atividades contidas no livro do estudante. O MDP é composto por três videotutoriais, que oferecem informações complementares, recursos e estratégias para o trabalho do professor com cada dimensão que compõe a construção do Projeto de Vida.

Análise

O LE traz uma variedade de atividades, uso de recursos verbo-visuais, trabalho com temáticas relevantes para o público-leitor, como questões afetivas, sobre saúde, sobre o autoconhecimento, o respeito às

diferentes culturas, como as indígenas, apresentando esses povos de modo afirmativo e positivo, permitindo e reforçando a pluralidade do povo brasileiro. A obra, ainda, enfatiza o convívio republicano, sobretudo, através do combate à discriminação, promovendo o pluralismo de ideias. O exemplo mais notável disso é o trabalho com a diversidade das formações familiares no mundo contemporâneo e o debate aberto e responsável sobre o tema do bullying e da homofobia, dando ênfase à pluralidade como princípio, já que pensa ela a partir de um tema muito sensível que é a sexualidade. Evidencia-se, também, propostas de planejamento e estabelecimento de metas consistentes e sugestões de leituras complementares. No MP há a indicação das finalidades do Ensino Médio; competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); relação da BNCC com o PV; sugestões de leituras extras, assim como indicação de todas as competências a serem trabalhadas no âmbito de cada leitura, vivência ou atividade. Em suma, a obra traz considerações importantes, como a fundamentação teórico-metodológica, a integração entre a BNCC e o PV, bem como a indicação das competências trabalhadas em atividades e textos, destacando a ação protagonista do estudante nas vivências e atividades e no planejamento e construção de seu projeto de vida.

Sala de Aula

Professor, a obra apresenta informações, para o trabalho em sala de aula, em torno do referencial teórico-metodológico, detalhamento das competências trabalhadas, assim como informações específicas no âmbito de cada vivência, atividade e/ou leitura. Ao mesmo tempo proporciona liberdade e autonomia a você, que pode adaptar as atividades de acordo com as condições da turma e de sua realidade. Ademais, a obra como um todo contempla as particularidades de cada sujeito, na medida em que são vistos como sujeitos únicos, de forma que há o apoio para a constituição de diferentes espaços que promovam o diálogo, a pluralidade de ideias e o incentivo ao respeito.

EXPEDIÇÃO FUTURO

TÍTULO

EXPEDIÇÃO FUTURO

AUTORIA

ROBERTA AMARAL SERTORIO GRAVINA (ROBERTA AMARAL SERTÓRIO GRAVINA); LUCIANO VIEIRA FRANCISCO (LUCIANO VIEIRA FRANCISCO); ANDYARA DE SANTIS OUTEIRO (ANDY DE SANTIS); RITA HELENA BROCKELMANN (RITA HELENA BRÖCKELMANN); ANDYARA DE SANTIS OUTEIRO (ANDY DE SANTIS)

CÓDIGO DO LIVRO

0017P21509

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

EXPEDIÇÃO FUTURO

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. Esses materiais mantêm diálogo entre si e se organizam a partir da aprendizagem baseada em projetos, tendo como instrumento para estabelecer o diálogo com os estudantes a gamificação. É a partir dessas ideias que a obra adota a estratégia de se apresentar como um percurso a ser trilhado pelos estudantes do ensino médio. Nesse percurso, são postas três dimensões (o eu, o outro e o nós), constituindo-se como graus do jogo a ser praticado e do percurso a ser feito. O MP organiza-se em duas partes: suplemento para o professor e reprodução do LE. O suplemento para o professor apresenta a obra e oferece explicações sobre os princípios e os métodos propostos, além de algum suporte para que o professor desenvolva atividades e dialogue com os estudantes. Os videotutoriais, por sua vez, como material complementar, centram-se em cada uma das dimensões e buscam servir como apoio ao professor na construção dos Projetos de Vida dos estudantes.

Descrição da Obra

O LE abre-se com uma apresentação na qual o estudante é instado a responder a perguntas que suscitam problemas próprios ao período de vida em que se encontra e que servem para incentivar seu enfrentamento, para o qual o livro se propõe a ajudar, levando-o a "empreender seu projeto de vida, passo a passo". Assim, convida-o a realizar uma jornada, usando um mapa com três etapas principais: Labirinto de Escolhas, Campo de Visão Ampliada e Escalada da Autorrealização, correspondentes às três dimensões (Autoconhecimento: o encontro consigo; Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo; Planejamento: o encontro com o futuro e o nós) do Projeto de Vida. Essas etapas são entendidas como desafios em relação a si mesmo, nas suas relações com o mundo e com o meio ambiente e na conquista de um plano de autorrealização. Ao longo dessa jornada, os estudantes são acompanhados e desafiados pelos guias Atena, Crio e Oráculo, personagens que conferem teor lúdico à obra. À medida que os desafios são expostos, eles operam individual e coletivamente: de início, veem-se diante do enfrentamento das emoções; depois, têm de lidar com os diferentes perfis de suas equipes de trabalho e com a comunidade escolar. Os projetos se iniciam com um quadro-síntese, preveem uma sequência de etapas e, durante o desenvolvimento delas, há a indicação de filmes, atividades, tabelas, informações sobre links de serviços gratuitos. Finalizado o terceiro projeto de cada módulo, tem início a transição, interligando um módulo ao outro. No MP, há os princípios pedagógicos, as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os projetos, sugestões de planejamento e avaliação. Merece atenção a aprendizagem baseada em projetos. A aprendizagem baseada por projetos sustenta a coleção, servindo para organizar os projetos dos módulos 1, 2 e 3. Parte constitutiva desse processo é a gamificação, por meio da qual são apresentados desafios e atividades. No que diz respeito à Base, as competências gerais 6 e 7 estão presentes, bem como outras competências gerais, habilidades de outras áreas e temas contemporâneos transversais. Quanto à leitura inferencial, ela serve como método de interpretação e compilação de dados referentes aos textos propostos, tendo em vista a construção de significados, havendo, inclusive, um alerta quanto ao aspecto dedutivo desse método de leitura. Todavia, consideradas as variáveis próprias ao campo interpretativo, qual seria a "compreensão adequada ao texto"? Outro ponto é que a obra apontando as habilidades e as competências definidas pela BNCC com que estaria em consonância sobrevaloriza nos projetos 5, 6 e seguintes, aspectos utilitários, instrumentais e organizacionais, recorrendo a metodologias e instrumentos do mundo corporativo e sugerindo sua aplicação nas variadas dimensões da vida dos estudantes com vistas ao aumento da produtividade, eficácia e eficiência. Desse modo, diretrizes da Base, em especial as relativas à reflexividade, atuação crítica, inserção responsável no mundo, relacionamento ético com os outros e com o planeta, adquirem um status secundário. Resultante da modelagem teórica e estética presentes na obra, dá-se viva importância a paisagens com apelo à fantasia, daí que castelos, labirintos e a evocação dos mitos gregos Ihe são recorrentes. Ainda que esse serial imagético esteja

descolado da realidade brasileira, considerando a proposta da obra ao empregar a aprendizagem baseada em projetos, tem-se a expectativa de que o MP contenha subsídios para o fomento ao protagonismo juvenil como elemento modificador da realidade, contemplando realizações pessoais, inserção no mundo do trabalho e realização coletiva. O MDP, por sua vez, reforça o conteúdo do livro, descrevendo cada projeto, suas propostas, objetivos, etapas de execução e a justificativa para o desenho do projeto. Ao final, os videotutoriais expõem as estratégias de avaliação, a abordagem teórico-metodológica e as competências trabalhadas.

Análise

O aspecto forte da obra é a ênfase em metodologias de planejamento e organização de ambientes corporativos, decorrendo daí a possibilidade de transposição de tais metodologias para a vida dos estudantes, considerando-se a inserção no mundo do trabalho e crescimento pessoal. Nesse processo, a obra propõe as metodologias corporativas, associando-as à racionalidade dos métodos e procedimentos científicos a partir das quais jovens das mais diversas origens, regiões, orientações e etnias podem vir a construir seus Projetos de Vida, aplicando, para isso, princípios de desempenho e performance de organizações empresariais na esperança de analisar criticamente a realidade, exercitar a cidadania e conviver de maneira republicana com os outros membros da sociedade a qual se pertencem. Deve-se atentar, contudo, para certa atitude lacunar quanto a elementos conceituais importantes para a primeira dimensão do autoconhecimento. O "Quadro dos Sentimentos", por exemplo, apresenta uma lista de distinções conceituais importantes às quais une-se a ideia de valor, cara à competência geral 6. Inicialmente, o plano conceitual de valor aparece como um dos verbetes do Dicionário Aurélio e, posteriormente, é reforçado pela visão empresarial e gerencial predominante na obra. Todavia, nesse campo metalinguístico, não se encontram alternativas conceituais para vincular valor e princípios éticos, valor e diversidade ou valor e gosto, conforme preconiza a BNCC.

Sala de Aula

Professor, as atividades propostas na obra empregam projetos e a gamificação como ferramentas para a aprendizagem, encaminhando o estudante para um processo de escolhas de caráter negocial. Um exemplo disso está no projeto que requer uma pesquisa sobre os talentos dos colegas e a reflexão sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como forma de responder àquilo que o mundo demanda dos estudantes. Atendendo aos pressupostos que ordenam a estruturação da obra prevalecem os planos conceituais de profissão, atividades ou negócio nos quais as artes, a música ou os esportes parecem não ter lugar quanto detecção de talentos. Quanto a procedimentos empregados em sala de aula, recorre-se a variadas formas de performance em que se destacam desafios (em equipe ou individuais), a escrita de um diário de bordo (ao longo do qual se podem registrar sentimentos, mudanças e procedimentos), indicações de métodos de pesquisa via internet e procedimentos performáticos como a Pecha Kucha.

GPS - GUIA DE PROTAGONISMO NO SÉCULO XXI

TÍTULO

GPS - GUIA DE PROTAGONISMO NO SÉCULO XXI

AUTORIA

ROBERTA AMENDOLA (ROBERTA AMENDOLA)

CÓDIGO DO LIVRO

0018P21509

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

GPS - GUIA DE PROTAGONISMO NO SÉCULO XXI

NÚMERO DE PÁGINAS

192

ANO DA EDIÇÃO

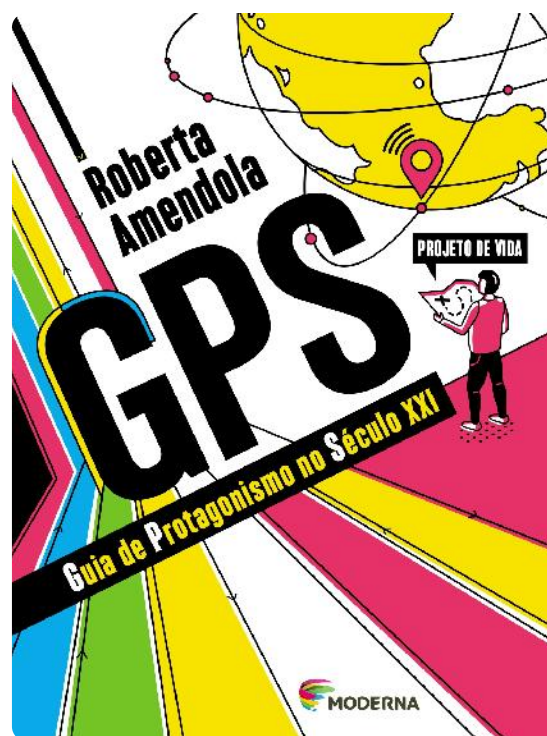
2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único e apresenta três partes, intituladas “Rota 1”; “Rota 2”; e “Rota 3”, relacionando ao percurso traçado por um GPS. Cada rota trata de uma dimensão, sendo a primeira a dimensão pessoal Rota 1 - Autoconhecimento e identidade); a segunda para a dimensão cidadã Rota 2- Vida em sociedade); e a terceira para a dimensão profissional Rota 3- Mundo do trabalho. Nota-se uma inter-relação entre essas dimensões em um processo contínuo de diálogo e retomada. As seções de cada uma das rotas estão assim intituladas: Calculando rotas; Percorrendo rotas; Recalculando rotas e Você chegou ao seu destino. Nessas seções, além de textos e atividades, são propostos projetos e oficinas, que consistem em vivências práticas para as discussões ali expostas. Ao final de cada rota, tem-se uma “Vivência Coletiva” que se constitui em uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo da Rota. De acordo com a proposta de cronograma sugerida ao professor, a obra pode ser trabalhada em um único ano do Ensino Médio ou até uma Rota por ano. Nas últimas páginas, o LE apresenta um Mapa Mental e uma proposta de autoavaliação para cada uma das rotas, assim como “Para Saber Mais” e Referências Bibliográficas comentadas.

Descrição da Obra

A Rota 1 - Autoconhecimento e identidade (dimensão pessoal) traz atividades mais voltadas para a subjetividade e para a formação do estudante enquanto sujeito, com emoção e opiniões próprias. Nela, discutem-se as Competências do Século XXI, noções de presente e futuro, o que são propósitos e objetivos e a construção de um plano de ação. Ademais, esta Rota traz questões como autoconhecimento e identidade, modelos e valores, origem, sentimento e emoções e interesses e habilidades. A Rota 2 - Vida em Sociedade (dimensão cidadã) traz atividades mais voltadas para a discussão da sociedade e de comportamentos éticos dos sujeitos. Nessa Rota, apresentam-se noções de empatia, direitos e deveres, definição de coletivos, enquanto grupo de pessoas engajadas e empreendedorismo social. A Rota 3 - Mundo do Trabalho (dimensão profissional) traz as atividades sobre a descoberta do mundo do trabalho pelo jovem, por meio de questões como: competências, habilidades e conhecimentos, mercado de trabalho, criatividade e apresentação profissional. Em cada uma dessas rotas, a obra apresenta um projeto e uma oficina, que se constituem em atividades práticas que podem mobilizar o estudante a refletir sobre seus gostos e interesses, assim como sobre suas funções sociais em um grande grupo. Desse modo, na obra, os projetos contemplam temáticas sobre autobiografia em linguagem artística, intervenção social colaborativa e empreendedorismo juvenil. As oficinas tratam sobre clube cultura juvenil, coletivo estudantil e laboratório de apresentação profissional. Ao final de cada uma das rotas, na seção “Vivência Coletiva”, constam orientações para que os estudantes possam apresentar à comunidade escolar os resultados dos seus trabalhos, desenvolvidos nos projetos e oficinas. A obra também contempla em suas atividades os temas contemporâneos, em maior ou menor escala, como meio ambiente, economia, saúde, cidadania e civismo, multiculturalismo, ciência e tecnologia, os quais aparecem como complementares à formação individual e cidadã do jovem, enquanto aspectos que, em um momento ou outro, devem ser vivenciados e pensados por este jovem em seu Projeto de Vida (PV) em formação. O MP traz, inicialmente, orientações gerais e específicas para o trabalho docente, como concepções da obra, referências e orientações por módulos e capítulos, assim como respostas de atividades propostas no LE para, em seguida, apresentar a reprodução deste com outras orientações em letras na cor rosa às bordas das páginas. Completa a estrutura da obra, o MDP, com três videotutoriais (um para cada Rota), em que se faz uma apresentação inicial da obra, de suas concepções e das atividades que possam vir a ser desenvolvidas em cada uma das dimensões. Tal material pode permitir uma visão ampla de cada Rota antes do contato com a obra impressa propriamente dita.

Análise

Como um todo, a obra cumpre com a proposta de colaborar com a construção do PV dos estudantes ao abordar em suas três Rotas as dimensões pessoal, cidadã e profissional, necessárias para a construção de um PV. Na abordagem teórico-metodológica, a obra traz a Concepção de Educação ao longo da vida, quatro pilares da educação (Delors, 1999), metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e aprendizagem entre pares. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial as Competências Gerais 6 e 7, também se encontra como suporte teórico na obra, na promoção de atividades que busquem valorizar a diversidade de saberes e culturas e/ou argumentar com base em um ponto de vista fundamentado e coerente. Além disso, observa-se no escopo teórico-metodológico noções claras de protagonismo juvenil, cultura juvenil e educação integral. Em relação aos componentes curriculares e ao perfil do professor, no MP, a obra explicita competências específicas e habilidades da área de Linguagens e suas tecnologias, o que permite a inferência de que a obra pode ser melhor trabalhada por professores desta área. A disposição de textos atuais, obras de arte, trechos de obras de literatura, emojis, selfies, tiras, leitura de imagens, discussões sociais e reflexões individuais pautam o trabalho com textos diversos e induzem reflexões a partir das dimensões pessoal, cidadã e profissional. A linguagem das explicações e dos conceitos na obra é fluida e dinâmica. As atividades propostas são objetivas e baseadas no dialogismo e na aprendizagem em pares. O caráter prático e dinâmico da obra também se destaca, visto se ter a produção de Projeto e de Oficinas em todas as Rotas, o que pode trazer mais protagonismo para a aprendizagem dos estudantes. Aspectos como cultura afro-brasileira, indígenas, respeito às mulheres e a diversidade de gênero encontram alguns poucos ganchos na obra que necessitam ser ampliados pelos professores. Do mesmo modo, questões como idosos, alimentação, meio ambiente e comunidades quilombolas, dentre outros possíveis exemplos, necessitam ser ampliados no trabalho cotidiano com a obra, de acordo com a realidade local de cada estudante e professor. Os videotutoriais podem auxiliar o professor a ter uma visão inicial da obra e dos tópicos abordados, bem como complementar as orientações gerais e específicas do MP com sugestões de respostas para as questões propostas na obra, assim como discussões que possam vir a ampliar o trabalho ali proposto.

Sala de Aula

Professor, ao trabalhar a obra em sala de aula, você possui em mãos uma seleção de textos, de imagens e de obras artístico-literárias que podem vir a ampliar o repertório de seus estudantes, assim como podem vir a colaborar com a construção de seus PV. A atualidade dos textos e a proposta teórico-metodológica de aprendizagem em pares por meio de atividades de natureza dialógica podem levar à construção do estudante, tanto do ponto de vista subjetivo quanto coletivo. Além disso, a metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos pode vir a desenvolver protagonismo e independência do estudante para estudar, pesquisar e compreender o mundo a sua volta. Nas atividades de projetos e de oficinas, os estudantes são levados a tomar suas próprias decisões e a colocar em prática tópicos discutidos ao longo das Rotas e que podem vir a colaborar com seu desenvolvimento integral.

JOVEM PROTAGONISTA PROJETO DE VIDA

TÍTULO

JOVEM PROTAGONISTA PROJETO DE VIDA

AUTORIA

MARIA CLARA WASSERMAN; GABRIEL MEDINA DE TOLEDO
(GABRIEL MEDINA)

CÓDIGO DO LIVRO

0055P21509

EDITORIAL

EDICOES SM LTDA.

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

JOVEM PROTAGONISTA PROJETO DE VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

112

ANO DA EDIÇÃO

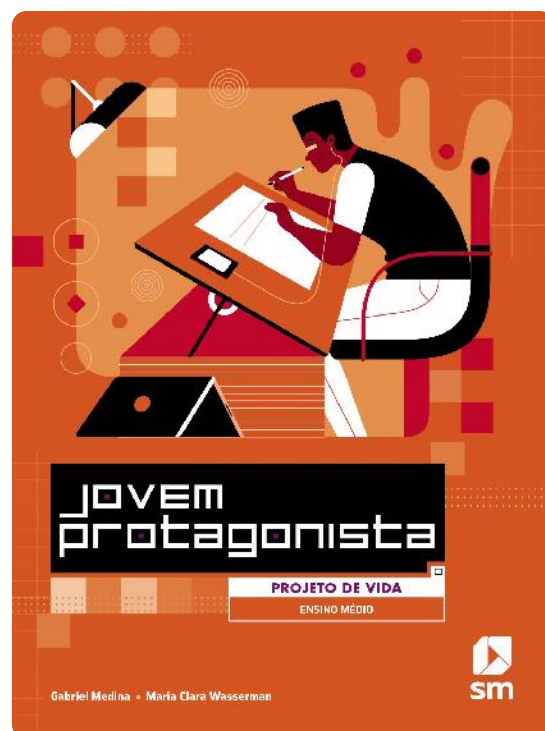
2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. O desenvolvimento da obra está organizado em três eixos estruturantes que compõem a formação cognitiva e socioemocional dos jovens na busca da construção do seu Projeto de Vida (PV). O primeiro eixo trata de questões subjetivas, da dimensão do autoconhecimento; o segundo trata do encontro com o outro, do pertencer a um coletivo, da dimensão expansão/exploração; e o terceiro trata da esfera profissional, da dimensão do planejamento. A obra objetiva auxiliar o estudante em uma série de descobertas relacionadas ao seu planejamento para o futuro e oportuniza que o mesmo se conheça melhor, explore suas competências e habilidades, reflita sobre formas de exercer um papel ativo na sociedade e realize escolhas de forma crítica e responsável. Os estudantes são convidados a refletir, por meio de textos verbais, imagens, atividades e vivências diversas, sobre a construção de seu PV. As reflexões contribuem para o aprofundamento do autoconhecimento dos estudantes, para expansão e para a exploração de suas potencialidades e relações e para o planejamento de seu futuro. O material tem como pressuposto a aprendizagem significativa, por meio do desenvolvimento de competências baseado no trabalho com projetos.

Descrição da Obra

O LE está estruturado em três módulos, cada um com três capítulos. O Módulo 1 aborda a dimensão do autoconhecimento; o Módulo 2 refere-se à dimensão da expansão e exploração e o Módulo 3 aborda a dimensão do planejamento. A obra trabalha com textos dialógicos, atividades e conteúdos reflexivos, dinâmicas, vivências, trabalhos multi e interdisciplinares e com a pedagogia de projetos. O PV é um eixo que integra todas as áreas de conhecimento e suas experiências dentro e fora da escola. Dessa maneira, o estudante será capaz de, no presente, planejar o seu futuro. Dividida em nove capítulos, cada um discute a reflexão proposta no módulo, fazendo uso de textos verbais, ilustrações, boxes, exercícios e experiências. Na abertura de cada capítulo são colocados os objetivos e as justificativas para o que será desenvolvido. Em se tratando dos boxes, destacam-se os seguintes: *Ágora*, com temas importantes para serem discutidos pelos estudantes; *Glossário*, com o significado de palavras e expressões desconhecidas; *"Fique ligado!"*, com as indicações de filmes, livros e sítios eletrônicos que aprofundam as discussões; *Saiba mais*, com informações complementares sobre os conteúdos abordados e *Outras vozes*, com textos de diferentes autores que aprofundam o assunto discutido. Há, ainda, nos capítulos a seção *"Percepção"*, com propostas de vivências e atividades individuais, e a seção *"Interação"*, com propostas de trabalho coletivo. Na seção *"Para refletir"* são apresentadas questões de auto avaliação. Ao final do livro, há a apresentação do *Repertório*, com o intuito de trazer indicações de livros, filmes e sítios eletrônicos para aumentar o repertório pessoal do estudante e contribuir com a construção de seu Projeto de Vida. Nas *Orientações Didáticas* do MP, dispostas após o LE, que faz parte do manual, há a apresentação do *Sumário*, composto por *Conheça seu Manual*, *Organização dos Conteúdos*, *Proposta da Obra*, *PV*, com o foco na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Traz também os pressupostos teórico-metodológicos, a avaliação, os textos complementares, a sugestão de cronograma e o mapa dos módulos, com as orientações didáticas e a proposta de trabalho para cada um. No conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências, as competências socioemocionais, assim como as competências para o século XXI (cognitivas, interpessoais e intrapessoais) estão presentes, por meio de metodologias ativas, que colocam o estudante como principal sujeito da aprendizagem. Há também três videotutoriais que compõem o MDP, um para cada módulo, que têm caráter complementar, retomando elementos-chave da obra sem repeti-los, com vistas a abordar informações tais como competências, dimensões, habilidades, capítulos, objetivos, projetos e vivências, apresentando a obra ao professor.

Análise

A obra atende aos princípios éticos, ao marco legal e às competências da BNCC. Há no LE, no MP e no MDP interface e diálogo construtivo. Na obra o tema PV perpassa todas as disciplinas e, portanto, o diálogo entre metodologia e conteúdo é muito importante na construção do conhecimento. Nesse sentido, a obra deixa claro que as seções "Percepção" e "Interação" abordam diferentes disciplinas que se integram metodologicamente, acontecendo, assim, a multidisciplinaridade. A obra também disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo. Em vários momentos enfatiza a autonomia do professor para trabalhar com as competências gerais, a partir de exemplos concretos da obra, de forma consistente, oferecendo esclarecimentos sobre o trabalho com conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, procurando desenvolver as competências socioemocionais dos jovens, como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em prática conhecimentos, valores, atitudes e habilidades para se relacionar com os outros e consigo mesmo, estabelecendo e atingindo objetivos, tomando decisões e enfrentando diferentes situações. A obra como um todo estimula o pluralismo de ideias e a investigação científica, objetivando a assimilação da perspectiva, sentimentos e necessidades dos outros, agindo com empatia e construindo relacionamentos baseados na abertura para o convívio social republicano, bem como contempla abordagem teórico-metodológica que permite a aquisição eficiente de competências gerais por estudantes com perfis diferentes. Além disso, apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica, da estrutura editorial e do projeto gráfico.

Sala de Aula

Professor, a obra apresenta soluções para os problemas, atividades e exercícios, além de sugerir como tirar o melhor proveito das tarefas, orientando como desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis. As proposições, assim como as orientações de leituras, atividades e dinâmicas são reflexivas. Em todo o material perpassam orientações acerca do desenvolvimento de análise crítica e da criatividade do estudante, assim como do desenvolvimento do propósito de vida, oferecendo orientações claras e precisas de como desenvolver no estudante a capacidade de argumentar tanto oralmente quanto de forma escrita. As atividades propostas contribuem para que os estudantes reconheçam suas competências, habilidades, conhecimentos, desejos, sonhos e a relação deles com suas aspirações profissionais, identifiquem estratégias e instrumentos para alcançar seus objetivos e metas e reconheçam-se como estudantes no final da Educação Básica, identificando possibilidades de continuidade dos estudos para o futuro. Professor, a obra alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade em geral, na medida em que propõe um material que valoriza o desenvolvimento da empatia e que apresenta atividades reflexivas acerca da importância da tolerância e do respeito ao outro e às diferenças.

JUVENTUDE PLURAL: PROJETO DE VIDA: VOLUME ÚNICO

TÍTULO

JUVENTUDE PLURAL: PROJETO DE VIDA: VOLUME ÚNICO

AUTORIA

REINALDO APARECIDO DOMINGOS (REINALDO DOMINGOS);
MARIA ELIZABETH SEIDL MACHADO (MARIA ELIZABETH SEIDL
MACHADO)

CÓDIGO DO LIVRO

0112P21509

EDITORIAL

DSOP EDUCACAO FINANCEIRA LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

JUVENTUDE PLURAL: PROJETO DE VIDA: VOLUME ÚNICO

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

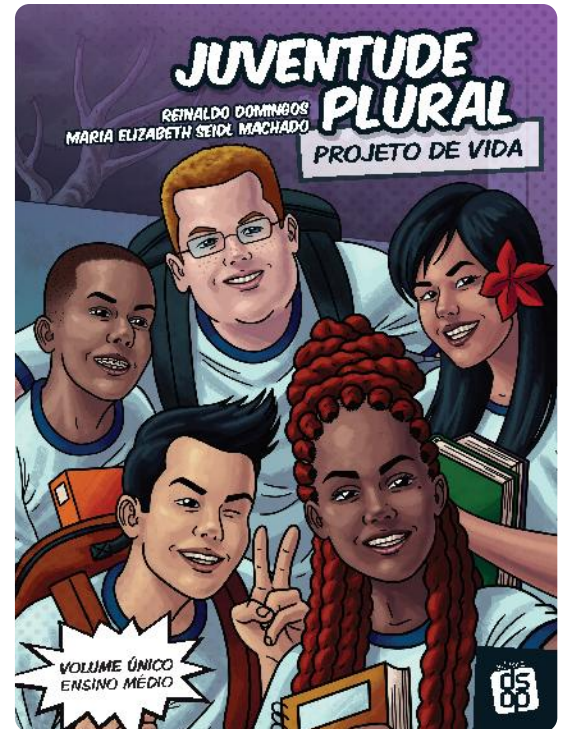
2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. Tem como abordagem teórico-metodológica o construcionismo social e as metodologias ativas e objetiva que professores e estudantes possam criar um diálogo profícuo sobre um dos maiores dilemas de jovens ao final do Ensino Médio: as decisões quanto à vida profissional e quanto a seu futuro após a conclusão da Educação Básica. Para tanto, os temas abordados procuram levar o jovem a refletir sobre seu futuro a partir de três grandes dimensões: a primeira, sobre o conhecimento de si e o reconhecimento de que a construção da identidade está intimamente relacionada às comunidades de aprendizagem em que estamos inseridos; a segunda, sobre a relação do eu com o mundo e com o outro, de modo a se reforçar as questões de cidadania, das regras de convivência em comunidade, a alteridade como modo de construção da própria identidade; e a terceira, sobre a identificação de potencialidades, fragilidades, características pessoais e preferências que contribuem para construção dos Projetos de Vida com vistas ao futuro profissional e pessoal.

Descrição da Obra

O LE organiza-se em três Unidades Temáticas: Unidade 1 - Identidade, composta por três capítulos "Comunidade de Aprendizagem"; "Autoconhecimento" e "Indivíduo e Meio Ambiente"; Unidade 2 - Alteridade, composta por quatro capítulos "Encontro com o Outro"; "Relações Interpessoais"; "Cidadania" e "Jovem Cidadão: Direitos e Deveres"; e Unidade 3 - Multiplicidade, composta por cinco capítulos "Diferentes, Porém Iguais"; "Mundo do Trabalho"; "Empreendedorismo: Navegar para o Futuro"; "Educação Financeira"; "Projeto de Vida". Ao final da Unidade 1, apresenta-se a proposta do "Projeto Viver em Comunidade I: Identidade-Alteridade" e, ao final da Unidade 2, o "Projeto Viver em Comunidade II: Alteridade-Multiplicidade". Nesses projetos apresentam-se três possibilidades de oficinas que favorecem o planejamento, autonomia e a interação dos estudantes com a comunidade. As oficinas propostas são estratégias pedagógicas para realizar a transição entre as dimensões do Projeto de Vida (PV). Ao final do LE encontra-se a seção "Para Explorar", com indicações de livros, filmes, documentários e séries para a ampliação da aprendizagem em relação aos temas de cada capítulo. O LE encerra-se com as Referências Bibliográficas Comentadas.

Análise

Trata-se de uma obra coerente e coesa com seus objetivos e metodologia, com linguagem clara e visual atrativo aos jovens. A obra apresenta-se com ilustrações, imagens, fotografias, textos e uma distribuição gráfico-editorial agradável e condizente com o público a que se destina. As orientações contidas no MP têm linguagem clara e objetiva, assim como o LE. A obra contribui para o trabalho do professor com o PV ao longo das três séries do Ensino Médio de maneira aprofundada, utilizando-se, para isso, metodologias ativas que colocam o jovem como protagonista de suas escolhas, com respeito à pluralidade de ideias e valorizando a vida em comunidade e sociedade. Contempla-se as Competências Gerais da BNCC, com ênfase nas Competências 6 (Trabalho e Projeto de Vida) e 7 (Argumentação), abordadas de maneira a evidenciar o PV atrelado às dimensões do Autoconhecimento, Expansão e Exploração e Planejamento, juntamente com Temas Transversais, como, Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. A obra potencializa o sentido de agência dos estudantes, já que há muitas atividades/vivências propostas que podem contribuir para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos estudantes. Também se destaca a seleção de textos, indicação de filmes, séries televisivas, palestras e vídeos, os quais dialogam positivamente com o universo do jovem contemporâneo.

Sala de Aula

Professor, a utilização da obra pode ocorrer de maneira não linear, o que possibilita a você maior autonomia para planejar como organizar os estudos de seus capítulos durante as três séries do Ensino Médio. Dessa maneira, a obra é facilmente adaptada ao contexto e especificidades de cada turma de estudantes e comunidade escolar na qual está inserida. Trata-se de um importante instrumento pedagógico para orientar a prática docente, que propicia aos estudantes diferentes vivências, experiências, leituras, pesquisas e ações integradas com a comunidade. Professor, a obra contribui para que os estudantes consigam planejar e estabelecer um PV, planejado e elaborado a partir do autoconhecimento, da expansão e exploração de suas relações sociais, conhecimentos, visão de mundo e seu futuro profissional, incluindo ações em comunidade de maneira cidadã. Por fim, como um texto de caráter inédito no cenário da escola brasileira, o PV proposto pela obra se revela material didático instigante, que pode contribuir positivamente para a formação do estudante de Ensino Médio, em uma perspectiva humana e pessoal, em complemento à formação escolar voltada aos componentes curriculares.

MEU PROJETO DE VIDA: UMA AVENTURA ENTRE SONHOS E DESAFIOS

TÍTULO

MEU PROJETO DE VIDA: UMA AVENTURA ENTRE SONHOS E DESAFIOS

AUTORIA

ALEXANDRE BARBOSA PEREIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0115P21509

EDITORIAL

TULIPA EDITORA EIRELI

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

MEU PROJETO DE VIDA: UMA AVENTURA ENTRE SONHOS E DESAFIOS

NÚMERO DE PÁGINAS

152

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A obra, composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material do Professor Digital (MPD) tem o intuito de trabalhar com os sonhos e anseios dos estudantes, orientando-os na elaboração de seus projetos de vida. Logo, as vivências e atividades organizam-se a partir de três módulos, cada um referente a uma determinada dimensão: "O meu encontro comigo", "O meu encontro com os outros" e "O meu encontro com o mundo". Deve-se observar também a indicação das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a serem trabalhadas ao longo das atividades e seções dos capítulos da obra. Nesse sentido, o estudante tem acesso ao que se propõe no LE para apoiar seu desenvolvimento. Ao final de cada módulo, na Seção "Vivência de transição", a obra propõe uma vivência coletiva que tem por objetivo marcar a transição entre os temas tratados nos três módulos. No suplemento do MP, denominado "Assessoria Pedagógica", a obra, destinada aos três anos do Ensino Médio, apresenta elementos necessários para o uso e planejamento do material, detalhando as competências e as habilidades da BNCC, bem como sua aplicação ao longo das seções do livro do estudante.

Descrição da Obra

O LE é composto por três Módulos, sendo que cada módulo se subdivide em seis capítulos ou tópicos, além das seções "Vivência de transição" e "Avaliação do Módulo". O primeiro módulo é composto das seções "O que é um projeto de vida?", "As tecnologias e as transformações em nossa vida", "A identidade e os papéis sociais da juventude", "Biografias", "Diário pessoal", "Sonhos: entre imaginação e fantasia", "Vivência de transição" e "Avaliação do Módulo 1". O segundo módulo, por sua vez, é formado pelas seções "Conhecendo o outro, conhecendo-se melhor", "Afim, quem são os outros?", "O amor como encontro e as muitas formas de amar", "O estranho, o familiar e o respeito às diferenças", "Sonhos coletivos e o bem comum", "O meu projeto no mundo e o mundo no meu projeto", "Vivência de transição" e "Avaliação do Módulo 2". O terceiro módulo engloba as seções "Um mundo em transformação", "Mapear o mundo, mapear a si mesmo", "Nós: as conexões que nos fortalecem", "Da escola para o mundo", "Um propósito para a vida", "Vivência de fechamento" e "Avaliação do Módulo 3". Além disso, podem ser observadas, no livro do estudante, as seguintes seções: "Autoconhecimento", propiciando momentos de reflexão sobre quem é o estudante e qual é seu papel no mundo; "Ampliando o repertório", aguçando a curiosidade científica dos estudantes e promovendo a descoberta de novas referências; "Atividade de aprofundamento", aprofundando algumas questões importantes trabalhadas em cada módulo; "#FicaADica", apresentando links que levam o estudante para outros contextos, cujo objetivo é apresentar as mais diversificadas informações que se relacionam com a temática discutida; "Roda de conversa", que propõe um debate coletivo com os estudantes sobre determinado assunto. O MP oferece orientações didáticas e metodológicas ao docente após a reprodução do LE. O MPD é composto por três videotutoriais, correspondendo às três dimensões, que oferecem informações e estratégias para que o professor explore o trabalho com cada um dos módulos do Projeto de Vida (PV). Nos videotutoriais, são sintetizados os principais aspectos da obra, como constituição, objetivos, justificativas, abordagem teórico-metodológica, competências e habilidades da BNCC.

Análise

Uma característica essencial de uma obra voltada para o PV do estudante é apresentar uma abordagem propositiva. Nesse sentido, embora apresente um diagnóstico da sociedade contemporânea, a obra possui uma referência positiva e estimulante para os jovens, uma vez que, além do diagnóstico apresentado, os trata como fundamentais para se pensar em soluções e alternativas. Além disso, a obra traz propostas de

reflexão, ação e planejamento do futuro, de modo a contemplar caminhos possíveis, sem deixar de assinalar os eventuais obstáculos, os quais são tomados, inclusive, como parte da rota a ser traçada pelos jovens. No entanto, a obra é mais rica na apresentação de textos do que na proposição de atividades. Observa-se que está embasada teoricamente sobre a discussão do PV, mas, a despeito da boa fundamentação teórica, atende minimamente a necessidade de atividades didático-pedagógicas para dar suporte ao docente no contexto de sua prática escolar. Nessa direção, o professor precisará elaborar um planejamento com atividades paralelas, a fim de que a leitura dos textos não se torne muito cansativa para o estudante. Por fim, a obra abre a possibilidade para reflexões e debates acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda do combate à violência contra a mulher e a promoção da igualdade entre os gêneros. Essa obra pode ser trabalhada por um professor de diversas áreas do Ensino Médio, embora haja uma prevalência de atividades voltadas ao docente da área de Língua Portuguesa.

Sala de Aula

Professor, o trabalho sugerido nos módulos da obra favorece a articulação entre professores de diferentes áreas do conhecimento. Por exemplo, no Módulo 1, o estudo do gênero literário "Biografia" e a construção do "Perfil pessoal de apresentação" abre a possibilidade de o professor de Língua Portuguesa ser convidado a contribuir, a fim de que sejam desenvolvidas habilidades voltadas à escrita. Tendo em vista o trabalho com outros gêneros, tais como diário e debate, o professor de Língua Portuguesa pode ainda alinhar as suas propostas de aula de língua, no sentido de contemplá-los, realizando um estudo mais específico quanto às características temáticas, composicionais e estilísticas. Na discussão sobre a relação do estudante com seu corpo e mente, suscitam-se reflexões a respeito da saúde física e emocional, do enfrentamento e do combate de situações de violência psicológica e violências autoprovocadas. Nas seções de avaliação de Módulo, delimitam-se outros questionamentos importantes que contemplam aspectos estudados no decorrer das atividades em sala. Com o MP, aborda-se a compreensão de saberes de diferentes áreas em sala de aula. Nesse sentido, vários docentes da escola podem ser envolvidos para complementar as atividades de PV, embora haja uma maior interação com o professor de Língua Portuguesa. Por fim, o MDP favorece o desenvolvimento de atividades complementares a partir dos depoimentos que abordam perspectivas profissionais futuras, bem como o debate sobre o prosseguimento da formação educacional no Ensino Superior.

PENSAR, SENTIR E AGIR

TÍTULO

PENSAR, SENTIR E AGIR

AUTORIA

LEONARDO DE PERWIN E FRAIMAN (LEO FRAIMAN)

CÓDIGO DO LIVRO

0099P21509

EDITORIAL

EDITORA FTD S A

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

PENSAR, SENTIR E AGIR

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. Apresenta projeto gráfico colorido, com muitas ilustrações, por vezes, infantilizadas. Há diversidade de gêneros textuais, como reportagens, tirinhas, notícias, entrevistas, biografias, artigos, músicas, charges, entre outros. Contemplam-se temáticas contemporâneas que promovem a identificação do estudante do ensino médio com as atividades propostas. Além de competências gerais, a obra trabalha com habilidades específicas das áreas de linguagem e ciências humanas, indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A perspectiva da construção do projeto de vida enfoca o desenvolvimento do perfil empreendedor dos estudantes, aliado a habilidades socioemocionais, como a empatia, a ética, a iniciativa, a resiliência, o comprometimento e a adaptabilidade.

Descrição da Obra

O LE é estruturado em três módulos, cada um com o enfoque, respectivamente, nas dimensões pessoal, cidadã e de planejamento. Cada módulo divide-se em cinco capítulos, que apresentam uma sequência de atividades a serem desenvolvidas em sete aulas. A oitava aula de cada módulo é destinada à atividade coletiva de transição entre as dimensões. A obra organiza-se, ainda, em oito seções, a saber: "Abertura do módulo", "Que tal pensar?", "Que tal dialogar?", "Que tal agir?", "Na prática", "Para inspirar", "Para turbinar" e "Para refletir". Além disso, há os boxes "Construindo habilidades", "Hiperlink", "Fique ligado" e "Conexão". A linguagem do LE é de simples compreensão e intenta aproximar-se do universo juvenil, conforme se pode observar nas nomeações atribuídas às seções e aos boxes. Ao final de cada capítulo, os estudantes são orientados a produzir uma síntese das reflexões e aprendizagens mobilizadas. Ademais, sugere-se aos estudantes que organizem um material de registro das ideias, planos e decisões que envolvam a construção de seu projeto de vida, que pode ser um diário, um caderno de notas ou uma ferramenta digital. Ao final da obra, são apresentadas referências bibliográficas comentadas. Quanto ao MP, ele constitui-se da reprodução do LE, com marcações em vermelho destinadas a orientações aos docentes. Além da reprodução do LE, há uma parte geral e uma parte específica. A parte geral contempla informações e posicionamentos da obra sobre a BNCC, a relação entre escola e juventudes, projeto de vida, o perfil do professor de projeto de vida e modos de avaliação. Além disso, apresentam-se exemplos de metodologias ativas, valorizando o protagonismo dos estudantes. A fundamentação teórico-metodológica da obra abarca autores da psicologia e da filosofia. Na parte específica, encontram-se orientações destinadas a cada aula. Ao final, há uma bibliografia comentada destinada à formação dos professores quanto ao desenvolvimento do trabalho com projeto de vida. O MDP compõe-se de três videotutoriais que retomam os objetivos de cada dimensão, as justificativas e as vivências coletivas propostas no LE, acrescidas de orientações ao professor. Os vídeos são apresentados por um personagem que viaja no tempo.

Análise

A obra considera a formação do sujeito nas três dimensões: Autoconhecimento (o encontro consigo), Expansão e exploração (o encontro com o outro e o mundo) e Planejamento (o encontro com o futuro e o nós), contemplando atividades específicas a partir da reflexão pessoal, cidadã e profissional. Auxilia o estudante na construção do projeto de vida, por meio de atividades de reflexão e autoanálise, o entendimento sobre o mundo do trabalho e o planejamento estratégico, considerando trabalhos individuais e coletivos, além de contemplar o uso das metodologias ativas, contribuindo para que o estudante tenha autonomia e exerça o protagonismo. Diversos gêneros textuais e temas contemporâneos transversais são contemplados com atividades interdisciplinares e textos multimodais, como fotografias,

ilustrações, gráficos e infográficos, contribuindo para o desenvolvimento da competência leitora. Além disso, a obra promove a conscientização da relação com o outro, apresentando exemplos de superação, bem como a diversidade social, cultural e étnica brasileira por meio de textos e fotografias. Há também a presença de atividades cujo objetivo é desenvolver as habilidades argumentativas dos estudantes e outras que visam a transição entre as dimensões do trabalho com projeto de vida. Nessas atividades de transição a comunidade escolar e a comunidade externa são convidadas a participar. A atividade coletiva "Eu e o espelho: quem sou?", por exemplo, propõe a exposição de autorretratos; a atividade "Ampliando o olhar" sugere a organização de uma mostra de vídeos sobre um dos três temas propostos: "a importância do agir coletivamente no desenvolvimento social", "A relação entre acessibilidade e respeito à dignidade humana" e "Escolha profissional, uma importante decisão". A atividade coletiva final, intitulada "Construindo caminhos", orienta a apresentação do projeto de vida no formato de uma história em quadrinhos. A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas relativas à Educação. No que se refere à fundamentação teórico-metodológica as filosofias essencialista e existencialista estão presentes, mas pouco delimitadas. Isso ocorre porque a obra propõe, a um só tempo, o projeto de vida como uma construção pautada nos aspectos sociais da existência, mas também afirma o reconhecimento da essência humana como a fonte da felicidade. Este aspecto merece a atenção do professor para o desenvolvimento do trabalho.

Sala de Aula

Professor, de maneira geral, as atividades promovem a autonomia e o protagonismo dos estudantes, por meio de metodologias ativas em articulação com as competências 6 (projeto de vida e mundo do trabalho) e 7 (argumentação, cuidado de si e do outro e do planeta). São explorados temas juvenis que permitem a identificação do estudante com as discussões propostas. Professor, além disso, a obra contempla a diversidade cultural, social e econômica do país e do mundo, o que contribui sobremaneira para a formação crítica dos jovens do ensino médio. Também apresenta exemplos de superação e de inspiração, o que pode motivar o jovem a planejar o seu próprio projeto de vida. Há sugestão de uso de recursos digitais, bem como o desenvolvimento de trabalhos individuais e coletivos.

PLANEJANDO A JORNADA: UM GUIA PARA SEU PROJETO DE VIDA

TÍTULO

PLANEJANDO A JORNADA: UM GUIA PARA SEU PROJETO DE VIDA

AUTORIA

BEATRIZ HELENA BASTOS MONTEIRO DA CUNHA (BIA MONTEIRO)

CÓDIGO DO LIVRO

0104P21509

EDITORIAL

FBF CULTURAL LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

PLANEJANDO A JORNADA: UM GUIA PARA SEU PROJETO DE VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

176

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se em volume único, com três grandes partes intituladas "Jeitos de ser", "O bem de todos nós" e "Agir no mundo". Após essas três partes principais, há uma última parte adicional denominada "O meu projeto de vida". O MP, também está dividido em três grandes partes: uma introdução com orientações gerais, a reprodução do LE e, por fim, orientações específicas ao professor e bibliografia. De linguagem acessível e direta, a obra dirige-se ao docente, indicando o seu papel e responsabilidade com o Projeto de Vida (PV) dos estudantes. Adota uma perspectiva aberta, dedicada ao educador, considerando-o como um tutor. Considera desejável para o trabalho com o PV um professor acolhedor, que exercite sua capacidade mediadora entre os alunos, seus responsáveis e a instituição escolar. Os três videotutoriais complementam a obra e seguem as temáticas apresentadas pelo livro didático, por meio da proposição de questões para o debate entre professor e alunos.

Descrição da Obra

O LE, organiza-se em cinco módulos, sendo o primeiro introdutório, dedicado a explicar a organização do livro. O módulo intitulado "Jeitos de ser" volta-se para a primeira dimensão do PV, a do autoconhecimento, do encontro consigo mesmo. Essa parte conta com treze capítulos. O segundo módulo do LE, intitulada "O bem de todos nós", atende à segunda dimensão do PV, a da expansão e exploração, a do encontro com o outro e o mundo. Também na segunda parte da obra há 13 capítulos. O terceiro módulo, por sua vez, atende à dimensão do planejamento, do encontro com o futuro e o nós, e intitula-se "Agir no mundo", contando com 11 capítulos. Ao final da obra, há um pequeno módulo, à guisa de conclusão de todo o percurso, intitulado "Consolidando meu projeto de vida", composto pelos três últimos capítulos, a saber: "Revisando os planos"; "Ikigai, propósito de vida"; "Conclusão". Por fim, há um anexo intitulado "Sugestão de cronograma". O MP apresenta tópicos para orientar o trabalho docente: "Relevância e atualidade do Projeto de Vida no Ensino Médio", "Projetos de Vida: uma abordagem conceitual", "O ensino por meio de competências, habilidades e valores", "Práticas pedagógicas", "Abordagem teórico-metodológica: três dimensões e transições", "Articulação entre a proposta de elaboração de um Projeto de Vida e as dimensões trabalhadas no livro", "Planejamento dos passos presentes e futuros", "Proposta de avaliação" e "Sugestão de cronograma". Por fim, o MDP é composto por três vídeos. O primeiro videotutorial tem como objetivo apresentar aos professores como a elaboração de um PV pode ser conduzido com os alunos. Para tanto, como ponto de partida, sugere-se que os docentes proponham um conjunto de perguntas aos estudantes. O segundo vídeo tem como propósito orientar os docentes acerca do trabalho com conteúdos relacionados a princípios éticos, considerados como fundamentos indissociáveis para o exercício da cidadania. Por fim, o terceiro vídeo tem como objetivo discutir alguns temas de investigação sobre os princípios éticos do viver em sociedade.

Análise

A obra convida o aluno a refletir sobre desafios, transformações e possibilidades que a escolha de uma carreira promove. Trata-se, portanto, do entendimento de que a dimensão do trabalho demandará, incluindo-se a abertura do próprio negócio, aquelas habilidades, vivências e atitudes relacionadas às adversidades que o estudante encontrará ao sair do Ensino Médio. A abordagem pelas metodologias ativas se revela no ensino por competências, em uma organização integrada, fomentando o trabalho dos aspectos cognitivos, socioemocionais e psicomotores, que se expressam na proposição de atividades denominadas "Pensar", "Sentir", "Fazer", "Registrar". Esses diferentes aspectos são mobilizados em atividades de leitura e em procedimentos diversos que fomentam a reflexão sobre como conduzir as

transformações que estão ocorrendo em benefício da humanidade, bem como outros pontos, quais sejam: a avaliação da satisfação das necessidades básicas e formas de atendê-las; o reconhecimento das carências individuais e a promoção da empatia e solidariedade; reflexão sobre sonhos pessoais, coletivos e o bem comum; observação de aspectos da realidade que influenciam nas escolhas profissionais; reflexão sobre as consequências sofridas pelas vítimas de bullying; promoção do desenvolvimento de relacionamentos éticos; divulgação e conscientização sobre direitos humanos; observação das possibilidades de ascensão econômica e social; reflexão sobre categorias profissionais economicamente mais promissoras com maiores possibilidades de ascensão financeira. De um modo geral, a obra fundamenta-se na metáfora do “ikigai”, um conceito da cultura japonesa, que pode ser compreendido como razão de viver. Esse ponto volta-se para a compreensão do mundo, do jeito de ser de cada um, suas aspirações, habilidades e capacidades para definir metas próprias. A partir dessa metáfora, o livro se organiza por meio de três grandes perguntas: Quem sou e como posso ser melhor, mais livre e feliz? Vivo em sociedade; então, como colaborar para torná-la mais justa e generosa? Ao refletir sobre esses temas, qual o trabalho que me realizará e me capacitará para contribuir com a construção do mundo que eu desejo? Essas questões permeiam toda a organização do conteúdo, que está atravessado pelos Temas Contemporâneos Transversais da Cidadania, Meio Ambiente e Trabalho. Por fim, deve-se destacar que a obra contempla o pluralismo de ideias e o apreço à tolerância, porém nota-se uma lacuna em relação ao protagonismo e ao papel dos povos indígenas na cultura brasileira, bem como há carência de referências bibliográficas de produtores culturais afrodescendentes e indígenas.

Sala de Aula

Professor, em relação aos aspectos da sala de aula propriamente ditos, a obra indica a necessidade de um posicionamento acolhedor entre docente e discentes, devido à exposição pessoal que as atividades promovem. Cada uma das dimensões do PV está interligada com as demais dimensões por atividades específicas. Ao final de cada uma das partes da obra, encontram-se duas atividades de transição, uma de caráter coletivo e uma voltada para o planejamento individual. A atividade de caráter coletivo propõe a participação da comunidade escolar em uma culminância do percurso anual pela dimensão, como o "Festival Jeitos de Ser", por exemplo, que realiza a transição entre a dimensão do autoconhecimento e a da expansão e exploração, a do encontro com o outro e o mundo. As atividades de transição de caráter individual trabalham a noção de planejamento pessoal como algo de natureza estratégica, oferecendo instrumentos para realizá-lo por meio de Fichas de Planejamento Pessoal. Essas fichas organizam as etapas do trabalho do seguinte modo: 1. Ponto de partida (a situação atual em determinada área da vida). 2. Ponto de chegada (o objetivo futuro em relação à área de vida a ser planejada). 3. Definição de rota (as estratégias para atingir o objetivo). 4. Passo a passo (as ações e atitudes para a consecução do objetivo). 5. Avaliação do processo (as conquistas e as frustrações). Professor, destaca-se que a obra propõe a realização de um trabalho pedagógico em sala de aula que seja sempre conduzido na perspectiva das competências, o que inclui conhecimentos (ou o saber), habilidades (ou o saber fazer) e atitudes (ou o querer fazer).

PROJETO DE VIDA : MEU PLANO EM AÇÃO

TÍTULO

PROJETO DE VIDA : MEU PLANO EM AÇÃO

AUTORIA

ERIC BRANDAO MACHADO MIFUNE (ERIC BRANDAO MACHADO MIFUNE); CECILIA JUNQUEIRA SALLOWICZ ZANOTTI (CECILIA JUNQUEIRA SALLOWICZ ZANOTTI)

CÓDIGO DO LIVRO

0117P21509

EDITORIAL

KIT'S EDITORA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

PROJETO DE VIDA : MEU PLANO EM AÇÃO

NÚMERO DE PÁGINAS

192

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é destinada aos três anos do Ensino Médio e é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), sendo que o LE se constitui de volume único. A proposta metodológica que estrutura a obra é baseada em três conceitos ou metodologias, sendo elas: a Bricolagem, o Empoderamento Criativo e o Repertório. As três metodologias articulam-se principalmente nas propostas de transição, situadas entre os módulos, já que estabelecem projetos nos quais os estudantes precisam engajar-se em sua realização juntamente com a comunidade escolar. Destaca-se que essa metodologia depende da atuação do professor enquanto um facilitador do processo de aprendizagem, capaz de conduzir diálogos entre os estudantes e fazer perguntas que favoreçam a construção de projetos de vida desses. Para tal, a obra apresenta grande quantidade de questões voltadas para autoavaliação e proposições de diálogo ou debates coletivos, mediante, por exemplo, rodas de conversa. O MP apresenta orientações gerais aos docentes sobre o trabalho com a obra, reforçando a noção de autoavaliação, sua base metodológica e atividades que podem ser exploradas a partir do que é indicado no LE. O MDP retoma de forma resumida e sintética pontos desenvolvidos no LE e no MP, mediante linguagem audiovisual.

Descrição da Obra

O LE está organizado em três módulos. Dentro dos três módulos, há um total de três capítulos temáticos, divididos entre duas e quatro partes. Ao final do LE constam as referências bibliográficas, que fornecem informações adicionais sobre materiais trabalhados ao longo dos capítulos ou novos materiais sugeridos. No Módulo 1 - "Dimensão pessoal - autoconhecimento: o encontro consigo" são trabalhados aspectos relativos à construção da identidade, valores, interesses e os sonhos pessoais. No Módulo 2 "Dimensão cidadã- expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo" são explorados temas, como, comunidade, participação na política e respeito à diversidade e promoção da igualdade de direitos e oportunidades. No Módulo 3 - "Planejamento: o encontro com o futuro e o nós" são abordadas questões sobre conquistas pessoais, mercado de trabalho, planejamento financeiro e currículo. O MP é dedicado às orientações aos professores que trabalharão com o livro destinado ao Projeto de Vida (PV) e está dividido em duas partes. A primeira inclui a réplica do LE, sem a presença de orientações direcionadas ao professor. A segunda parte divide-se em onze seções, que tratam sobre: Projeto de Vida no Ensino Médio, abordagem teórico-metodológica, papel do professor como facilitador, sugestão do perfil do professor para liderar o projeto, a organização do material, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MP encerra-se com indicações de referências bibliográficas ao professor. O MDP é composto por três videotutoriais, cada um correspondente a um dos módulos do LE. Nesses videotutoriais explica-se e retoma-se alguns conceitos apresentados no MP, como a abordagem teórico metodológica, a justificativa da obra, os objetivos dos módulos, as competências da BNCC e as Dimensões desenvolvidas.

Análise

A obra apresenta projeto editorial e gráfico compreensível e acessível ao público a que se destina, assim como a linguagem é de fácil apreensão e compreensão. A abordagem teórico-metodológica se baseia em três conceitos ou metodologias. Nesse caso, o professor deve buscar o aprofundamento na compreensão dessa proposta, a fim de garantir a coerência no desenvolvimento das atividades e vivências apresentadas no LE. No MP há sugestão de cronograma e modos de organização das atividades em número de aulas, porém, não há orientação sobre o planejamento do PV em bimestre, trimestre, semestre ou ano. A obra trabalha com as três dimensões previstas na BNCC, sendo a pessoal, cidadã e profissional. A busca é por relacioná-las às vivências dos estudantes, direcionando-os para a elaboração dos PV a serem executados

em etapas posteriores ao Ensino Médio. Em vista disso, nas atividades propostas é possível ao estudante realizar reflexão sobre si mesmo, o outro e o nós, embora as atividades apresentem conotação mais direcionada para o plano individual. Do ponto de vista imagético, a obra explora as múltiplas funções e significados das diferentes imagens, as quais são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem. Cumpre destacar, no entanto, que as imagens retratam parcialmente a diversidade étnica, social e cultural da população brasileira.

Sala de Aula

Professor, a obra traz uma grande quantidade de atividades que envolvem o processo de autoconhecimento do estudante, levando-o a refletir sobre si mesmo sob distintos ângulos. Dessa forma, se apropriar dessas atividades pode potencializar o planejamento de estratégias para o trabalho com a variedade de textos presentes no LE. É possível mobilizar as rodas de conversa destacadas no material como forma de ampliar, explorar e construir o conhecimento de forma coletiva. Contudo, é preciso atenção aos processos investigativos baseados em fontes e dados seguros, para que não ocorra um debate baseado em opiniões não fundamentadas ou em argumentos inconsistentes. A obra permite oportunizar atividades de investigação, reflexão, análise, imaginação e criatividade para criar soluções, baseado nos conhecimentos para construção dos “Projetos de Vida”. Ao abordar a diferença por meio da obra, vale destacar como ela influencia a trajetória dos estudantes e suas vidas no mundo do trabalho e da relação com o outro. Para isso, há textos sobre desigualdade de gênero que demonstra, a partir de dados, como esse fenômeno vem ocorrendo na América Latina. Porém, é necessário que sejam propostas atividades que promovam a cultura e história afro-brasileira, indígena e quilombola, valorizando os saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social desses grupos formativos das identidades brasileiras. Por fim, destaca-se a necessidade de a obra ser trabalhada por professores de diferentes áreas, criando estratégias para um trabalho transdisciplinar, que favoreça a construção dos Projetos de Vida dos estudantes do Ensino Médio.

PROJETO DE VIDA: CONSTRUINDO O FUTURO

TÍTULO

PROJETO DE VIDA: CONSTRUINDO O FUTURO

AUTORIA

HANNA CEBEL DANZA; MARCO ANTONIO MORGADO DA SILVA

CÓDIGO DO LIVRO

0065P21509

EDITORIAL

EDITORA ATICA S.A.

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

PROJETO DE VIDA: CONSTRUINDO O FUTURO

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. A obra, no seu objetivo de desenvolver o Projeto de Vida (PV), apresenta projeto gráfico adequado ao público juvenil, diversidade de textos verbais, não-verbais e multimodais, além de temáticas contemporâneas que promovem a identificação do estudante com as atividades propostas. Embora não seja destinada especificamente ao ensino de Língua Portuguesa, várias competências específicas e habilidades específicas desse componente curricular, indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são exploradas ao longo da obra. Tendo em vista a perspectiva de construção de um PV, a obra também promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, tais como: autoconsciência, consciência social, habilidades de relacionamento, autogestão e tomada de decisão responsável.

Descrição da Obra

O LE é estruturado em três partes, com enfoque respectivamente na dimensão pessoal, dimensão interpessoal e cidadã e dimensão social e profissional. A obra propõe que cada parte do livro seja explorada durante um ano do Ensino Médio, portanto, a dimensão pessoal será abordada no 1o ano, a dimensão interpessoal e cidadã no 2o ano e a dimensão social e profissional no 3o ano. As três partes são organizadas cada uma em seis blocos temáticos, que permeiam as atividades propostas, que são: “Ser, Conviver, Fazer parte, Escolher, Planejar e Transformar”. Os blocos, por sua vez, subdividem-se em seções: “Abertura, Para começo de conversa, Como podemos...? Imersão em si, Excursão no mundo, Atividades (com títulos variados), Síntese e Autoavaliação”. O LE apresenta ainda referências bibliográficas comentadas de obras de áreas como Ciências Sociais e Ciências Humanas Aplicadas. Ao longo da obra, há a inclusão de boxes intitulados “Sugestões para saber mais”, em que são indicados sites, filmes, leis, livros, vídeos e reportagens, com frequência locados em endereços virtuais e plataformas de streaming alimentadas com publicidades de produtos variados. O MP constitui-se da reprodução do LE, com marcações em vermelho destinadas ao professor, e de orientações gerais e específicas sobre PV e sobre as atividades propostas ao longo do LE. Nas orientações ao professor, a obra contextualiza a emergência do novo Ensino Médio e a sua efetivação de acordo com os pressupostos da BNCC. Além disso, o MP explica a fundamentação teórico metodológica que perpassa a obra, o marco construtivista, auxiliando o professor a compreender a sua atuação e a atuação dos alunos nas atividades elaboradas. O MP traz ainda orientações sobre o perfil do professor de PV, os modos de avaliação possíveis, a estrutura da obra, sugestão de cronograma e exemplos de metodologias ativas, como: pesquisa de campo, aprendizagem baseada em problemas e por projetos, roda de conversa, exercícios de autorregulação e compreensão crítica da realidade. O MDP compõe-se de três videotutoriais, que, respectivamente, abordam as dimensões pessoal, interpessoal e cidadã e social e profissional. Nos vídeos são retomados os aspectos teóricos e metodológicos da obra, os objetivos de cada dimensão do PV, procedimentos, orientações sobre as atividades coletivas de transição entre as dimensões e sugestões de convite à comunidade para participar das vivências coletivas.

Análise

A obra é bem organizada, planejada, funcional e disponibiliza subsídios para a autonomia do professor e para o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Contempla textos multimodais de diversos gêneros textuais/discursivos, como fanfics, filmes, tirinhas, cartuns, músicas, que se articulam com a construção do PV dos estudantes. Há atividades interdisciplinares com temas diversos, como combate à violência contra a mulher, assédio moral no trabalho, sustentabilidade, redes sociais, desigualdade social, conflitos

amorosos, empatia, responsabilidade afetiva, cidadania, empreendedorismo, padrões de beleza, diversidade, identidade, valorização do idoso, direito da criança e do adolescente e vida familiar, contemplando os temas contemporâneos transversais e propiciando o desenvolvimento da capacidade crítica. O conhecimento prévio dos estudantes é levado em consideração e a obra oportuniza a participação dos estudantes, o diálogo e as reflexões acerca dos assuntos contemplados, o que corrobora para o desenvolvimento das competências gerais, específicas e habilidades específicas indicadas na obra, sobretudo no que se diz respeito às competências gerais 6 e 7 da BNCC. São propostas atividades de transição entre as três dimensões que constituem o PV, quando a comunidade escolar e a comunidade externa são convidadas a participar. A Vivência Coletiva I propõe a organização de um evento inspirado no Museu da Pessoa, quando os estudantes terão a oportunidade de compartilhar o que descobriram sobre si mesmos por meio de um estande de apresentação. A Vivência Coletiva II orienta a realização de uma Feira de Empreendedorismo e Inovação, onde os estudantes apresentarão ao público planos de negócios e protótipos de produtos ou serviços que atendam demandas sociais reais. A última atividade de transição é intitulada Conferência Final, sugerida como evento de encerramento do ensino médio. Nessa conferência os estudantes apresentarão, em formato de palestra, seus Projetos de Vida. No que se refere à apresentação de imagens e textos que retratem adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, a presença de textos e imagens que abordem os povos indígenas brasileiros, sua cultura e tradições, bem como sua promoção social, é quase lacunar.

Sala de Aula

Professor, de maneira geral, as atividades estimulam os estudantes a serem atuantes e protagonistas por meio de atividades diversificadas e dinâmicas, como exposições e eventos, produzidos com o auxílio de recursos tecnológicos diversificados. A apresentação de jovens protagonistas ao longo da obra contribui para o desenvolvimento do protagonismo entre os estudantes, posto que entram em contato com exemplos reais de jovens que se destacam socialmente não apenas como empreendedores, mas como defensores de um mundo sustentável e saudável. Desse modo, a construção do PV é permeada pelo envolvimento social. Destaca-se ainda a presença de exemplos de superação, no que diz respeito a personalidades com necessidade especiais. Professor, a obra contempla músicas, tirinhas, literatura de cordel e infográficos, além de propor a elaboração de textos dissertativos-argumentativos e debates. As temáticas do consumo consciente e da sustentabilidade são exploradas. No entanto, o enfoque argumentativo não chega a propor discussões críticas e reflexivas sobre as publicidades presentes em links e canais de streaming presentes no bloco "Sugestões para saber mais". As seções "Síntese" e "Autoavaliação" promovem a organização das discussões, das reflexões e dos aprendizados de cada bloco e auxiliam na estruturação do PV dos estudantes do Ensino Médio.

PROJETO DE VIDA: HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

TÍTULO

PROJETO DE VIDA: HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

AUTORIA

TOMAS MENDONCA DA SILVA PRADO (TOMÁS PRADO)

CÓDIGO DO LIVRO

0111P21509

EDITORIAL

MALABARES SOLUCOES LTDA-EPP

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

PROJETO DE VIDA: HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

NÚMERO DE PÁGINAS

176

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A obra é composta por três materiais o Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), composto de três videotutoriais. Tem como proposta subsidiar a construção do Projeto de Vida (PV) dos estudantes do Ensino Médio, com teor argumentativo e reflexivo, que busca desenvolver a autonomia, consciência crítica e responsabilidade, com vistas ao bem comum. Apresenta concepções baseadas nos ensaios filosóficos e fragmentos de obras literárias, problematizando os fenômenos da realidade brasileira e procurando dialogar com o estudante por meio de textos verbais e imagéticos e propostas de atividade. As atividades fomentam a valorização e interação da família, da escola e da comunidade, observando os princípios éticos necessários à convivência em sociedade.

Descrição da Obra

Obra é constituída de LE, MP e por três videotutoriais. O LE, volume único, contempla os três anos do Ensino Médio. Ele se estrutura em: Sumário, Apresentação, na qual se esclarece seus objetivos, pressupostos e a disposição e finalidade de cada parte do livro. Estrutura-se em quatro capítulos. O primeiro capítulo tem caráter introdutório e os posteriores discutem as três dimensões para a formação do jovem. O primeiro capítulo apresenta as seguintes seções: "Introdução à sabedoria prática e teórica", "O Universo-máquina e a realidade Integrada", "O cuidado de si" e "Imaginação e arte"; e "Atividade de transição 1". No Capítulo 2, em que se trabalha a dimensão "Autoconhecimento: o encontro consigo", desenvolvendo temáticas de descoberta de aspirações, interesses, potenciais e desafios pessoais, nas seções: "O olho torto de Alexandre, de Graciliano Ramos", "O espelho, de Machado de Assis" e "Dom Quixote de la Mancha, de Miguel de Cervantes"; e "Atividade de transição 2". No capítulo 3, trabalha-se a dimensão "Expansão e exploração: o Encontro com o outro e o mundo, com ênfase na dimensão cidadã", proporcionando reflexão sobre relações sociais e ampliação de horizontes, nas seções: "Expansão e exploração: O encontro com o outro e o Mundo", "Emílio ou Da educação, de Rousseau", "O alienista, de Machado de Assis", "Cândido ou o otimismo, de Voltaire"; e "Atividade de transição 3". O capítulo 4, que se refere a dimensão "Planejamento: o encontro com o Futuro e o nós, com ênfase na dimensão profissional", centra na construção de caminhos para a vida pessoal, profissional e a ação cidadã, ao longo das seções "Planejamento: o encontro com o futuro e o nós", "Um homem Célebre, de Machado de Assis", "O capote, de Nikolai Gogol" e "O mercador de Veneza, de William Shakespeare"; "Atividade de desfecho". O MP tem duas partes, a primeira que reproduz o LE e a segunda, específica para o professor. Na parte voltada diretamente para o professor, as orientações gerais se encontram na parte final do livro, a partir da página 177. Lá se encontra complementação dos conteúdos específicos, apresentação de sua perspectiva interdisciplinar, a partir da Filosofia e Literatura com vistas à construção do Projeto de Vida; os eixos principais da obra, sua proposta teórico-metodológica e organização, nas seções "1. Orientações gerais"; "2. Orientações específicas"; "3. Planejamento e apoio ao Livro do estudante", suporte ao planejamento com atividades de vivência e transição, "Relação, competências e habilidades das propostas de vivências e atividades de transição/ desfecho", que exhibe as competências gerais e as Específicas das áreas de conhecimento trabalhadas por ano de escolaridade, propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP é formado por três videotutoriais, por meios dos quais se apresenta um panorama da obra e se discorre sobre as três dimensões basilares para o PV.

Análise

A obra tem por objetivo levar o estudante a refletir sobre ensaios de obras da filosofia e da literatura de modo a torná-los significativos para pensar o presente e o futuro. As vivências propostas sempre incluem um momento coletivo para experiências de troca na comunidade escolar e desenvolver sentimento de

pertencimento reconhecimento e a valorização da diversidade e da pluralidade. No seu conjunto, a obra enfatiza a importância de se trabalhar coletivamente e de se levar em conta o bem comum, pensando criticamente sobre as consequências que seus interesses podem ocasionar na comunidade, para isso são utilizados textos filosóficos, literários e obras de arte consagradas na tradição ocidental. Nas dimensões, são acionados textos visuais da esfera cotidiana e textos multimodais, como as tirinhas, os infográficos, dentre outros. A partir da leitura desses textos o estudante tem contato com temas relativos ao universo juvenil, como a identidade, o papel da família dentro e fora da escola, a empatia entre outros. Há atividades que perpassam todas as dimensões, como o diário e o portfólio individual, possibilitando ao estudante a produção de materiais representativos dos conteúdos estudados. Desse modo, o produto final projetado é o portfólio, passível de futuras alterações. As atividades mobilizam o estudante a expor o que sente, permitindo a reflexão sobre o seu potencial em diálogo com a comunidade. Reforça-se a importância de o professor atentar para eventuais dificuldades que o estudante possa apresentar, colocando-se à disposição para conversas particulares ou em conjunto com a escola, de modo que o aluno se sinta acolhido e respeitado. No seu conjunto, a obra colabora efetivamente para a formação do estudante como protagonista, tendo em vista o número de atividades e vivências disponibilizadas. O estudante é levado a pensar sobre seu passado, presente e futuro, com fins à construção do PV cujo objetivo é sua inserção no mundo do trabalho. Valoriza-se, na obra, o papel do professor-mediador no processo de aprendizagens. Nesse sentido, a obra propõe que o aluno seja protagonista de seu processo aprendizagem, principalmente por trazer o olhar sobre situações reais com uma atitude questionadora. Os videotutoriais cumprem a função de retomar orientações dadas no MP.

Sala de Aula

Professor, a obra dá oportunidades de desenvolver vários trabalhos interdisciplinares. Disponibiliza materiais necessários para a realização das vivências que são, em sua maioria, facilmente encontrados nas escolas, ou acessíveis. O MP possui um detalhamento de como realizar cada atividade sugerida ao longo do LE, seja através de textos destacados em vermelho ao longo da obra, seja no suplemento destinado ao docente ao final do próprio MP.

PROJETO DE VIDA: UM PROJETO VITAL

TÍTULO

PROJETO DE VIDA: UM PROJETO VITAL

AUTORIA

PAULO JORGE STORACE ROTA; PAULO EDISON DE OLIVEIRA

CÓDIGO DO LIVRO

0106P21509

EDITORIAL

NUCLEO EDIÇÕES LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

PROJETO DE VIDA: UM PROJETO VITAL

NÚMERO DE PÁGINAS

200

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A obra dialoga com diferentes campos e áreas do conhecimento, é orientada por metodologias ativas e apresenta correspondência com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com enfoque prioritário nas competências 6, 7 e 8. A obra tem treze capítulos, divididos em três módulos, um para cada dimensão que integra o PV, quais sejam: pessoal, cidadã e profissional. No entanto, nota-se uma inter-relação entre as dimensões em todos os módulos, principalmente, entre as dimensões pessoal e a cidadã, que ocupam a maior parte da obra. Quase todos os capítulos apresentam quatro seções: Mobilização, Problematização, Criação e (Auto) Avaliação. Ao final de cada módulo, há um Evento de Culminância, em que os alunos divulgam e expõem seus trabalhos desenvolvidos ao longo dos módulos para a comunidade escolar e familiares. A seção de Mobilização traz o que será abordado no percurso do capítulo, ativando conhecimentos ou opiniões prévias dos estudantes sobre o tema que será abordado. A seção de Problematização traz a apresentação das discussões e das atividades de fato, sendo a parte mais densa da obra, consistindo na leitura de textos de gêneros diversos sobre os temas que são trabalhados ali. Após a leitura, sempre é proposta uma discussão seja em pares, em grupos reduzidos ou no coletivo. A seção de Criação/Ação é uma continuação da Problematização com a produção prática de atividades e/ou apresentações orais ou escritas por parte dos alunos. Já na seção de (Auto) Avaliação o estudante é levado a refletir sobre o que aprendeu e/ou compreendeu. A obra sugere, em orientações específicas destinadas aos professores, um cronograma anual, em que cada módulo seria trabalhado em um ano específico do Ensino Médio, sendo assim os Eventos de Culminância seriam realizados ao fim do ano letivo, como encerramento das atividades.

Descrição da Obra

A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e videotutoriais, que compõem o Material Digital do Professor (MDP). O LE está organizado em três módulos que compreende cada uma das dimensões a serem trabalhadas em Projeto de Vida (PV). O primeiro módulo, dimensão pessoal, traz atividades mais voltadas para a subjetividade e para a formação do estudante enquanto sujeito, com emoção e opiniões próprias. Essas atividades que visam desenvolver competências socioemocionais, capacidade de resiliência e conscienciosidade, por exemplo. O segundo módulo corresponde à dimensão cidadã, que traz atividades mais voltadas para a discussão da sociedade e de comportamentos éticos dos sujeitos. Nesse módulo, encontram-se discussões sobre como a sociedade vê o jovem ou ainda traz histórias de PV bem-sucedidos de pessoas cujas vidas e profissões contribuem para o bem coletivo, por exemplo. O terceiro módulo corresponde à dimensão profissional. Traz atividades mais voltadas para a discussão da descoberta do mundo do trabalho pelo jovem e ao modo como o mundo do trabalho se instituiu em nossa sociedade ao longo da história. A obra também traz os Temas Contemporâneos Transversais embutidos em suas atividades, como saúde, economia, ciência e tecnologia, cidadania e civismo com maior ênfase, se comparados ao trabalho com multiculturalismo e meio ambiente, por exemplo. Os temas aparecem como complementares à formação individual e cidadã do jovem, enquanto aspectos que, em um momento ou outro, devem ser vivenciados e pensados por este jovem e seu PV em formação. O MP traz, inicialmente, a reprodução do LE e orientações gerais e específicas para os professores, como concepções da obra, referências e orientações por módulos e capítulos, assim como respostas de atividades propostas no LE. Os três videotutoriais (um para cada módulo) completam o material do professor, em que se faz uma apresentação inicial da obra, de suas concepções e das atividades que possam vir a ser desenvolvidas em cada uma das dimensões.

Análise

A obra busca articular teoria e prática a partir de atividades distribuídas em três seções: Mobilização, Problematização e Criação. As atividades e vivências (individuais e colaborativas) propostas nessas seções são variadas, consideram o uso de ambientes físicos e digitais e estão entrecruzadas com as três dimensões do PV, como por exemplo, estações de aprendizagem, rodas de conversa, elaboração de painéis, webfólio ou portfólio, leitura de textos, pesquisas, debate regrado, técnica do Aquário, escrita do PV, eventos de culminância. Estas atividades têm como fundamentação teórico-metodológica a teoria da experiência (John Dewey), a metodologia de projetos (William H. Kilpatrick), Conectivismo (George Siemens), a teoria do ator-rede (Bruno Latour), além de estudos de Stuart Hall, William Damon e Edgar Morin. Além disso, a BNCC, em especial as Competências Gerais 6 e 7, são trabalhadas na obra em atividades que buscam valorizar a diversidade de saberes e culturas e/ou argumentar com base em um ponto de vista fundamentado e coerente. A disposição de textos atuais na obra pode vir a colaborar com as discussões a serem propostas pelos professores no dia a dia da sala de aula. Obras de arte, trechos de obras de literatura, emojis, selfies, apontamentos filosóficos, tiras, discussões sociais e reflexões individuais pautam o trabalho com textos diversos na obra e induzem reflexões a partir das dimensões pessoal, cidadã e profissional. As atividades propostas são simples, objetivas e baseadas no dialogismo e na aprendizagem em pares, que consistem em fortes pontos metodológicos nesta obra e permeiam a maior parte das vivências propostas. Isto permite que a obra seja trabalhada por um profissional de qualquer área do conhecimento. Em todas as dimensões, as atividades culminam com a produção de portfólio ou webfólio. Aspectos como cultura afro-brasileira, indígenas, respeito às mulheres diversidade de gêneros, idosos, alimentação, meio ambiente e comunidades quilombolas, necessitam ser ampliados pelos professores, vislumbrando sua realidade local. Os videotutoriais podem levar para o professor uma visão inicial da obra e dos tópicos abordados nela, assim como sobre as Competências Gerais da BNCC, com ênfase nas competências 6 e 7, assim como o MP, em suas orientações gerais e específicas. Nestas orientações, por exemplo, o professor encontra sugestões de respostas para as questões propostas na obra, assim como quadros-síntese de cada capítulo que funcionam como uma descrição inicial dos conteúdos ali abarcados, no entanto, tal seção precisa ser ampliada pelo professor a partir do contato com os textos das obras e levando em consideração a avaliação específica de seus estudantes.

Sala de Aula

Professor, a obra busca ressignificar a sala de aula como um espaço dinâmico, de trocas, produções, criações e orientações que promovem a autonomia e a autoria do estudante. Para tal, disponibiliza a você, professor, uma seleção cuidadosa de textos, imagens e obras artístico-literárias que podem vir a ampliar o repertório de seus estudantes e a colaborar com a construção do seu PV. A atualidade dos textos e a proposta teórico-metodológica de aprendizagem em pares por meio de atividades podem levar à construção do estudante, tanto do ponto de vista subjetivo quanto coletivo. Além disso, a produção de portfólio e webfólio pode vir a ser uma prática não só em PV, mas também para outros componentes curriculares, constituindo-se em uma fonte possível de avaliação diagnóstica e processual. De forma semelhante, os Eventos de Culminância podem vir a ser pontos de debate e de contato entre alunos, professores e familiares. Professor, você pode ainda, aproveitar-se de alguns pontos filosóficos na obra e explorá-los com mais cuidado e atenção, por exemplo, a personagem Alice, de Lewis Carroll, a metáfora da alcachofra e da cebola, relatos de PV bem-sucedidos e pesquisas sobre o mundo do trabalho.

PROJETO DE VIDA: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES

TÍTULO

PROJETO DE VIDA: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES

AUTORIA

DENISE GUEDES CONDEIXA; RUI CONDEIXA XAVIER DE OLIVEIRA; CAIO CONDEIXA XAVIER DE OLIVEIRA; MARIA CECILIA GUEDES CONDEIXA

CÓDIGO DO LIVRO

0107P21509

EDITORIAL

joaninha edições Ltda

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

PROJETO DE VIDA: VIVÊNCIAS E POSSIBILIDADES

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

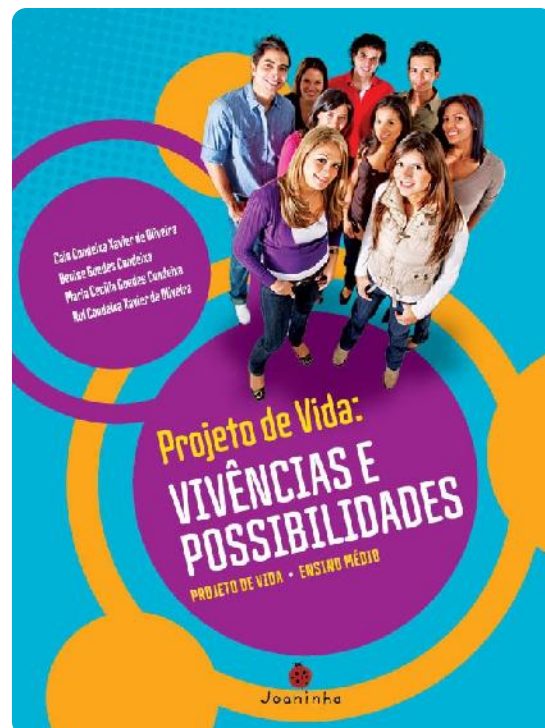
2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A obra é constituída pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP) composto por três videotutoriais, destinados aos professores. O LE e o MP são divididos em módulos e estes em capítulos e seções. A obra é organizada de forma a contemplar as três dimensões do Projeto de Vida (PV), quais sejam: Autoconhecimento, Expansão e Exploração: o encontro com o outro e com o mundo e Planejamento: o encontro com o futuro e com o nós, conforme disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Descrição da Obra

O LE é organizado em três partes: apresentação, sumário e módulos. Na apresentação, a obra oferece uma visão panorâmica acerca de sua temática central, o PV, e busca motivar o estudante para o trabalho com o material. O sumário mostra a forma como a obra está organizada, favorecendo a percepção dos módulos, a divisão por capítulos e as temáticas propostas. Os módulos apresentam uma seção introdutória que trata, sumariamente, do tema a ser abordado, e são divididos por capítulos. O primeiro módulo, intitulado Autoconhecimento, é dividido em três capítulos: Emoções e sentimentos: afetividades; Personalidade e identidade; Pensando sobre escolhas. Há, ainda, a seção Evento cultural, que consiste na atividade de transição entre as dimensões 1 e 2 do PV. Além da atividade de transição, nesse módulo há uma proposta de elaboração de projeto, na qual o estudante exercita um planejamento para uma ação de caráter pessoal. No módulo dois, Cidadania, há dois capítulos intitulados A vida cidadã e Cuidando da convivência em sociedade. A seção de transição, na qual os estudantes exercitam um projeto de âmbito social com o tema da sustentabilidade. O módulo três, Trabalho, está dividido em outros dois capítulos: O mundo do trabalho e Caminhos para a realização. Nesse módulo, as leituras e as atividades propostas voltam-se para o mundo do trabalho, mobilizando o estudante a pensar sobre o futuro e seu projeto de vida. A última seção do LE traz um mapa de distribuição de competências gerais, específicas e habilidades presentes na BNCC, seguido de sugestões de filmes e vídeos que tratam dos temas abordados na obra. O MP contém uma parte introdutória, na qual se encontra uma abordagem sobre o papel da escola no mundo em transformação; a formação integral e os projetos de vida; as metodologias ativas e o papel do professor; a organização temática da obra; as competências gerais, as habilidades e os temas contemporâneos transversais (TCT) presentes na BNCC e contemplados no LE; as orientações didáticas gerais e a avaliação formativa. Há, ainda, orientações acerca de como os módulos podem ser desenvolvidos ao longo do ano letivo. O MP apresenta uma parte específica, contendo uma abordagem descritivo-explicativa sobre os três módulos presentes no LE e suas respectivas seções. A última seção do MP traz indicações de leitura ao docente, voltadas para os três temas centrais da obra: autoconhecimento, cidadania e trabalho. O MDP é constituído por três videotutoriais, os quais possuem caráter complementar à obra, por conter uma descrição dos módulos e orientações ao professor sobre como abordá-los. O videotutorial 1 duração de sete minutos e quarenta e quatro segundos, no qual apresenta o módulo 1 do PV, relativo ao Autoconhecimento. Em seu enredo, cita o objetivo do módulo e faz uma exposição dos capítulos, temas e seções nele presentes. Ao apresentar as seções, há o destaque para as três oficinas presentes no módulo (Círculo de emoções, A formação e o desenvolvimento do sujeito na infância, Autocuidado em termos de saúde e autonomia), que podem favorecer o desenvolvimento do autoconhecimento, e para a seção de "Investigação e pesquisa", cujo tema é a saúde mental. O videotutorial também apresenta o projeto de transição do módulo 1 para o módulo 2, intitulado "Arte, Corpo e Inovação", traz informações sobre a abordagem metodológica utilizada na obra, as metodologias ativas, em diálogo com a linguagem da arte, e discute os conceitos de autoconhecimento, personalidade e empatia. O videotutorial 2 possui duração de sete minutos e trinta e sete segundos e é organizado de forma a apresentar o módulo 2 do PV, parte que tematiza a Cidadania. Em seu enredo, apresenta o objetivo e o tema do módulo 2, bem como a metodologia utilizada para o desenvolvimento das vivências e atividades nele propostas (metodologias

ativas) voltadas para o trabalho em grupo; cita o projeto de transição entre os módulos 2 e 3, destacando o tipo de abordagem, explicando que se trata de um projeto voltado para o desenvolvimento sustentável, cuja metodologia objetiva favorecer o protagonismo dos estudantes e a ação social. Ao longo do videotutorial 2, são discutidos os conceitos de cidadania, violência e direitos, com destaque para as discussões sobre cidadania, valores no cotidiano, direitos e deveres do cidadão em uma democracia, coletividade, solidariedade e empatia, atitude crítica e redes de pertencimento. Por fim, o videotutorial 3 tem duração de sete minutos e trinta segundos e traz uma abordagem sobre o módulo 3, relativo ao tema do Trabalho. Apresenta as vivências e atividades propostas no módulo, com destaque para a oficina de criação de empresa, um exercício de autonomia e protagonismo; situa as metodologias ativas como base para o fazer docente; mostra como a inserção do jovem no mundo do trabalho é abordada na obra e orienta o professor a utilizá-la.

Análise

Considerando as partes que compõem a obra, compreende-se que, nos módulos, as três dimensões estão concatenadas e recebem um tratamento equilibrado, o que significa que a obra apresenta vivências e atividades voltadas para as três dimensões. Essas vivências e atividades permitem a interação entre os estudantes e entre eles e a comunidade do entorno, oportunizando o protagonismo juvenil, bem como o convívio entre os pares, o que estimula o respeito às diferenças. A abordagem teórico-metodológica presente na obra apresenta coerência com a proposta da BNCC, no que tange ao desenvolvimento das competências gerais 6 e 7 e ao PV. Com efeito, por se ajustarem aos princípios éticos e aos marcos legais que orientam o respeito às diferenças, as atividades e as vivências propostas na obra voltam-se para a formação cidadã.

Sala de Aula

Professor, a obra possibilita a elaboração de um PV ao oferecer subsídios para o desenvolvimento das competências gerais 6 e 7. Além disso, incentiva a prática da pesquisa, por meio de vivências e atividades, bem como por meio da apresentação de diversas fontes de pesquisa, com proposta de interação entre o dado e o observado, o que favorece, em sala de aula, um efetivo trabalho de construção de conhecimentos. Professor, a forma como as atividades e vivências são propostas favorece sobretudo o desenvolvimento das competências específicas da área de linguagem e suas tecnologias, mais especificamente de Língua Portuguesa por estarem diretamente relacionadas aos campos de atuação social propostos para contextualizar as práticas de linguagem no Ensino Médio: o campo da vida pessoal, o campo das práticas de estudo e pesquisa e o campo de atuação na vida pública.

SE LIGA NA VIDA

TÍTULO

SE LIGA NA VIDA

AUTORIA

WILTON DE SOUZA ORMUNDO (WILTON ORMUNDO); CRISTIANE ESCOLASTICO SINISCALCHI (CRISTIANE SINISCALCHI); ANA CAROLINA CORREA D AGOSTINI (ANA CAROLINA C D'AGOSTINI)

CÓDIGO DO LIVRO

0019P21509

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

SE LIGA NA VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único, organizado em três módulos que correspondem às três dimensões relacionadas à formação do jovem: "Autoconhecimento: o encontro consigo", "Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo" e "Planejamento: o encontro com o futuro e o nós". A proposta pedagógica tem por objetivo contribuir para o processo de construção do Projeto de Vida (PV) dos estudantes do Ensino Médio, pelo modo como se constrói suas reflexões, partindo de exemplos concretos que dialogam com as culturas juvenis. A obra evidencia uma preocupação com o exercício da empatia e com as relações interpessoais. Propõe atividades que fomentam a valorização e interação da família, da escola e da comunidade, observando os princípios éticos necessários à convivência em sociedade.

Descrição da Obra

O LE organiza-se em três módulos, que correspondem, respectivamente, às três dimensões relacionadas à formação do jovem: "Autoconhecimento: o encontro consigo", "Expansão e exploração: o encontro com o outro e o mundo" e "Planejamento: o encontro com o futuro e o nós". A cada módulo que se inicia há uma retomada do módulo anterior, criando uma continuidade entre eles. O primeiro módulo é dedicado à dimensão pessoal. O segundo, à dimensão cidadã e o terceiro, à dimensão profissional. As transições de um módulo para o outro sempre envolvem a comunidade escolar. Tais módulos estão articulados entre si por meio da construção do projeto "Coletivo em cena", e subdividem-se em quatro capítulos. Os três primeiros capítulos são estruturados por três seções fixas: Inspira; Sonho que se sonha só e Sonho que se sonha junto, e pelos boxes: Boca no mundo e Recalculando a Rota. Na abertura de cada capítulo, há um pequeno box que indica a localização dos objetivos a serem atingidos. Na seção "Inspira", subsidiam-se, por meio de textos variados, reflexões atinentes à temática; na seção "Sonho que se sonha só" trabalham-se temáticas voltadas para o autoconhecimento: consciência de si, aptidões, aspirações. Na seção "Sonho que se sonha junto", apresentam-se trajetórias profissionais voltadas para o bem comum. No box "Boca no mundo", estimulam-se discussões relacionadas às temáticas do capítulo. Em Recalculando a rota, apresentam-se casos de pessoas que sofreram mudanças bem sucedidas em suas trajetórias profissionais. No quarto capítulo dos módulos, mantém-se a seção "Inspira", mas são apresentadas mais duas seções diferentes: Preparando o terreno e Expandindo fronteiras, voltadas para questões de formação e cotidiano profissionais. No final do livro, são apresentados os objetivos e justificativas, explicações sobre a adequação do livro à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a bibliografia e uma bibliografia complementar. O MP é constituído por uma parte inicial em que se encontram: orientações sobre competências gerais e específicas e habilidades da BNCC trabalhadas em cada seção e sistematizadas em tabelas; planejamento das atividades; propostas de cronograma; sinalização das possíveis áreas envolvidas no projeto; detalhamento da estrutura do LE em relação ao projeto gráfico, recursos utilizados, sua organização e funcionamento. E por uma outra parte, em que se reproduz o LE, acrescido de objetivos dos boxes, sugestões de respostas, atividades complementares e indicações de bibliografia para pesquisa, links; bem como comentários sobre os vídeos sugeridos e ícone que remete aos videotutoriais. O MDP é formado por três vídeos com função complementar, em que cada um deles corresponde respectivamente a cada um dos três módulos. Os vídeos descrevem, sucintamente, a estrutura e os principais objetivos do módulo tal como descrito no MP.

Análise

Os pressupostos teórico-metodológicos da obra contribuem para o alcance das competências gerais da

BNCC, com ênfase nas 6 e 7, que se referem ao desenvolvimento dessas competências de forma consistente por meio de textos e sugestões de atividades bem concebidos e articulados, promovendo a autonomia do estudante e oferecendo condições para que o discente consiga argumentar, reconhecer e respeitar a pluralidade de ideias, a diversidade humana, a questão socioambiental e o consumo responsável, de forma crítica e ética. Os textos verbais dispõem de linguagem e terminologia coerentes com o nível de escolaridade e estão em harmonia com as ilustrações. A estrutura editorial e o projeto gráfico da obra são adequados ao Ensino Médio. A obra busca fomentar a necessidade de se estabelecer objetivos e metas, bem como destaca a importância da persistência para sua realização. Os temas contemporâneos transversais propostos estão contemplados com profundidade e contextualização. A obra aborda temas como: saúde física e financeira, tecnologias digitais, meio ambiente e cidadania. As vivências propostas são diversificadas e criativas, partindo muitas vezes de obras de arte contemporâneas. As culturas juvenis são trabalhadas de forma consistente, de um lado, ao apresentar profissionais da vida real, das mais variadas origens e de diferentes formações, atuando em vários contextos sociais e culturais, que dialogam com o "universo juvenil"; de outro, ao propor discussões sobre questões sociais e culturais espelhadas na contemporaneidade em variadas atividades de leitura e fruição de obras. A obra motiva o autoconhecimento como estratégia para o planejamento e estabelecimento de metas para o enfrentamento dos novos desafios acadêmico e/ou profissional, como também propõe várias vivências e atividades, com intuito de o jovem aprender a viver consigo e com o outro em uma cultura da paz, em que a empatia, o afeto e o respeito funcionem como condutores-chave do da construção do seu projeto de vida.

Sala de Aula

Professor, a obra dá suporte aos professores, possibilitando-lhes autonomia em sua prática diária. Traz, ao final do livro, tabelas com as competências trabalhadas em cada atividade de cada capítulo. Essas competências também são explicadas na abertura de cada capítulo em um pequeno box, que indica onde se encontram as tabelas. A avaliação, nessa obra, é vista como uma oportunidade rica para planejar as atividades e uma ferramenta útil para mapear os conhecimentos prévios dos estudantes. Há orientações importantes para que o professor possa acompanhar a análise crítica dos artigos e de outras produções culturais, e orientações de curadoria para o que está disponibilizado para o aluno virtualmente. O combate à violência é defendido ao longo de todo o PV. Professor, são propostas situações que exigem posicionamento crítico a partir das próprias experiências e percepções dos estudantes. Propõe como estratégia para uma educação voltada para a paz, a exploração da comunicação não violenta como um dispositivo importante para a manutenção e promoção da saúde mental e empatia nas relações socioafetivas.

SER EM FOCO

TÍTULO

SER EM FOCO

AUTORIA

ANGELA MARIA MONTICO CRUZ (ANGELA CRUZ); MONICA DE CASSIA VIEIRA WALDHELM (MÔNICA WALDHELM)

CÓDIGO DO LIVRO

0012P21509

EDITORIAL

EDITORA DO BRASIL SA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

SER EM FOCO

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. A obra tem por objetivo auxiliar o estudante do Ensino Médio na construção de seu Projeto de Vida (PV). Para tanto, investe em discussões e atividades que englobam três dimensões: Autoconhecimento: o Encontro Consigo; Expansão e Exploração: o Encontro com o Outro e o Mundo; e Planejamento: o Encontro com o Futuro e o Nós. A obra adota as metodologias ativas, que estimulam os estudantes a aprenderem juntos por meio de atividades que respeitam as suas experiências anteriores e promovem a construção do conhecimento, investindo no desenvolvimento da reflexão, da pesquisa, do senso crítico, do protagonismo e da autonomia.

Descrição da Obra

O LE inicia com uma apresentação breve da contextualização da obra PV, seguida da seção "Conheça seu livro" (organização da obra) e do Sumário. Na seção "O seu Projeto de Vida", há os objetivos da obra, destacando os processos de autoconhecimento, a expansão do olhar para o outro e o planejamento do futuro. O livro possui três unidades: Unidade 1 - O Encontro Consigo, Unidade 2 - O Encontro com o Outro e o Mundo e Unidade 3 - O Encontro com o Futuro e o Nós. Cada unidade se constitui por: seção "Abertura de Unidade" (introdução da temática); seção "O foco é" (objetivos, conceitos-chave, vínculo articulador e transcrições das competências gerais e específicas e das habilidades); seção "Problematização" (textos e fotos sobre a temática); seção "Atividades" (propostas de vivências); seção "Em ação!" (proposta de intervenção); boxes "Glossário" (significado de alguns termos); boxes introdutórios da atividade (objetivos, relevância, competências gerais e habilidades específicas); boxe "Conecte-se!" (indica sites, filmes, livros, podcasts etc.); boxe "Hora do registro!" (avaliação e anotações). Após a Unidade 3, há a seção "Para saber mais", com sugestões de leitura, sites e materiais audiovisuais que dialogam com cada uma das unidades da obra. O MP apresenta orientações gerais e específicas para o professor (após essas orientações, há o espelhamento do LE). As orientações iniciam com a apresentação, que convida o professor a participar da construção do PV junto ao estudante e mostra as potencialidades das aulas, destacando a importância do professor na mediação das atividades e enfatizando a necessidade de escuta dos jovens e possível adequação das propostas à realidade da escola. As Orientações Gerais estão divididas em sete tópicos: Organização e Proposta da Obra; Articulação da Obra com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Pressupostos Teóricos e Metodológicos; Juventudes e o Projeto de Vida; Planejamento, Avaliação e Textos de Apoio. O MDP é composto por três videotutoriais que apresentam o trabalho a ser desenvolvido nas dimensões do autoconhecimento, da expansão e exploração e do planejamento. Neles são apresentados o objetivo, a justificativa, a abordagem teórico-metodológica e os procedimentos para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes.

Análise

A obra possui como diferencial o investimento em atividades que articulam discussão teórica, trabalho coletivo, protagonismo juvenil, autonomia e reflexão sobre si, sobre o outro e a sociedade, incluindo o planejamento do futuro e os interesses profissionais. Essas atividades aproximam os jovens de problematizações sobre o autoconhecimento, questões ambientais, desenvolvimento tecnológico, planejamento pessoal e profissional e as possibilidades de inserção no mercado de trabalho cada vez mais ligado às novas tecnologias. A obra assume o termo "juventudes" no plural, na perspectiva de que existem muitas formas de ser e de se constituir enquanto jovem no mundo contemporâneo. Assim, estabelece um diálogo mais próximo dos estudantes, utilizando-se de músicas, artistas, imagens e abordagem de recursos tecnológicos de interesse dessa categoria social. A obra incentiva que os

estudantes se aproximem das comunidades em que residem, através de atividades de investigação e com a participação da comunidade em um evento organizado pelos estudantes, com a supervisão do professor. Em cada atividade, há objetivo, justificativa e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, garantindo maior compreensão dos passos a serem dados durante as aulas. As discussões propostas e as imagens presentes na obra contemplam e promovem a diversidade étnico-racial, social e cultural do nosso país, expandindo o olhar dos estudantes acerca da pluralidade que nos enriquece e constitui. As referências complementares oferecidas no decorrer das discussões estão no box “Conecte-se!” e também em “Para saber mais”. As orientações gerais e específicas presentes no MP estão claras e oferecem suporte para planejamento, estudo, condução e mediação das discussões e atividades junto aos estudantes, ressaltando a autonomia pedagógica docente para realizar as adequações necessárias. O MP ainda aborda com clareza a organização e a proposta da obra, mostrando os objetivos gerais e os objetivos específicos de cada unidade, além de explorar a articulação da obra com a BNCC, focando nas competências gerais que são desenvolvidas durante as discussões e atividades. As juventudes também são trabalhadas no MP, pensando, sobretudo, na sua relação com as tecnologias digitais de informação e comunicação, a articulação com a comunidade escolar, o cuidado com a saúde mental e a diversidade.

Sala de Aula

Professor, esta obra surge para auxiliar na sua prática pedagógica com o PV, oferecendo um suporte teórico-metodológico capaz de enriquecer e aprimorar o seu trabalho com os estudantes. Contudo, vale ponderar que a obra não pretende determinar ou limitar a sua atuação, uma vez que, como mediador do processo de ensino e aprendizagem, você deve gerenciar a formação dos estudantes e utilizar os recursos disponíveis para fazer as adequações necessárias ao seu contexto escolar. Professor, esta obra propicia um trabalho que investe na formação crítica, criativa e participativa dos estudantes, possibilitando-lhes que, por meio de reflexões teóricas e atividades, reflitam, questionem e debatam sobre elas durante as aulas de PV, com o intuito de transferir tais procedimentos para além dos limites da escola, exercendo o protagonismo juvenil junto a suas famílias e comunidades em que vivem. É aconselhável que o MDP seja acessado antes de se iniciar o trabalho em cada uma das três dimensões desenvolvidas. Esse material é constituído por três vídeos tutoriais e oferece um resumo da organização da obra em cada dimensão, seus objetivos, justificativa, abordagem teórico-metodológica adotada, procedimentos para a condução das atividades e o diálogo com a BNCC.

SER PROTAGONISTA PROJETO DE VIDA

TÍTULO

SER PROTAGONISTA PROJETO DE VIDA

AUTORIA

TACIANA FERREIRA VAZ (TACIANA VAZ); MARIA LUCIA VOTO ALVES DOS SANTOS (MARIA LÚCIA VOTO MORANDO); ELIANE DE ABREU MATURANO SANTORO (ELIANE DE ABREU SANTORO); VALERIA APARECIDA VAZ DA SILVA (VALÉRIA VAZ)

CÓDIGO DO LIVRO

0058P21509

EDITORIAL

EDICOES SM LTDA.

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

SER PROTAGONISTA PROJETO DE VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

160

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. A obra trabalha com metodologias ativas, proporcionando ao estudante o protagonismo na elaboração de seu Projeto de Vida (PV). Esse projeto é pautado em três dimensões: pessoal, social e profissional, as quais são trabalhadas a partir de sete eixos: definição de meta, inventário de ações realizadas no presente, definição de ações e passos futuros, busca de auxílio em uma rede de apoio, definição de cronograma, avaliação de resultados e replanejamento, quando necessário. Por meio de uma analogia entre o projeto de vida e uma estrada, o livro apresenta um percurso com ponto de partida, trajeto a ser percorrido e ponto de chegada. O trajeto percorrido para realizar o projeto de vida deverá ser registrado em um diário de bordo, tendo como objetivo principal evitar que a história pessoal do jovem se desenvolva no improvisado. O primeiro ponto de partida é o autoconhecimento, momento em que são trabalhadas atividades individuais e coletivas para que o estudante perceba diferentes identidades e consiga distinguir identidade de personalidade. Em seguida, são apresentadas reflexões e vivências para que o estudante acesse sua ancestralidade e valorize suas raízes culturais. No meio do trajeto, o estudante é levado a expandir e a explorar o mundo em que vive, aprendendo a pensar de forma global e a agir localmente, compreendendo que faz parte de uma comunidade e que suas ações impactam o mundo como um todo. O ponto de chegada é a inserção do estudante no mundo do trabalho, com discussão a respeito de planejamento na dimensão profissional, com a preocupação de que as ações desenvolvidas ocorram de modo saudável, considerando as competências socioemocionais dos jovens.

Descrição da Obra

O LE está organizado em três unidades, contendo dois capítulos cada, totalizando seis capítulos. Sua estrutura e organização levam o estudante a uma trilha que culminará na elaboração do seu PV. Para alcançar o objetivo proposto, o estudante deverá iniciar seu trajeto na dimensão pessoal, a partir de uma jornada de autoconhecimento. Em seguida, passará à dimensão social, na qual perceberá o mundo à sua volta para, finalmente, abordar a dimensão profissional, com o foco em sua inserção no mundo do trabalho. O LE apresenta, também, um modelo de projeto de vida, que deverá ser copiado no diário de bordo, no qual há o cruzamento das três dimensões trabalhadas (pessoal, social e profissional) com os seguintes eixos: "1) Meta; 2) O que já faço?; 3) O que vou fazer e que passos darei para isso?; 4) Quem pode me ajudar?; 5) Quando começarei e terminarei cada etapa?; 6) Meus resultados; 7) Preciso replanejar? ". Cada capítulo inicia-se com a seção "Pé na estrada", contendo imagens, apresentando seu ponto de partida, as propostas e atividades a serem desenvolvidas e o aprofundamento das ideias iniciais. Todos os capítulos estão divididos em seções da seguinte forma: "Primeiros passos", que dá início à jornada proposta; "Explorando o caminho", em que reflexões e percepções são estimuladas; "Colocando em prática", que indica a elaboração de um projeto; "Compartilhando", que enuncia a sistematização do capítulo por meio da divulgação de resultados e partilha. Ao final de cada unidade, apresentam-se as seções: "Finalizando a trilha", que propõe a concretização de um produto a ser apresentado à comunidade e "Revedo o percurso", que indica a condução de avaliação e autoavaliação. O MP contém na primeira parte o LE e, na segunda, o guia para subsidiar o trabalho dos professores que irão desenvolver o PV. Esse guia é dividido em "Orientações Gerais" e "Orientações Específicas". Inicia com a apresentação do aporte teórico e metodológico da obra e, em seguida, discorre sobre o conteúdo específico do LE, esclarecendo que os conteúdos dos seis capítulos atendem aos quatro pilares da educação preconizados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO): Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver Juntos e Aprender a Ser. No que diz respeito às avaliações, o professor é estimulado a desenvolver uma diversidade de recursos, contemplando avaliação diagnóstica, processual e final. Ainda são apresentados comentários das questões e o que se espera das respostas dos estudantes

nas atividades específicas de cada unidade, sendo que a maior parte dessas respostas deverá ser de cunho pessoal. O MDP, composto por três videotutoriais, complementa a versão impressa do MP. São destacados o trabalho com as Competências Gerais 6 e 7 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a importância do desenvolvimento da autonomia do estudante para a construção de seu PV, a fim de que possa alcançar suas metas no presente e no futuro, bem como a importância de perceber o ritmo com o qual os estudantes organizam suas vidas.

Análise

A obra reforça a necessidade de respeitar a diversidade de conhecimento e o pluralismo de ideias, apresentando diferentes visões sobre os temas abordados, concentrando-se em auxiliar o estudante a desenvolver seu PV em consonância com sua identidade e suas raízes. As atividades distribuídas ao longo de todas as seções e capítulos apresentam um equilíbrio entre propostas de trabalho coletivo e individual, exercícios de linguagem oral, escrita e artística. São sugeridas leituras e pesquisas em grupo, rodas de conversa, realização de seminários, diálogos com os colegas e com o professor sobre as questões propostas, produção textual individual e coletiva e eventos artísticos. Ao longo da obra, especialmente as competências 6 e 7 da BNCC são exploradas nestas atividades. Além disso, contempla vários temas contemporâneos transversais, tais como meio ambiente, economia, saúde, multiculturalismo, ciência e tecnologia e cidadania e civismo. No MP estão elencados recursos das metodologias ativas para que as propostas disponíveis no LE possam ser conduzidas de modo a permitir o protagonismo dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Também são mencionadas no manual as competências socioemocionais que deverão ser desenvolvidas com os estudantes durante o percurso formativo e há um esclarecimento sobre o pensamento computacional, tema relevante no trabalho com o ensino médio. Os videotutoriais dão destaque aos projetos finais das unidades 1 e 2, frisando a importância de se valorizar a autonomia dos estudantes nesses momentos.

Sala de Aula

Professor, o MP sugere três modos de organização do PV ao longo do Ensino Médio: trimestral, bimestral e anual. Existe o reconhecimento da necessidade de manutenção da autonomia docente para o desenvolvimento das atividades em sala de aula com a indicação de que os conteúdos apresentados e desenvolvidos na obra PV devem servir de estímulo para as aulas e o planejamento docente, sendo possível que você utilize sua autonomia para realizar atividades não previstas na obra. Além disso, as unidades são semi-independentes, o que dá a você liberdade para escolher o percurso a ser seguido. Professor, você também dispõe de um quadro organizado que demonstra como os conteúdos estão distribuídos nas três unidades do LE, associando os objetivos, os contextos mobilizados e as Competências Gerais da BNCC correspondentes. Também estão disponíveis na obra recursos, orientações e leituras complementares para que você discuta sobre xenofobia, discriminação e bullying, propondo a mediação em atividades que possam combater todos os tipos de violência. Nessa direção, a obra consegue representar a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, contendo diversos textos, atividades e propostas reflexivas sobre questões multiculturais.

TECER O FUTURO - VOCE, OS OUTROS, O MUNDO AO REDOR - PROJETO DE VIDA

TÍTULO

TECER O FUTURO - VOCE, OS OUTROS, O MUNDO AO REDOR - PROJETO DE VIDA

AUTORIA

MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS

CÓDIGO DO LIVRO

0039P21509

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

TECER O FUTURO - VOCE, OS OUTROS, O MUNDO AO REDOR - PROJETO DE VIDA

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta por volume único do Livro do Estudante (LE), dirigido ao público do 1o ao 3o ano do Ensino Médio, acompanhado do respectivo Manual do Professor (MP) e do Manual Digital do Professor (MDP). A obra trabalha com metodologias ativas, que aparecem por meio de seções específicas nas unidades. Estas seções demarcam distintas propostas para exposição dos conteúdos, além de formas de intervenção, organização e participação dos estudantes. Elas apresentam finalidade pedagógica coesa, e são compostas por diversas fontes de informação e formato, sejam elas: entrevistas, obras de arte, letras de músicas, poemas, textos jornalísticos, filmes etc. Dessa forma, a proposta metodológica propicia o trabalho com diferentes estratégias e caminhos a serem escolhidos pelo professor, garantindo sua autonomia. Em relação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o LE apresenta a identificação de todas as competências gerais que serão trabalhadas nas vivências e/ou atividades, apontando as competências e habilidades do documento e as áreas do conhecimento, além de apresentar uma tabela intitulada Habilidades e competências da BNCC no LE, relacionando as competências gerais, específicas de áreas e o código das habilidades acionadas pelo livro em cada unidade. O MP traz uma parte específica que visa orientar, sugerir, e proporcionar ao professor reflexões para cada módulo, unidade e seção. Conta ainda com atividades complementares.

Descrição da Obra

A obra é composta pelo LE, MP e pelos MDP organizado por vídeotutoriais. O LE traz se estrutura em três módulos e onze unidades. Ele mantém um padrão de organização e é composto por uma apresentação, na qual são expostos os objetivos de um projeto de vida, relacionando-os aos objetivos do livro. Apresenta uma parte intitulada "O livro de projeto de vida e a BNCC", na qual indica que vários documentos nortearam a elaboração da obra e destaca a BNCC, identificando como elas são acionadas pelo livro em cada unidade. As unidades estão divididas em cinco seções, nem todas fixas, e a unidade final de cada módulo possui uma seção extra dedicada à transição de um módulo para o outro, com a proposta de realização de projetos coletivos que envolvam a comunidade escolar nas reflexões feitas nas aulas, denominada "#convivências". A unidade onze finaliza o volume, com uma proposta específica de revisitar os planos traçados pelos estudantes e avaliar até que ponto eles ainda fazem sentido. Ao final do volume constam as referências bibliográficas comentadas, que fornecem um material de consulta para alguns dos livros e filmes trabalhados e sugeridos nos módulos. O MP orienta os docentes para o uso adequado da obra e inclui sugestões de cronograma para a organização dos conteúdos, além de propostas de avaliação. Está dividido em duas partes, a primeira inclui o LE, com sugestões e orientações de respostas para as atividades propostas e comentários direcionados ao professor, através de glossas de cor vermelha, inseridas ao longo dos módulos. A segunda, apresenta a abordagem teórico-metodológica, a organização da obra e a relação com as competências e habilidades da BNCC. Há indicações de referências bibliográficas ao professor, como leituras complementares, com um breve resumo para pesquisa e consulta, que podem propiciar reflexão sobre suas práticas. O MDP é composto por três vídeotutoriais, que apresentam os três módulos da obra para o professor, com linguagem clara e objetiva, explicando e retomando alguns conceitos apresentados na obra, como os pressupostos teóricos e a metodologia; os objetivos dos módulos; a justificativa; as competências Gerais 6 e 7 da BNCC, alguns procedimentos e como preparar a comunidade escolar e os estudantes para essas atividades, comentando sobre a importância dessa parceria. O vídeo contém imagens com narração e animações simples, sendo utilizados alguns elementos gráficos.

Análise

A obra sugere, de forma contextualizada, diversidade de textos e fontes de informação para professores e estudantes. Essa seleção textual está em diálogo com as culturas juvenis, com experiências de leitura, através de atividades com debates diversos que podem estimular o interesse dos estudantes e nos quais eles são estimulados a estabelecer relações com seus próprios desafios cotidianos, refletindo e relacionando com a realidade que vivenciam, de maneira que possam identificar-se. As representações através de ilustrações exploram as múltiplas funções e são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem, estando relacionadas aos textos escritos que as seguem ou às temáticas desenvolvidas nos módulos, unidades ou seções, bem como de suas atividades, destacando-se: figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas e tabelas. A obra possui uma estrutura demarcada por seções com finalidades pedagógicas e formas de trabalho bem definidas, o que potencializa os projetos de vida. A seção "provocações" reforça a concepção de diferentes gêneros textuais, com perguntas sobre a sociedade atual. A seção "Falar de si mesmo" contém perguntas que incentivam os estudantes a refletirem sobre os temas discutidos até aquele momento e olharem para si, traçando paralelos e diálogos com sua vivência. "Para fazer junto" e "#nocoletivo" propõe discussões em grupo, e reflexões com atividades que reforçam a capacidade de trabalhar coletivamente estimulando a empatia. A última contribui diretamente no desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes, ao provocá-lo a se posicionar, apresentar e defender ideias, além de ter um comportamento ético em relação à sua comunidade e suas necessidades. Já a seção "#nomundodotrabalho" tem o objetivo de relacionar a unidade ao mundo do trabalho, sendo um tópico direcionado a atuação profissional e ao conhecimento de variadas áreas. Ela é fundamental na obra pois contribui para que o estudante amplie seus horizontes, entenda a importância de diferentes agentes na sociedade e pense sobre seu futuro. No entanto, quanto a formação cidadã, cabe observar a fragilidade no trabalho com a questão étnico-racial brasileira, que possui baixa representatividade em espaços de protagonismo e valorização de suas histórias e seus saberes. Quanto aos povos indígenas os exemplos são mínimos, com propostas de atividades que não problematizam a amplitude da realidade brasileira, e podem gerar estigmas quanto à inexistência de indígenas que vivenciam o espaço urbano. Os territórios quilombolas e os povos do campo não são apresentados ou discutidos durante a obra, o que pode prejudicar professores que se utilizem da obra no trabalho com os estudantes que moram nesses espaços. A obra trabalha com temas contemporâneos transversais, estimulando a consciência de sua discussão, seja na escola, seja na sociedade em geral, e incentivando a convivência em coletividade, além de entender as relações que são próprias do mundo do trabalho e se diferenciam de outras relações que possam estabelecer em seus diversos meios sociais, atuando com responsabilidade frente à essas necessidades. Dessa maneira, favorece o trabalho interdisciplinar, especialmente na área de Linguagens e suas Tecnologias e de algumas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no qual várias áreas do conhecimento estão interligadas, e o conhecimento é desenvolvido de forma plural. Assim, o professor pode dialogar transversalmente com outras áreas, ampliando o conhecimento de mundo dos estudantes, e fomentando a descentralização dos saberes. Porém, vale destacar que o material não deixa explícito a proposta de um trabalho interdisciplinar, apenas convites pontuais para o trabalho de professores em mais de uma área. As referências bibliográficas comentadas no LE complementam as propostas e objetivos da obra e no MP traz indicações consistentes, baseada em teóricos contemporâneos das áreas da filosofia, psicologia, sociologia e educação, além de indicações de site, filmes e documentos.

Sala de Aula

Professor, ao trabalhar esta obra você tem a possibilidade de transitar por diferentes formatos de textos e explorar os conteúdos de forma criativa. As questões artísticas culturais possibilitam um trabalho de compreensão e construção de visões de mundo mais sensíveis e criativas, bem como, o desenvolvimento do trabalho e de um projeto de vida que não seja unicamente centrado no mercado de trabalho, mas se associe as relações sociais construídas nos espaços frequentados por esses estudantes. Por isso, a ideia de enfatizar um trabalho interdisciplinar, articulado com os temas contemporâneos transversais seria uma proposta importante para ser mobilizado nesta obra, reunindo professores de diferentes áreas do conhecimento. Professor, é importante se atentar para debates que não estão presentes de forma

contínua, ou até mesmo não são pontuados. Ao trabalhar as dimensões do eu e o outro, você pode expor assuntos relacionados a diferentes grupos sociais, além das culturas e saberes afrodescendentes, indígenas e dos povos do campo, explicando a existência das políticas afirmativas necessárias para a igualdade de direitos e inclusão na sociedade. Para discutir esses temas de forma consistente você precisará buscar outros materiais como artigos, livros, sites de instituições associadas a estes debates ou entrevistas de representantes desses grupos. O uso de mapas abordando desigualdade no mercado de trabalho reforçaria a importância desses debates, e a necessidade de dialogar sobre as desigualdades e os obstáculos que podem aparecer na trajetória dos estudantes.

VALOR DE UMA VOZ

TÍTULO

VALOR DE UMA VOZ

AUTORIA

LUANA DE MEDEIROS BOTELHO (LUANA DE MEDEIROS);
MARCELO GOMES JUSTO (MARCELO GOMES JUSTO); JULCIANE
CASTRO DA ROCHA (JULCIANE CASTRO DA ROCHA); DOUGLAS
LADISLAU DOS SANTOS (DOUGLAS LADISLAU); FLAVIO BASSI
JUNIOR (FLAVIO BASSI); HELENA SINGER (HELENA SINGER)

CÓDIGO DO LIVRO

0020P21509

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

VALOR DE UMA VOZ

NÚMERO DE PÁGINAS

208

ANO DA EDIÇÃO

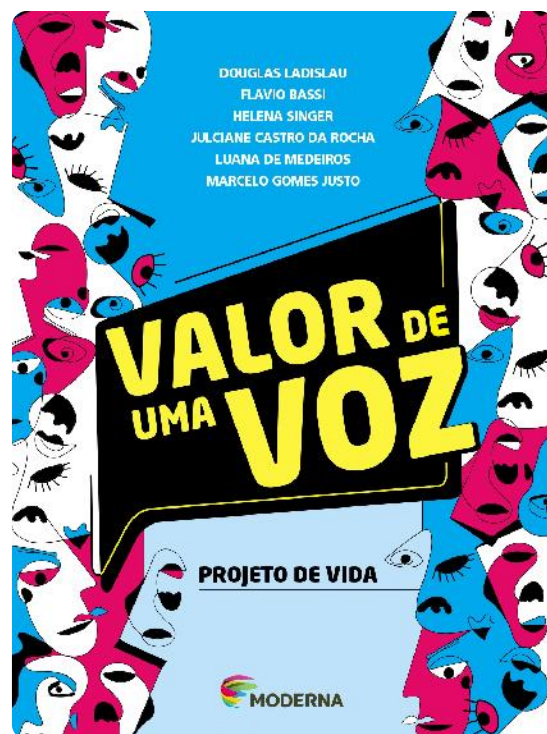
2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. A obra é apresentada ao estudante como um Projeto de Vida (PV) no mundo em transformação. Esse ato de transformar-se é reafirmado no uso de um vocabulário do campo semântico relativo a viagens (mapa, rota, rumos, percurso, jornada, navegação, entre outros). A obra possui um projeto gráfico bem cuidado, com boa diagramação, adequado ao público a que se destina. Há uso de diferentes tipos de imagem que se combinam com o conteúdo textual verbal. É uma obra que utiliza diferentes materiais ao longo das atividades e vivências. Além de proporcionar ao estudante oportunidade de refletir sobre diferentes temas, consegue propor um conjunto de atividades que permitem ao estudante pôr em prática os elementos sobre os quais refletiu. A obra oferece um leque amplo de temas e os aborda a partir de diferentes perspectivas, trazendo histórias de protagonismo juvenil de distintas regiões do país. Tanto do ponto de vista das imagens como dos temas abordados, é possível que o estudante reflita sobre temas de relevância na sua formação cidadã: direitos humanos, preconceito racial, violência, modificações no mundo do trabalho, entre outros. A partir de uma perspectiva que considera o jovem como protagonista.

Descrição da Obra

O LE está organizado em três módulos/jornadas. O primeiro módulo é o da Jornada da Autodescoberta. O segundo módulo é o da Jornada da Descoberta do Outro. O terceiro módulo é o da Jornada da Construção do Nós. Cada jornada está dividida em cinco capítulos, além das seções "Ponto de chegada" e "Reflexões sobre a Jornada". No primeiro módulo, Jornada da autodescoberta, propõe ao estudante uma reflexão sobre si mesmo, suas características, sua história, sua origem, os grupos aos quais está ligado e à comunidade a que pertence. As vivências deste módulo conectam o estudante não apenas às suas relações mais próximas, amigos de escola e família, mas também à comunidade mais ampla. O segundo módulo, Jornada da descoberta do outro, propõe atividades cujo foco são as relações com o outro. Este outro assume diferentes dimensões que vão desde o outro próximo, os amigos, como o outro distante, membros de outras culturas. A relação com o outro conduz às vivências que tematizam o conflito e as diferentes formas de lidar com ele no campo das relações individuais e no plano da coletividade. O módulo discute empatia, mas também a desigualdade, a indiferença e os direitos humanos. No terceiro módulo, Jornada da construção do nós, o estudante é estimulado a pensar nos seus objetivos de vida, em seu PV. Aqui a dimensão do mundo do trabalho aparece. O estudante deverá entender como o mundo do trabalho está organizado e as transformações pelas quais tem passado. Além disso, deverá compreender as possibilidades de sua inserção neste mundo tão dinâmico e as características que deve desenvolver para poder incorporar esta dimensão ao seu projeto de vida. Também são disponibilizadas informações sobre as possibilidades de continuidade dos estudos. Ao final de cada módulo há duas seções fixas: Ponto de Chegada e Reflexões sobre a Jornada. A seção Ponto de Chegada propõe sempre uma atividade que envolve a comunidade nos temas do respectivo módulo. Já Reflexões sobre a Jornada é o momento de os estudantes avaliarem seu percurso ao longo da jornada específica, sempre em três dimensões: a autoavaliação, a avaliação em grupo e a avaliação professor e estudante. Há ainda uma seção "Referências bibliográficas", onde são listadas as obras separadas por módulos e com comentários sobre cada um dos materiais citados. O MP impresso inclui uma parte intitulada "Orientações Gerais para o Professor", mais a reprodução do LE. Neste caso, a parte que corresponde ao LE contém um conjunto de observações à margem do texto para orientar o professor ao longo das atividades/vivências. Já parte referente às "Orientações Gerais para o Professor" apresenta a seguinte divisão: Orientações Gerais, Organização do Livro, Orientações Específicas sobre os Módulos e Referências Bibliográficas. As Orientações Gerais por sua vez se subdividem em: Concepções de Juventudes, Concepção Curricular: Interdisciplinaridade e Transversalidade, Competências, Habilidades, Atitudes e Valores, Concepção Metodológica: Educação

Integral e Metodologias Ativas e Concepção de Avaliação: Avaliação-Pesquisa. Acompanha o MDP, um conjunto de três videotutoriais que o auxiliam no entendimento da obra. Este material explica de que modo a obra está organizada e faz um resumo sobre cada dimensão e cada capítulo, construindo um panorama amplo, embora sem novos elementos, para auxiliar o professor no aprofundamento de seu planejamento.

Análise

A obra tem o mérito de ser estruturada a partir da concepção de que o estudante deve ser o protagonista no processo. Longe de limitar este protagonismo ao campo abstrato, a obra consegue conjugar a reflexão e a ação propondo em alguns momentos práticas que podem tornar o espaço escolar mais democrático, participativo e, portanto, mais atrativo aos jovens. Embora não aprofunde algumas temáticas, a obra tem o mérito de possibilitar que eles estejam presentes em sala de aula. É nítida também a contextualização das propostas, bem como a valorização da diversidade. Nas metáforas utilizadas na obra, também nos títulos dos capítulos e das vivências, identifica-se a intenção de que tudo é voltado para que o estudante alcance determinados fins.

Sala de Aula

Professor, a obra oferece um conjunto amplo de atividades e vivências que permitem a sua utilização em diferentes contextos sociais. Entretanto, ainda assim, em alguns casos o professor precisará fazer algumas adaptações de acordo com a sua realidade. Na discussão sobre o mundo do trabalho, por exemplo, ele precisará incluir as recentes modificações na legislação trabalhista no país, bem como incluir dados sobre o crescimento do trabalho informal no país no contexto da uberização do trabalho. Outra questão a ser observada Professor, é o cuidado no desenvolvimento de algumas atividades que, embora corretamente proponham o protagonismo dos jovens e sua inclusão em uma cultura democrática, podem gerar conflitos entre os diferentes participantes da comunidade escolar. Ao propor dinâmicas que implicam repensar as formas de organização da instituição escolar que, de modo geral, são pautadas pela pouca participação e reduzida capacidade de decisão dos estudantes, deve-se considerar de modo cuidadoso como tais atividades serão desenvolvidas de modo a proporcionar um momento de reflexão de toda a comunidade escolar e evitar uma situação de embate entre os agentes da administração escolar e os estudantes.

VOCÊ NO MUNDO

TÍTULO

VOCÊ NO MUNDO

AUTORIA

SANDRO VIMER VALENTINI JUNIOR (SANDRO VIMER VALENTINI JUNIOR); LAIS CARDOSO DA ROSA (LAÍS ROSA); VANESSA BOTTASSO VALENTINI (VANESSA BOTTASSO)

CÓDIGO DO LIVRO

0021P21509

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

CATEGORIA

Ensino Médio - Projetos Integradores e Projeto de Vida

TÍTULO DO VOLUME

VOCÊ NO MUNDO

NÚMERO DE PÁGINAS

200

ANO DA EDIÇÃO

2020

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM VIDEOTUTORIAL



Visão Geral

A coleção é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP) e Material Digital do Professor (MDP), com três videotutoriais. O LE constitui-se de volume único. A obra está focada na construção do projeto de vida do estudante do Projeto de Vida (PV), articulado à área de Linguagens e suas Tecnologias. Desse modo, o principal objetivo é contribuir para promover o engajamento do estudante na construção do seu projeto de vida. Utilizando uma metáfora, a obra estabelece uma relação de comparação com uma viagem, organizando-se em três módulos, por sua vez estruturados em estações, articulados com as dimensões do PV: a) autoconhecimento; b) expansão e exploração; c) planejamento. A obra atende, prioritariamente, as duas competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) previstas pelo Edital: a competência 6 e a competência 7.

Descrição da Obra

O LE está organizado em três módulos subdivididos em estações. O módulo um é "Autoconhecimento" e contém três estações. O módulo dois, "Expansão e exploração", inclui duas estações. O módulo três, "Planejamento" abrange a última estação. As estações apresentam estrutura fixa com as seções: justificativa, contribuições para o portfólio, atividades e finalização da estação. A seção "Justificativa" explica os porquês daquela temática. Na sequência, na seção "Contribuições para o portfólio", são enumeradas cinco ou seis atividades por estação. No final de cada estação, a seção "Finalização da estação" é composta pela ação de síntese do estudo realizado, denominada "Retomando...", momento em que são retomados os conteúdos trabalhados na estação: "Como permanecer atento a ...?", que sugere vídeos ou podcasts para que os estudantes reflitam sobre a estação e se preparem para a próxima; e "Registro para o portfólio", subitem que é dedicado ao registro dos conhecimentos e descobertas proporcionados por aquela estação. No módulo um, são propostas três estações. A estação "acolher e compartilhar", possui seis atividades: 1. Os sons de dentro; 2. A arte de ouvir (e ouvir a arte do outro); 3. Comunicação não violenta; 4. Conversamos sobre qualquer assunto, especialmente arte; 5. Não é só com o ouvido que se escuta; 6. Foi bom, mas eu acho.... A estação "aprender a aprender", possui seis atividades: 1. Reconhecendo habilidades; 2. Aquilo que já está preenchido; 3. Aquilo que possui lacunas; 4. Traçando rotas e construindo hábitos; 5. Dizendo adeus à procrastinação; 6. Reconhecendo caminhos para projetos pessoais. A estação "o autoconhecimento responsável" possui seis atividades: 1. Permitir-se sentir; 2. Olhar para o corpo, cuidar de si; 3. Quem fui e quem sou 4. Pertencer é preciso?; 5. Sonhar o futuro; 6. Planejar a mudança. No módulo dois, são duas estações. A estação "a colaboração no meio social" possui cinco atividades: 1. É preciso estar atento; 2. Eu vivo a escola que faço; 3. Aprender a participar; 4. Combater o bullying com gentileza; 5. Retomando espaços, restaurando laços. A estação "os princípios éticos e o exercício da cidadania" possui seis atividades: 1. Todos somos um; 2. Identificando premissas; 3. Dilemas éticos e morais; 4. Os lugares da solidariedade; 5. O direito à cidade; 6. Empreendedorismo social. Ao final do módulo dois há, ainda, um item intitulado "Expansão e exploração: como permanecermos atentos à dimensão cidadã?" e o guia para grupos de ação. No módulo três, há uma única estação: a estação 6, pensar o futuro, que possui cinco atividades: "1. Constelação de inspirações; 2. Onde há trabalho? Cadê o emprego?; 3. Planejando embarques e desembarques; 4. Escrita profissional; 5. Organização final do portfólio. Ao final do módulo 3 há, ainda, um item "Planejamento: como permanecermos atentos à dimensão profissional?" E o guia para grupos de ação. O MP é estruturado em duas partes. A primeira é composta por orientações destinadas ao professor e a segunda apresenta o mesmo conteúdo do LE, acompanhado de orientações ao professor posicionadas na parte superior, inferior e/ou lateral do livro. O conteúdo destinado à orientação do professor está dividido em 8 unidades. A primeira, "Orientações teórico-metodológicas e estrutura do livro", está estruturada em dois itens "Projeto de Vida na Educação Integral" e "Alinhamento com a BNCC". A segunda, "Orientações específicas: Estrutura do livro", está organizada na forma de um quadro explicativo da estrutura interna das estações do LE. Na mesma

unidade há a "Introdução", dividida em seis subitens: "Ensino Médio e Projeto de Vida: planejar a vida que se sonha ter", "Objetivos para o aluno", "Justificativas", "Quadro das partes da Introdução com tempo necessário", "Texto para estudo prévio", "Sugestões complementares para as atividades propostas". No primeiro subitem é apresentada a proposta da introdução do LE. No segundo, são indicados os objetivos da introdução. Na justificativa é apresentada a importância do PV para a educação do século XXI. Nas sugestões complementares, em três partes, são indicados longas-metragens, documentários e textos para aprofundamento do professor. Na sequência, o MP apresenta orientações para os módulos do LE. Os videotutoriais, apresentam os três módulos da obra retomando elementos centrais da proposta pedagógica como: abordagem teórico-metodológica, o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s), competências gerais da BNCC contempladas e os procedimentos a serem executados, além de exemplos concretos de atividades que propiciam o desenvolvimento das competências propostas pela BNCC.

Análise

A obra apresenta linguagem clara e o conteúdo numa sequência lógica bem articulada. As instruções e a base teórica apresentam informações suficientes para que professores, com diferentes formações, possam conduzir o trabalho na escola. A obra respeita a legislação vigente e promove positivamente a imagem de afrodescendentes e mulheres, contribuindo para o reconhecimento da diversidade humana e para a formação para a cidadania. Além disso, apresenta densidade teórica adequada ao desenvolvimento do PV no ensino médio. As ilustrações estão diretamente ligadas aos temas específicos e ajudam na compreensão do texto. Discussões sobre temas atuais são apresentadas de forma atrativa aos jovens. Diferentes fontes bibliográficas são sugeridas e comentadas e a abordagem pedagógica é adequada. Contudo, a obra apresenta fragilidades na apresentação e valorização de diferentes realidades sociais que compõem a diversidade brasileira e, a partir disso, sua relação propositiva e comparativa com outros países.

Sala de Aula

Professor, a obra aborda as dimensões pessoal, cidadã e profissional de forma clara, organizada e com profundidade teórica. Está organizada em módulos, estações e atividades, incluindo atividades de transição. Nos livros e nos videotutoriais, observa-se, de forma objetiva, a ligação das atividades com as competências gerais 6 e 7 da BNCC, auxiliando no seu planejamento. Algumas sugestões podem ser feitas para o uso dessa obra em sala de aula: é pertinente que você traga sua experiência profissional, como educador, incluindo seu percurso formativo para o trabalho na escola e com jovens. Importante também valorizar a cultura local e as culturas juvenis. Professor, há necessidade de levar em consideração os saberes das comunidades tradicionais e dos povos do campo para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país, uma vez que a obra é quase lacunar nesse aspecto.

[Redacted text block]

[Redacted text block]



[Redacted text block]

[Redacted text block]